

**Senhoras e Senhores Acionistas**

Agradecendo a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos clientes e da sociedade, informamos que encerramos o ano de 2018 com lucro líquido de R\$ 12.862 milhões, aumento de R\$ 1.851 milhão, ou 16,8% se comparado a 2017.

O retorno sobre patrimônio líquido (RSPL) evoluiu para 13,2%, frente a 12,3% em 2017. Parte desse resultado foi alcançado pelo rígido controle de despesas administrativas, que caíram 3,91% no ano, mesmo com a inflação (IPCA) de 3,75% e pela redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) em R\$ 4.971 milhões (19,3% frente a 2017).

Nossas receitas com prestações de serviços e tarifas bancárias cresceram 5,68% em relação a 2017, o que demonstra o sucesso da evolução da nossa estratégia de relacionamento e assessoria especializada junto a clientes, principalmente com a utilização de novas tecnologias. A materialização desse resultado está em nosso índice de eficiência ajustado, que alcançou 38,5% e na melhoria dos nosso índice de capital, que atingiu 18,86% em dezembro de 2018, sendo 10,00% de capital principal.

Elegemos 2018 como o ano do "Relacionamento" e acreditamos que a transformação e a complexidade do ambiente de negócios irão se intensificar nos próximos anos. Por isso, o foco na melhoria da experiência dos consumidores e o investimento em inovação continuarão a ser os orientadores da nossa atuação.

Alcançamos, ao final de 2018, o número de 2,7 milhões de clientes nativos digitais, ou seja, aqueles que iniciaram o relacionamento conosco por meio digital, desde novembro de 2016. Esse resultado é fruto de nossos produtos e serviços e do avanço em nossas soluções digitais.

**Estrutura**

O Relatório da Administração está estruturado da seguinte forma:

A Estratégia Corporativa e nossos modelos de relacionamento serão abordados no capítulo 1. No Capítulo 2 será apresentada nossa estrutura de governança corporativa, bem como aprimoramento e destaques nesse tema ao longo de 2018. No capítulo 3 discutiremos o cenário econômico no Brasil e no mundo. Indicadores de mercado e destaques no atendimento aos nossos acionistas serão abordados no capítulo 4.

O capítulo 5 aborda os destaques e inovações no relacionamento e na melhoria da experiência dos nossos clientes. O capítulo 6 destaca a estrutura e realizações em gestão de pessoas e o capítulo 7 aborda o desempenho financeiro do ano. No capítulo 8 analisamos a evolução do modelo de atendimento, tanto presencial quanto digital.

A gestão de capital é abordada no capítulo 9 e no capítulo 10 destacamos outros negócios do conglomerado. O capítulo 11 discorre sobre os negócios sociais e desenvolvimento sustentável dos negócios e no capítulo 12 abordamos os temas de gestão de riscos, controle e segurança, com destaque para a estrutura de controles internos.

Para mais informações sobre o desempenho dos negócios, sugerimos a leitura do relatório Análise do Desempenho no site de Relações com Investidores ([www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri)).

**1. Estratégia Corporativa**

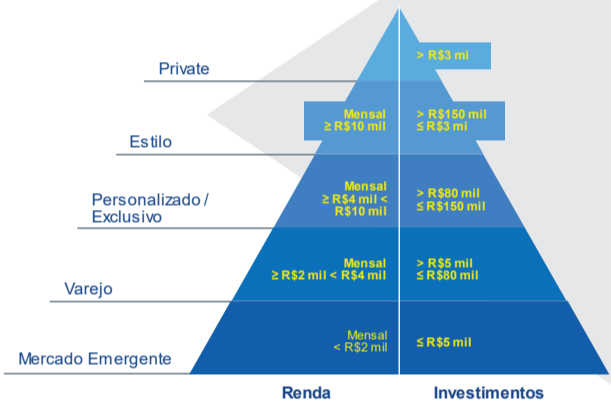
A economia mais conectada e competitiva influencia significativamente a indústria financeira e promove mudanças no comportamento de consumo. À medida que a complexidade do ambiente de negócios aumenta, maior é a necessidade de as organizações desenvolverem cultura de inovação que oriente o planejamento estratégico. Por conta do dinamismo do cenário e das necessidades de nossos clientes, mantivemos nossa Estratégia Corporativa atualizada e aderente aos desafios presentes em nosso ambiente de atuação.

Nossa Visão é "Ser a empresa que proporciona a melhor experiência para a vida das pessoas e promove o desenvolvimento da sociedade, de forma inovadora, eficiente e sustentável" e cinco perspectivas nos guiam nessa direção:

- a) Financeira:** priorizamos a elevação da rentabilidade, o crescimento e a diversificação das receitas com prestação de serviços, a melhoria da eficiência operacional, a sustentabilidade do capital e a redução das perdas operacionais.
- b) Clientes:** temos por objetivo proporcionar experiências de valor e uma jornada que atenda às expectativas do cliente em todos os canais de relacionamento priorizando ações que favoreçam o aumento da satisfação, a retenção e a atração de clientes.
- c) Processos:** mantivemos o foco na Transformação Digital e no aperfeiçoamento dos processos, produtos e canais, buscando torná-los mais simples, ágeis, inovadores, integrados e orientados à máxima eficiência e satisfação dos consumidores de nossos produtos e serviços.
- d) Pessoas:** dedicamos foco ao desenvolvimento das competências estratégicas necessárias para fazer frente aos desafios que se apresentam para os próximos anos, notadamente: empreendedorismo, relacionamento com clientes, inovação, negócios digitais, liderança e eficiência. Além disso, continuaremos pautados pela meritocracia nos programas sucessórios, pelo reconhecimento de talentos e pela valorização da diversidade.
- e) Sustentabilidade:** complementa e perpassa as demais perspectivas. Temos foco em aprimorar nosso desempenho sustentável, nas dimensões econômica, social e ambiental, dado que a geração de retornos sustentáveis no longo prazo pressupõe ir além das questões financeiras e dos riscos tradicionais.

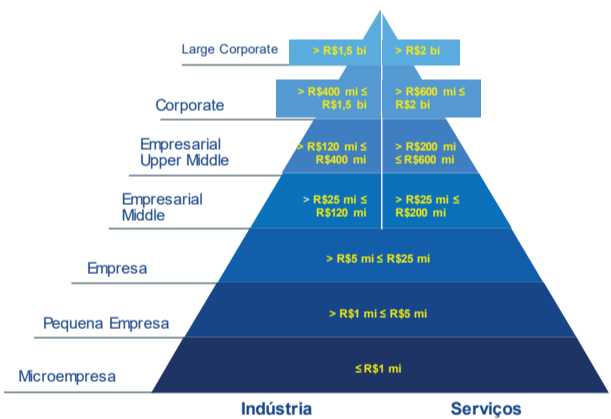
Os modelos de relacionamento e a segmentação de nossos clientes buscam aumentar a especialização no atendimento e, principalmente, manter uma proposta de valor adequada a cada perfil e necessidade dos clientes.

Figura 1. Segmentação Pessoa Física<sup>1</sup>



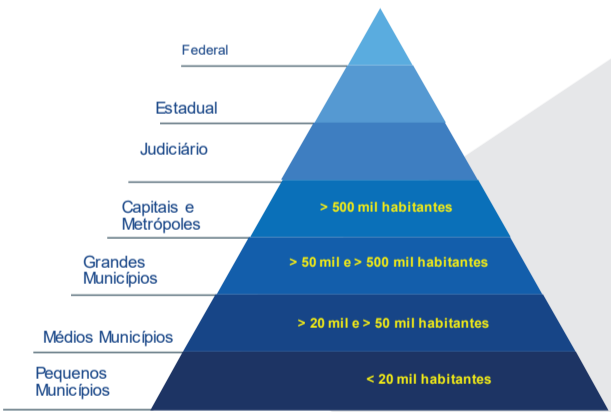
1 – Não se aplica ao Produtor Rural

Figura 2. Segmentação Pessoa Jurídica<sup>1</sup>



1 – Faturamento Bruto Anual

Figura 3. Segmentação Setor Público



A seguir, alguns reconhecimentos e eventos que foram destaques no ano:

- 1. Janeiro:**  
Durante o Fórum Econômico Mundial realizado em Davos, na Suíça, figuramos entre os 100 maiores líderes mundiais em sustentabilidade corporativa, segundo o *ranking* Global 100, da *Corporate Knights*. Ocupamos a 49ª colocação e somos o banco brasileiro com melhor posicionamento nesse ano, sendo esta a terceira vez que participamos do índice, resultado que representa um reconhecimento de importância internacional em se tratando de sustentabilidade empresarial corporativa.  
Fomos eleitos como o segundo banco mais transparente do Brasil. O levantamento inédito, realizado pela Transparência Internacional, nos colocou na 13ª colocação no *ranking* geral, que contabilizou, além dos bancos, as 100 maiores empresas brasileiras em receita líquida. Nos destacamos pelo bom desempenho no quesito transparência em programas anticorrupção e transparência organizacional, com 92% e 75% de aprovação, respectivamente.
- 2. Fevereiro:**  
Fomos certificados como empresa *Top Employer* e somos o único banco brasileiro a receber o reconhecimento em 2018. A certificação é dada pela fundação de pesquisa independente holandesa, *Top Employers Institute*. O prêmio reconhece empregadores de todo o mundo, destacando os que desenvolvem talentos em todos os níveis da organização e que se esforçam para otimizar continuamente as políticas e práticas de gestão de pessoas.  
Participamos, com a Febraban, da assinatura de convênio de cooperação técnica com a Polícia Federal para o combate a fraudes bancárias. Observadas as questões que regem o sigilo bancário, esse acordo permitirá o compartilhamento de informações e a troca de tecnologias para o combate a crimes eletrônicos.  
Nosso diretor de tecnologia, Gustavo Fosse, foi reconhecido como executivo do ano pela IT Mídia com o caso sobre transformação digital no Banco do Brasil.
- 3. Março:**  
Durante o 13º Congresso Brasileiro de Pregoeiros em Foz de Iguaçu, conquistamos dois prêmios pela gestão do portal Licitações-e. A solução foi reconhecida como o portal que oferece a "melhor interação com o fornecedor" e, também, o portal com "maior número de pregões realizados e concluídos dentro do ano de 2017". Naquele ano, foram 37 mil processos licitatórios realizados e 240 mil lotes disputados em pregões eletrônicos.  
Na premiação 100+Inovadoras no uso de TI – IT Mídia – figuramos na 23ª colocação entre as empresas mais inovadoras de todos os segmentos.
- 4. Abril:**  
Lançamos, conjuntamente com diversas entidades e instituições financeiras, o acordo relativo à diferença de correção monetária de planos econômicos em caderneta de poupança. O acordo chega como uma alternativa mais rápida para quem entrou com ações judiciais.
- 5. Maio:**  
Ganhamos o Prêmio Tela Viva Móvel 2018. Os troféus vieram tanto na votação popular quanto na escolha do júri, dentre o desempenho do nosso *chatbot*, assistente virtual baseado em computação cognitiva e inteligência artificial.  
Lançamos a *Veelo*, uma solução de mobilidade para pagamento automático em pedágios, estacionamentos e postos de gasolina. O novo serviço foi lançado pela *Alto* seguindo a estratégia da marca de diversificação em meios eletrônicos de pagamento e buscando valorizar a experiência do cliente. O serviço é totalmente digital, baseado em uma conta virtual gerenciada por meio de aplicativo no celular.  
Fomos convidados a integrar um Acordo de Cooperação com a Interpol que prevê a permanência de um funcionário no Centro de Inovação daquela Polícia Internacional em Singapura, para combater a crimes cibernéticos. Somos a primeira instituição financeira das Américas a assinar esse tipo de convênio.  
Comunicamos ao mercado, no dia 30, que o Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização (FFIE), cujo único cotista é o Fundo Soberano do Brasil (FSB) e cuja gestão é feita pela nossa subsidiária integral BB DTVM, concluiu, em 29.05.2018, o processo de alienação de nossas ações detidas pelo FFIE. Este movimento resultou que em dezembro/2018 o acionista controlador detinha 52,2% de participação.
- 6. Junho:**  
Fomos eleitos o banco que melhor se relaciona com seus clientes no *Facebook* e no *Twitter*. O reconhecimento é da *Socialbakers*, por meio do *ranking* Socially Devoted. O resultado é referente ao primeiro trimestre de 2018 e reflete o nosso trabalho realizado nas redes sociais.  
Anunciamos parceria com a *Startup Farm*, a melhor e mais experiente aceleradora de startups da América Latina. O contrato prevê iniciativas como programas de aceleração, *workshops*, palestras e trabalho de mentoria tanto do *staff* da *Startup Farm* para as nossas ideias quanto de nossos executivos para os fundadores de *startups*.  
Nosso vice-presidente de tecnologia, Gustavo do Vale, foi eleito o CIO do Ano no *efinance*, um dos eventos de tecnologia da informação mais valorizados pelo mercado bancário. No mesmo evento, tivemos 22 casos vencedores em 10 categorias de premiação.  
Assinamos a maior contratação de livre energia no varejo brasileiro, com a empresa portuguesa EDP. A parceria prevê a disponibilização de cerca de 400 GWh para 24 dependências localizadas em 14 estados, em um contrato de cinco anos de duração. Além da economia de recursos financeiros, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade, dado que a energia adquirida será do tipo incentivada, originária de geradores de fontes renováveis, como eólica, solar e de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs).

Assinamos adesão formal aos padrões de conduta que fazem parte da campanha Livres & Iguais, de acordo com os princípios da Diversidade, criados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Fomos a primeira grande instituição financeira do Brasil a fazê-lo, fato que fortalece o nosso compromisso com os Direitos Humanos e contribui para demonstrar a integridade, transparência e acionistas o apoio a pessoas LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e pessoas intersexo).

Lideramos o Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU). Alcançamos 91% no indicador, sendo seguidos pela BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BBDTVM), nossa subsidiária, que alcançou indicador de 87%. No componente Gestão e Contratações, o índice foi de 96,7%. O TCU realiza levantamentos constantes para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de gestão.

Lançamos o portal Mercado de Direitos Creditórios, no qual são divulgadas oportunidades de negócios com créditos ajustados para cessão a terceiros não integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN), cujos dados dos processos são de domínio público. Desde o lançamento, os investidores já compraram cerca de R\$ 85,7 milhões em créditos ajustados. O acesso às informações pode ser feito pelo site: [www.bb.com.br](http://www.bb.com.br) > Confira todos os produtos e serviços > Mercado de Direitos Creditórios.

- 7. Julho:**  
Lançamos o Plano Safra 2018/2019, que prevê o desembolso de R\$ 103 bilhões. Se a meta for atingida, representará um aumento de 21% em relação à safra anterior. Do total disponível, R\$ 11,5 bilhões são destinados às empresas da cadeia do agronegócio, enquanto R\$ 91,5 bilhões são para crédito rural aos produtores e cooperativas. Destes, custeio e comercialização contam com R\$ 72,8 bilhões e R\$ 18,7 bilhões para investimento agropecuário.  
Figuramos entre as duas melhores empresas para se trabalhar, sendo a primeira entre as instituições financeiras. O prêmio é publicado pela *Forbes Brasil*, com base no *ranking* de Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, elaborado pela *Indeed*.  
Pela décima vez consecutiva, o nosso cartão *Urocard* foi eleito o preferido por brasileiros. A pesquisa é realizada pela *CardMonitor* e *Instituto Medida Certa*.  
Recebemos o Prêmio Broadcast Corretoras, promovido pela Agência Estado, como a melhor equipe de analistas de mercado. Fomos premiados por ter apresentado o maior retorno obtido com base nas recomendações de todos os analistas das instituições participantes. Na categoria individual, fomos premiados com três analistas entre os dez melhores profissionais do país.  
Participamos do 1º Exercício Guardiã Cibernético Setor Finanças e Setor Energia Nuclear, no Forte Marechal Rondon, em Brasília. O evento foi um treinamento simulado de proteção a ataques cibernéticos que contou com a participação de militares das Forças Armadas e outros órgãos governamentais, além das instituições do setor bancário, nuclear e comunidade acadêmica.
- 8. Agosto:**  
Fomos listados, pelo terceiro ano consecutivo, no *FTSE4 Good Index Series*, índice da bolsa de valores de Londres que avalia e classifica as empresas com melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG, na sigla em inglês). O indicador é utilizado por investidores do mundo todo para identificar companhias que pratiquem esses valores e serve de referência para fundos de investimento sustentáveis.  
Recebemos o prêmio *Learning & Performance* como melhor projeto cujas práticas compartilhadas elevam o nível de maturidade do Aprendizado e Desempenho no negócio. É a quarta vez que recebemos - via UniBB - o prêmio de educação corporativa.  
Inauguramos o Laboratório de Experimentação Avançada em *Cyber* Segurança (LEACS). Entre seus principais objetivos, o LEACS busca a experimentação de novas técnicas para aperfeiçoar os mecanismos de defesa de sistemas e informações corporativas, realizando testes de códigos maliciosos em aplicações, análise avançada de *cyber* segurança, varredura de vulnerabilidades e criptografia.  
A Convite do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Banco do Brasil passou a integrar o Comitê Gestor da Rede Nacional de Compras Públicas, que promove a difusão de informações e experiências em prol do aprimoramento das compras públicas brasileiras.
- 9. Setembro:**  
Comunicamos que passamos a ser titulares e reconhecemos em nosso resultado a participação 80,3894% do Banco Patagonia (Argentina), após exercício de opção de venda por parte de três acionistas minoritários.  
O vice-presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores, Bernardo Rothe, foi ranqueado entre os três melhores *Chief Financial Officer* (CFO) da América Latina para o setor financeiro/bancos. A premiação, baseada em pesquisa realizada junto a analistas de mercado e investidores institucionais, é conferida pela *Institutional Investors*, entidade renomada especializada em notícias, pesquisa e inteligência para o mercado de capitais e investimentos.
- 10. Outubro:**  
Anunciamos o início de nossa estratégia de apoio aos *e-Sports* (campeonatos de jogos eletrônicos), como forma de apoiar as estratégias de transformação digital e rejuvenescimento da base de clientes. As ações do Banco tiveram início com o patrocínio ao maior evento do setor na América Latina, a *Brasil Game Show* (BGS), em São Paulo.  
Fomos eleitos o melhor banco do país, de acordo com o guia *Época* Negócios 360°. Além de ter sido considerada a melhor empresa na Dimensão Pessoas, figuramos também em primeiro lugar, no setor Bancas, nas Dimensões Governança Corporativa e Visão de Futuro.  
Realizamos a MPE Week. Em comemoração ao dia da MPE, o evento promoveu sete dias de ações para reconhecer a importância do pequeno empreendedor e apoiar suas atividades. Além de *workshops*, nossos clientes contaram com vantagens exclusivas do Banco, coligadas e outros parceiros. O resultado foi de 1.099 novos contratos *Alelo*, 2.476 novas afilições *Cielo* e 4.426 máquinas *Stelo* comercializadas, entre outros negócios realizados.  
Assinamos, em parceria com uma das maiores empresas do setor elétrico no mundo, contrato para a construção de usina para captação de energia por meio da luz do Sol. Com 15 mil painéis fotovoltaicos, a usina abastecerá 58 agências em Minas Gerais e gerará 11 GWh/ano.
- 11. Novembro:**  
Recebemos reconhecimento duplo com o Prêmio Atendimento Ouro do Abrarac (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente). A *Abrarac* é uma associação voltada para criar e divulgar a cultura do bom relacionamento entre empresas e clientes. Fomos reconhecidos em duas categorias: "Atendimento nas redes sociais digitais" e "Atendimento diferenciado que evitou uma ação judicial".  
Finalizamos a reestruturação operacional e societária da parceria mantida entre BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros") e MAPFRE Brasil Participações S.A. ("MAPFRE"). O foco agora será o aproveitamento do grande potencial do canal bancário para os segmentos que já contam com produtos da BB Seguros como, por exemplo, vida, residencial, habitacional, empresarial e agronegócio. Os seguros de automóveis e grandes riscos continuam a ser comercializados, mas, a partir de agora, sem a participação societária nesses negócios.  
Fomos selecionados pelo 14º ano consecutivo para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE) para 2019. Estamos listados desde o ano de lançamento do índice, em 2005.  
Fomos premiados pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2018 por nossas práticas e programas que visam a redução do consumo de água em todas as suas dependências, e, também, incentivo à gestão de recursos hídricos pelos clientes e a sociedade.
- 12. Dezembro:**  
Recebemos o título de "Banco do ano" durante a cerimônia de entrega do prêmio Relatório Bancário 2018, em São Paulo. Além de ser o destaque geral entre as empresas do segmento, faturamos outros três prêmios em categorias específicas. A BBTs também teve um case vencedor e garantiu a quarta conquista para o Conglomerado. Considerado um dos principais reconhecimentos do setor financeiro, o prêmio Relatório Bancário enaltece ações que promovem a transformação digital e o aprimoramento da experiência do usuário.  
Recebemos o Prêmio *Marketing* Contemporâneo, criado com o objetivo de destacar grandes estratégias das empresas que melhor entendem o nosso tempo e que sabem se adaptar aos novos modelos colaborativos e participativos. O BB recebeu a premiação na categoria Responsabilidade Social e Sustentabilidade, com a campanha "A Cultura Transforma Tudo".  
Fomos eleitos, pela revista *Exame*, como o melhor gestor de fundos renda fixa. O prêmio identifica os gestores que melhor capturaram as oportunidades e se destacaram na gestão dos fundos nos últimos 12 meses, na posição de setembro. Para isso, foram avaliados cerca de mil fundos de investimento segundo critérios de risco e retorno.

**2. Governança Corporativa**

Nossa estrutura de governança corporativa, representada na figura a seguir, é formada pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA), assessorado pelo Comitê de Auditoria (Coaud), pelo Comitê de Remuneração e Elegibilidade (Corem) e pelo Comitê de Riscos e de Capital (Coris); pela Diretoria Executiva (Direx); pelo Conselho Fiscal (CF); e pela Auditoria Interna;

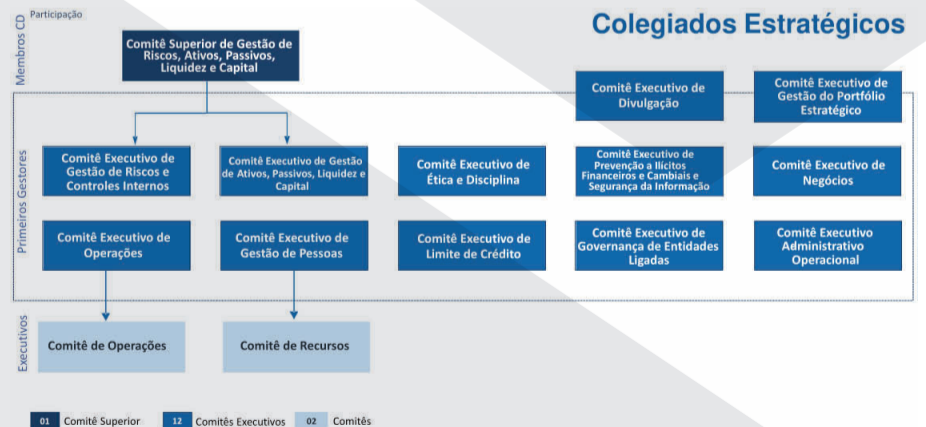
Figura 4. Estrutura de Governança



O CA é composto por oito membros, sendo cinco indicados pelo acionista controlador, dois pelos minoritários e um eleito pelos funcionários. A Direx é composta pelo Conselho Diretor (CD – presidente e até 10 vice-presidentes) e por até 27 diretores estatutários. Mantemos ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal (CF) composto por cinco membros titulares e cinco suplentes.

Em todos os níveis, as decisões são tomadas de forma colegiada para promover o adequado debate dos temas estratégicos e das propostas negociais. Para tanto, a administração se utiliza de diversos comitês, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão, conforme figura a seguir:

Figura 5. Colegiados Estratégicos



Como boa prática de governança corporativa, possuímos processos de avaliação de desempenho do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Auditor Geral, dos Comitês de Remuneração e Elegibilidade, de Auditoria e de Riscos e de Capital.

No decorrer do ano de 2018, realizamos diversos aprimoramentos em nossa governança: revimos nosso Estatuto Social e os Regimentos Internos do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, do Conselho Diretor, do Comitê de Remuneração e Elegibilidade e do Comitê de Riscos e de Capital. No caso desses dois últimos, destacamos que Comitê de Remuneração é coordenado por um membro independente e que tanto ele como o Comitê de Riscos e Capital é formado por membros independentes em sua maioria.

Atualizamos também nossas Políticas, com destaque para as Políticas de Transações com Partes Relacionadas, de Indicação e Sucessão, de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, a fim de melhor adequá-las às boas práticas de governança e à regulamentação vigente. Também criamos nossa Política de Remuneração de Administradores.

Sobre o plano de sucessão de nossos executivos, entre maio de 2016 a dezembro de 2017, realizamos para a Alta Administração, o Programa Dirigentes BB, em parceria com empresa de mercado, com foco nos potenciais sucessores para Vice-presidentes, Auditor Geral, Diretores e Gerentes Gerais de Unidades Estratégicas. Foram mapeados ao todo 260 gestores, com o intuito de subsidiar decisões de sucessão, direcionar ações de desenvolvimento e mitigar riscos sucessórios.

Em dezembro de 2017, divulgamos o resultado do Programa Ascensão Profissional Executivos e Gestores no Exterior, processo seletivo realizado para identificar e desenvolver potenciais Gerentes Executivos, Superintendentes e Gestores no Exterior. O processo, alinhado às melhores práticas de seleção do mercado, com premissas de transparência, meritocracia e isonomia, identificou 82 colaboradores qualificados para compor o banco de talentos.

Arquivamos, na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e divulgamos em nosso site de Relações com Investidores, o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, elaborado em conformidade com a CVM nº 586/2017, que regulamentou a divulgação das informações a respeito das práticas de governança contempladas no Código Brasileiro de Governança Corporativa – Comitê de Administração. O Informe foi aprovado pelo Conselho de Administração em 15.10.2018.

Em abril, obtivemos a maior pontuação no Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU), dentre as 498 entidades da administração pública avaliadas, alcançando 91% no indicador, composto pelas dimensões: governança pública; governança e gestão de pessoas; de TI; e de contratações.

Em maio e em novembro de 2018, nos mantivemos no Nível 1, com nota máxima (10) em todas as dimensões avaliadas no 2º e 3º ciclos do Indicador de Governança IG-SEST, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, indicador criado com o objetivo de acompanhar o desempenho da qualidade da governança das estatais, para fins do cumprimento dos requisitos da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), regulamentada pelo Decreto 8.945/2016, e diretrizes estabelecidas nas Resoluções CGPAR<sup>2</sup>. A BB DTVM, nossa subsidiária integral, também obteve pontuação máxima (nota 10), em sua primeira participação no indicador, bem como a BB Seguros que atingiu o nível 1 também com nota máxima.

Somos o único banco com ações listadas, desde 2006, no "Novo Mercado" da B3, segmento mais exigente da bolsa brasileira em requisitos de governança. Figuramos também, junto com a BB Seguros (empresa de capital aberto do nosso conglomerado), no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3, com nota máxima nos quesitos observados.

<sup>1</sup> Condicionado à alteração do Decreto 3.905/2001.

<sup>2</sup> Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União.



#### Recarga de cartões de transporte - SPTrans

Resultado de convênio firmado em 2017, foi no ano de 2018 que nosso cliente aderiram definitivamente aos nossos canais para efetuar a recarga dos cartões, utilizados tanto para Ônibus urbanos quanto para trens e metrô. Além de contribuir com a mitigação de riscos, expansão de pontos de atendimento aos usuários e redução de custos operacionais da empresa responsável pela gestão do transporte público de São Paulo, a solução desenvolvida – à época – com elasticidade, traz rentabilidade e se mostra como uma alternativa segura, moderna e eficiente para outros municípios, que já iniciaram negociações para a implantação de soluções de recarga de cartões por meio dos nossos canais.

#### Município mais que digital

Apoiada na solução Ourocard Cidades, essa iniciativa estimula a afiliação de lojistas e oferece benefícios para ampliar a utilização de cartões pelos clientes junto ao comércio local. Além disso, o cliente que utilizar o cartão terá benefícios, como isenção de anuidade e troca de pontos por produtos. O objetivo é fomentar a economia local e aumentar a eficiência operacional, ao reduzir a circulação de papel moeda e, conseqüentemente, as despesas com o transporte de numerário, além de proporcionar mais segurança para clientes e lojistas.

#### 6. Gestão de Pessoas

O desenvolvimento das nossas políticas e práticas de gestão de pessoas são norteados pela meritocracia, desenvolvimento de competências para o trabalho, foco na experiência do cliente, transformação digital e inovação. Apresentamos a seguir o perfil dos nossos funcionários:

Tabela 2. Perfil de Funcionários

	2017	2018
<b>Perfil de Funcionários</b>		
<b>Funcionários</b>	99.161	96.889
Feminino	41.044	40.243
Masculino	58.117	56.646
<b>Escolaridade</b>		
Ensino Médio	17.533	14.846
Graduação	41.073	38.703
Especialização, Mestrado e Doutorado	40.354	43.150
Demais	201	190
<b>Distribuição Geográfica</b>		
Norte	4.440	4.259
Nordeste	16.637	16.116
Centro-Oeste	16.748	16.808
Sudeste	43.752	42.586
Sul	17.549	17.096
Exterior	35	24
<b>Rotatividade de Funcionários (%)</b>	1,59	2,21

Em 2018, por meio da Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UniBB), investimos R\$ 101,9 milhões em educação corporativa. A UniBB possui em andamento 2.543 bolsas de graduação, 3.316 de pós-graduação e 791 bolsas de idiomas.

Alinhada ao contexto de Transformação Digital, lançamos, em fevereiro de 2018, novos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Agora, mais integrados e gamificados, o Portal UniBB e o Novo App UniBB Mobile oferecem melhor experiência para os funcionários, proporcionando mais mobilidade e acesso à educação. Em 2018 foram 9,8 milhões de acessos às plataformas e 5,1 milhões de conteúdos concluídos, o que representa, respectivamente, 37% e 68% de aumento em relação a 2017.

No início do segundo semestre de 2018 lançamos a Rádio UniBB no App UniBB Mobile, com podcasts com conteúdo relevantes e atuais sobre gestão e negócios, trazendo informação de qualidade e de forma rápida para os funcionários, e a Biblioteca Virtual UniBB que oferece mais de 7 mil títulos de forma on-line via Portal UniBB. Essas novidades proporcionam maior facilidade de acesso à educação e melhor experiência de aprendizagem aos funcionários.

Apresentamos alguns destaques de treinamentos disponibilizados na UniBB:

- Atualização da Trilha Transformação Digital, com a inclusão do curso "Big Data Analytics", que aborda a importância da Big Data para a otimização dos processos organizacionais e seu impacto sobre o negócio. Com isso, a Trilha, que já foi acessada por mais de 62 mil funcionários, passa a contar com 35 cursos, que abordam temas relevantes para o nosso processo de transformação.
- A Oficina Gestão de Carteiras MPE capacitou, em 2018, 2.726 funcionários em conceitos de negociação, gestão do crédito e gestão de carteiras de clientes, visando à efetivação de resultados sustentáveis com esse público.
- A Trilha Alta Administração contém soluções relacionadas aos temas ética e integridade, e é destinada aos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Riscos e de Capital e do Comitê de Auditoria. A referida trilha foi desenvolvida com o objetivo de propiciar o contínuo atendimento à Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), no que concerne à capacitação da alta administração do Banco e reforça o compromisso do BB com ética e a integridade em todos os níveis.
- A Trilha Estratégia e Planejamento é composta por 10 cursos que têm como objetivo difundir conhecimentos fundamentais para a compreensão da Estratégia Corporativa do BB, tais como pensamento estratégico, planejamento, experiência do cliente, liderança e resultado. A trilha já foi acessada por mais de 11 mil funcionários.
- O Relacionamento é um programa de capacitação com uma abordagem inovadora, desenvolvido para auxiliar mais de seis mil gerentes de relacionamento, que atuam em carteiras digitais, no desafio de construir relacionamento sustentável com clientes, em meio a um contexto de transformação digital.
- Os Programas de Capacitação de Lideranças têm como objetivo desenvolver competências estratégicas por meio de ações educacionais realizadas em parceria com escolas de negócios renomadas no Brasil e no Exterior. São voltados aos potenciais e atuais gerentes de solução, executivos, superintendentes regionais e estaduais. Atualmente o público é composto por 439 funcionários.
- O Programa Liderança Feminina, visa desenvolver as competências da liderança feminina, disseminar a cultura da equidade de gênero, além de discutir e propor ações para o empoderamento feminino na nossa organização. São 717 funcionários do segmento gerencial do BB, entre homens e mulheres, que estão participando de pelo menos uma das etapas.
- O Game Desenvolva, cujo objetivo é de capacitar, em competências de liderança, funcionários que ainda não assumiram funções gerenciais, teve sua Jornada Transformação Digital iniciada, com a finalidade de contribuir para a formação dos futuros líderes do BB no contexto da Transformação Digital. O público é formado por cerca de 54 mil funcionários entre escriturários, caixas, assistentes, atendentes e supervisores de atendimento. O Game contou ainda, em 2018, com o apoio de mais de 27 mil processos de mentoria.

Em 2018, concedemos três ações do BB para nossos funcionários. O intuito foi reconhecer o papel dos funcionários nos resultados da nossa instituição, estimular o desempenho e a gestão de longo prazo, ampliar o sentimento de pertencimento "sentimento de dono" e, por fim, estreitar o vínculo da empresa com seus funcionários em busca de resultados melhores e sustentáveis. As ações somente poderão ser comercializadas após seu desligamento/aposentadoria.

Ampliamos as possibilidades de premiação aos funcionários no Programa de Desempenho Gratificado (PDG). Além da ampliação do público-alvo e premiações adicionais que podem atingir o equivalente a 1,5 salário por ano – ou três salários extras por ano, a premiação referente ao segundo semestre de 2018 será paga 50% em ações da empresa.

Ampliamos o investimento em programas de identificação de funcionários com potencial para ascensão na Empresa, valorizando mérito, desempenho e formação. Lançamos o PIT - Programa de Identificação de Talentos, voltado para Escriturários e Caixas com os melhores currículos e desempenhos, e realizamos o Programa Ascensão para Superintendente Regional, Gerente de Divisão e Gerente Geral de Agências Empresariais. No segundo semestre de 2018 foi lançada a 2ª edição do programa, incluindo as Unidades de Apoio.

Em outubro abrimos processo seletivo para identificar talentos na área de analytics. O objetivo foi selecionar funcionários com conhecimento em machine learning, deep learning e big data. Foram 3,7 mil participantes, dos quais 129 foram aprovados. Os funcionários qualificados para o banco de talentos poderão ser convidados para participar de ações de capacitação, grupos de trabalho, estágios e até serem chamados para participar de seleções internas e colaborar ou integrar times de analytics no BB.

Tabela 3. Remuneração e Benefícios

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2017	2018	2017	2018
Folha de pagamento <sup>1</sup>	16.652	17.207	18.007	18.527
Previdência Complementar <sup>2</sup>	1.565	1.871	1.565	1.871
Planos de Saúde <sup>3</sup>	1.287	1.644	1.287	1.644
Participação nos Lucros e Resultados <sup>4</sup>	1.416	1.633	1.422	1.638
Treinamento <sup>4</sup>	59	67	64	73

- Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme nota explicativa 21 – Outras Rec./Disp. Operacionais;
- Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados;
- Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício;
- Conforme Nota Explicativa 21 – Outras Rec./Disp. Operacionais.

#### 7. Desempenho Financeiro

O relatório Análise do Desempenho, divulgado trimestralmente na data de publicação do nosso balanço, traz análise abrangente e profunda dos nossos resultados e está disponível para consulta no site de relações com investidores, em [bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri).

Apresentamos abaixo os principais números relativos ao nosso desempenho no ano. Esse resultado é a materialização da nossa estratégia corporativa.

Tabela 4. Destaques Financeiros

Resultado (R\$ milhões)	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2017	2018	2017	2018
Lucro Líquido	10.881	12.649	11.011	12.862
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	27.879	26.587	31.618	31.514
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	18.303	19.197	25.941	27.415
Despesas Administrativas <sup>1</sup>	(33.492)	(32.151)	(35.092)	(33.718)

<sup>1</sup> – Composta pela soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

Patrimoniais (R\$ milhões)	Dez/17		Dez/18	
	Dez/17	Dez/18	Dez/17	Dez/18
Ativos	1.425.213	1.479.379	1.369.201	1.417.144
Carteira de Crédito Classificada	619.647	626.345	635.911	640.226
Depósitos Totais	435.379	471.411	450.229	486.037
Patrimônio Líquido	87.531	91.990	98.723	102.253
<b>Índice de Basileia (%)</b>	19,6	18,9	19,6	18,9

#### 8. Atendimento

Destacamos o crescimento de 14,6% nos pontos de atendimento digital e especializado no ano.

O modelo de especialização do atendimento, testado em Belém, Curitiba, Joinville (SC) e Ribeirão Preto (SP), e implantado em outubro nas agências de Brasília e da cidade de São Paulo, será expandido para mais 100 praças em 2019. O modelo propõe a especialização do atendimento e a atuação de forma integrada entre agências físicas e escritórios, para garantir um bom atendimento e a realização de negócios no canal de preferência do cliente.

A principal mudança se dará nas agências Varejo, que serão especializadas em atendimento e vendas e passarão a focar, exclusivamente, na qualidade do atendimento e na realização de negócios com todos os clientes que frequentam o ponto físico. Já no caso do escritórios e agências digitais, o foco será no relacionamento e na valorização da conveniência dos nossos clientes, com horário estendido, consultores e profissionais especializados, canais presenciais exclusivos, além de produtos e serviços específicos para cada segmento.

Tabela 5. Atendimento

	2017	2018	Var.%
<b>Total de Agências</b>	<b>4.770</b>	<b>4.722</b>	<b>(1,0)</b>
Atendimento Tradicional	4.228	4.101	(3,0)
Atendimento Digital e Especializado	542	621	14,6
Agências Estílo	249	249	-
Agências Empresa	122	171	40,2
Agências Governo	30	30	-
Private Banking	9	11	22,2
Escritórios Exclusivo	85	139	63,5
Escritórios MPE	36	2	(94,4)
Escritórios Estílo	11	19	72,7

#### 9. Capital

Solidez e confiança são a essência de um Banco. Por isso, possuímos Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, incorporando os efeitos definidos pelo Acordo de Basileia III e considerando (a) a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

O nosso Índice de capital atingiu 18,86% em dezembro de 2018. O índice de capital nível I chegou a 13,39%, sendo 10,00% de capital principal e alcançou R\$ 134,178 milhões de patrimônio de referência.

Nosso foco está na geração orgânica de capital e crescimento do crédito em linhas mais atrativas sob o critério retorno versus risco e em participações estratégicas na core business do Banco. Temos como meta manter o Índice de Capital Principal acima de 9,5% em 2019, quando as regras de Basileia III estarão integralmente implementadas no Brasil, meta esta que atingimos com um ano de antecedência no final de dezembro de 2017.

Além disso, seguindo nossa Declaração de Appetite e Tolerância a Risco e Plano de Capital, para janeiro de 2022, nossa meta é manter pelo menos 11,0% de Índice de Capital Principal.

#### 10. Negócios do Conglomerado

Buscamos oferecer a solução financeira mais completa para os nossos clientes, sendo o crédito o negócio mais relevante. Nossas soluções contemplam operações de captação, investimentos, tesouraria, pagamentos e serviços de forma geral. Em sinergia com esses negócios, atuamos também por meio de empresas em diversos segmentos.

Mais informações poderão ser encontradas no nosso site de relações com investidores ([bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri)), da BB Seguridade ([bbseguridaderi.com.br](http://bbseguridaderi.com.br)) e da Cielo ([cielo.riweb.com.br](http://cielo.riweb.com.br)).

A seguir, trazemos os principais mercados em que atuamos:

#### Crédito

Em 2018, o desembolso de crédito cresceu em linha com nossa estratégia de gestão de retorno e capital, e os resultados já foram perceptíveis nas carteiras de pessoa física e do agronegócio. A carteira de clientes PF, na visão orgânica, cresceu 7,6%, com destaque para as linhas de crédito consignado e crédito imobiliário que já representam 60,6% do nosso portfólio. Atuamos também na oferta de crédito não consignado, notadamente para clientes profissionais liberais e sócios dirigentes de empresas. Essa estratégia já resultou em desembolsos de mais de cinco bilhões de reais em 2018.

A carteira para pessoas jurídicas, incluindo crédito ao governo, apresentou redução de R\$ 10.539 milhões (4,6%) no ano, refletindo as condições do mercado e a menor demanda. As linhas de ACC/ACE cresceram 21,9% no período, fruto do nosso histórico de apoio ao comércio exterior além de R\$ 584 milhões em recebíveis.

Já na carteira de agronegócio, crescimento de 3,2% frente a dezembro/17, com destaque para o crescimento nas linhas de FCO Rural e Investimento Agropecuário (29,2% e 30,0% respectivamente), o que reforça nosso compromisso com esse segmento. Finalizamos o ano com 57,4% de participação de mercado.

Em relação à qualidade do crédito, nosso índice de inadimplência em atraso há mais de 90 dias (Inad +90) reduziu de 3,72% em dezembro/17 para 2,53% em dezembro/18, reflexo do esforço global da empresa em regularizar esses créditos. Além do empenho de nossa rede de atendimento na cobrança e recuperação de crédito, a tecnologia foi fundamental para o aprimoramento de nossas soluções e canais. Reduzimos, por exemplo, em 61% o tempo médio do processo operacional de cobrança judicial.

#### Seguridade

A BB Seguridade é a empresa do Banco do Brasil que concentra os negócios de seguros, previdência aberta, capitalização, resseguros, planos odontológicos e corretagem. Constituída em 2012, a companhia é resultado de reorganizações societárias empreendidas desde 2008 e que culminaram na abertura de seu capital em abril de 2013.

Em 2018 a BB Seguridade lucrou R\$ 3.540 milhões, com retorno sobre o patrimônio líquido de 35,8%.

Em março, as marcas BB Seguridade, Brasilcap, Brasildental, Brasilprev e Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE, que se apresentavam de maneira independente, passam a compor um guarda-chuva de proteção representado de forma unificada pela marca **BB Seguros**. Todos os conteúdos em patrocínios, publicidade e propaganda, comunicação interna, divulgações à imprensa, *internet* e redes sociais são assinados pela nova marca. Canais de atendimento por telefone também seguirão essa unificação.

Outras informações sobre a BB Seguridade e os negócios do segmento de seguros podem ser consultados no relatório Análise do Desempenho da empresa, disponíveis no site <http://www.bbseguridaderi.com.br/>

#### Meios de Pagamento

Operamos pela BB Administradora de Cartões e pela *holding* BB Elo Cartões, que concentra os negócios da Alelo, Stelo, Livelo e Cateno, além da participação no capital da Cielo S.A., por meio de nossa subsidiária integral BB - Banco de Investimento S.A (BB-BI).

A nossa ampla base de clientes, a qualidade e a diversidade dos serviços prestados nos tornam um dos principais emissores das bandeiras Elo, Visa e Mastercard.

Lançamos, em novembro, o Ourocard Elo Nanquim Diners Club para nossos clientes alta renda pessoa física e *Corporate/Large Corporate* pessoas jurídicas. Os plásticos serão os mais sofisticados do portfólio Elo. Entre os principais diferenciais dos cartões pessoa física, estão a pontuação superior a de outros cartões destinados aos clientes alta renda, acesso a mais de 850 salas *VIP Diners Club* e *Lounge Key* no mundo inteiro e dois transferidos gratuitos para aeroportos no Brasil e no exterior.

Para o público pessoa jurídica, o produto oferece seguro viagem gratuito no Brasil e no exterior, com valor segurado de até US\$ 1 milhão; quatro *chips* de viagem por ano, cada um com 4GB de dados/voz; pontuação no programa Ponto pra sua Empresa de 1 ponto para cada US\$ 1,00 gasto, mediante adesão; além dos dois transferidos entre aeroportos e de acesso às salas *VIP Diners Club* e *Lounge Key*.

Outras informações sobre a Cielo e os negócios do segmento de meios de pagamento podem ser consultados no relatório Análise do Desempenho da empresa, disponíveis no site <https://ri.cielo.com.br/pt-br/>

#### Gestão de Recursos

A BB Gestão de Recursos DTVM (BB DTVM) manteve a liderança na indústria de fundos de investimentos, com participação de mercado de 22,5% e um total de R\$ 941,16 bilhões em recursos administrados (incluem recursos geridos pela BB DTVM e por outras instituições), crescimento de 8,9% em relação a 2017.

Em relação à liderança por investidor, segundo o *ranking* Global de Administração de Recursos da Anbima de dezembro/18, a nossa gestora de recursos foi líder nos segmentos: Poder Público (62,7%), Investidores Institucionais (27,1%) e Varejo (41,6%).

#### Mercado de Capitais

O mercado de capitais vem se recuperando nos últimos trimestres e constitui uma alternativa importante ao financiamento, principalmente para grandes empresas, com potencial de gerar receitas com tarifas e criar outras oportunidades de negócios. Nesse ano, assessoramos nossos clientes na captação de R\$ 54,0 bilhões em renda fixa doméstica e internacional.

Estamos presentes no mercado de capitais doméstico por intermédio do BB-Banco de Investimento S.A. (BB-BI), e no exterior por meio das corretoras *BB Securities Ltd* (Londres), Banco do Brasil *Securities LLC* (Estados Unidos) e *BB Securities Asia Pte. Ltd.* (Cingapura), com foco em investidores de varejo e institucionais. Nossa cobertura é global e atuamos em operações de renda fixa e variável, fusões e aquisições, assessoria em transações de *Project Finance*, oferecendo aos clientes diferentes alternativas de financiamento e acesso a investidores no Brasil e no exterior.

#### Consórcios

Apresentamos inovações e bons resultados no negócio de consórcios em 2018. Comercializamos mais de 304 mil novas cotas de consórcios, totalizando R\$ 11,3 bilhões em volume de negócios, aumento de 32% em relação a 2017. Desse total, 17% foram realizados via canais digitais.

Ampliamos nossa atuação em canais alternativos (canais digitais e parceiros externos) e aproveitamento de oportunidade de vendas, inclusive em períodos de elevado apelo comercial, a exemplo do mês de novembro com a *Black Friday*. Na ocasião, registramos o melhor desempenho de vendas do ano a partir de campanha promocional com concessão de desconto na taxa de administração para novas adesões.

Lançamos ainda o consórcio mercado agro, que já se estabelece como importante alternativa na aquisição de bens e insumos no campo, como fazendas, máquinas, implementos, terrenos e usinas à gama incontável de serviços, com a possibilidade, inclusive, de reformar uma propriedade rural.

#### Recuperação de Créditos

Por meio da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, nossa subsidiária integral por meio do BB-BI e do Bamb, realizamos 1.006 mil negociações em 2018, totalizando R\$ 655,2 milhões de créditos recuperados. Estas recuperações são oriundas de carteiras de créditos não performados adquiridas pela Ativos S.A de nossas carteiras ou de outras Instituições Financeiras.

Em linha com a digitalização de processos e a melhoria da experiência do cliente, a Ativos S.A. também permite a negociação diretamente em seu site na *internet* ([www.ativos.com.br](http://www.ativos.com.br)), opção *Negocie seu Débito* ou por meio do app próprio Ativos S.A., disponível para *iOs* e *android* e que conta com mais de 190 mil downloads. O lucro líquido gerado pela Ativos S.A. totalizou R\$ 133,7 milhões.

#### 11. Negócios Sociais e Desenvolvimento Sustentável

Nossos negócios sociais têm como prioridade o desenvolvimento de iniciativas economicamente viáveis, utilizando mecanismos de mercado, com o objetivo de resolver desigualdades socioeconômicas de forma sustentável, garantindo renda, inclusão produtiva e acesso a serviços públicos.

O BB Crédito Acessibilidade, linha destinada ao financiamento de bens e serviços de tecnologia assistiva, contratou 8.463 novas operações em 2018. Desde o seu lançamento, em fevereiro de 2012, a linha já atendeu mais de 65,7 mil pessoas.

No Microcrédito Produtivo Orientado, atuamos para ampliar e qualificar a oferta de crédito aos empreendedores, estimular a criação e o fortalecimento de pequenos negócios. Em 2018, alcançamos desembolso acumulado de R\$ 337,256 mil em operações de crédito para capital de giro. Foram beneficiados 171.554 clientes, entre pessoas físicas e jurídicas em todo o País, atendidos por meio da rede de agências e da parceria com a Movera, empresa coligada.

A Movera, em 2018, realizou 91.674 operações, com R\$ 109.621 mil desembolsados para mais de 81.352 clientes. Além da transação via conta corrente, disponibilizamos a contratação do Microcrédito Produtivo Orientado (MPO) pelo Ourocard Conta Fácil e pelo Cartão Ourocard pré-pago, via celular.

Tabela 6. Principais Negócios Sociais

R\$ milhões	Saldo	
	2017	2018
Fies	35.834,5	41.611,4
MPO	305,2	234,8
Crédito Acessibilidade	163,6	162,4

#### 12. Gestão de Riscos, Controle e Segurança

##### Gestão de Riscos

A nossa forma de atuação é pautada nas políticas e processos aprovados pela nossa Alta Administração e a estrutura de gerenciamento segrega o processo de gestão dos riscos dos demais processos corporativos.

Adotamos estrutura de governança e gestão do risco compatíveis com o porte, natureza do negócio, a complexidade dos produtos e serviços e as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

A estrutura de gerenciamento do risco tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos e contempla Diretoria e Unidades com papéis e responsabilidades definidos, contando com a participação dos Órgãos da Administração e dos Comitês Estratégicos.

##### Controles Internos

Nosso Sistema de Controles Internos está consolidado. Os processos, produtos e serviços contam com atividades de identificação de riscos e avaliação de controles que vêm sendo aprimoradas continuamente com a implementação de mitigadores, indicadores e a internalização de boas práticas na Gestão de Risco e Governança Corporativa.

A adoção do Modelo de Linhas de Defesa auxilia no atingimento dos objetivos estratégicos, à medida que reforça as competências e responsabilidades de todo o Banco dentro da estrutura de gestão de riscos e controles. O Modelo promove maior inter-relação entre negócios, gestão de riscos, controles e auditoria, buscando a mitigação dos riscos, redução de perdas, melhoria dos processos, sustentabilidade e, por consequência, melhores resultados financeiros. A atuação mais integrada entre as linhas de defesa favorece a consolidação do sistema de controles internos, proporcionando ambiente adequado e seguro à execução dos negócios.

Adotamos a Política de Controles Internos e Conformidade (*Compliance*), alinhada à Resolução CMN 4.595, que estabelece os princípios e diretrizes visando o efetivo gerenciamento do risco de conformidade. O nosso Programa de *Compliance* possui foco no atingimento do estado de conformidade, sustentabilidade e segurança nos negócios, processos, produtos e serviços.

Nossa Política de Relacionamento com Clientes e Usuários é aderente à Resolução CMN 4.539, consolidando as diretrizes e valores organizacionais que devem nortear o comportamento do Banco no relacionamento com seus clientes e usuários e na gestão adequada do risco de conduta.

A aderência e efetividade da Política de Controles Internos e Conformidade e da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários é de responsabilidade de todo o conglomerado BB, sob coordenação da Diretoria de Controles Internos.

Para demais informações sobre o Sistema de Controles Internos, programas e políticas, consulte o Formulário de Referência e o Programa de *Compliance*, disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri)).

##### Segurança Institucional

Reafirmamos nosso comprometimento com a ética, transparência e integridade, realizamos a revisão do Programa de Integridade e da metodologia de avaliação do risco de integridade, de acordo com orientações do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União - CGU. Participamos ativamente de iniciativas para prevenção e combate à corrupção junto ao Instituto *Ethos*, Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro - Encicla e à Federação Brasileira de Bancos - Febraban. Mantemos acordos de cooperação técnica com o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Internacional do Ministério da Justiça, com o Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF e com a Interpol.

Disposições de plano de capacitação, nos temas de ética e integridade, para os funcionários, incluindo a Alta Administração da Instituição. Em 2018, 11.606 funcionários participaram dos treinamentos promovidos sobre o tema de prevenção e combate à corrupção e 36.269 foram treinados em eventos de capacitação em prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. Além disso, 24.128 realizaram provas de certificação de conhecimento em prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

##### 13. Informações Legais

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da

## Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>827.643.785</b>	<b>760.229.569</b>	<b>831.685.184</b>	<b>769.102.140</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>6</b>	<b>12.485.157</b>	<b>12.349.179</b>	<b>13.614.866</b>	<b>13.480.903</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>7.a</b>	<b>420.833.315</b>	<b>378.669.368</b>	<b>412.306.070</b>	<b>370.906.503</b>
Aplicações no mercado aberto		386.052.749	347.503.717	386.121.022	347.671.300
Aplicações em depósitos interfinanceiros		34.780.566	31.165.651	26.185.048	23.235.203
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>8</b>	<b>17.917.941</b>	<b>12.381.484</b>	<b>22.312.810</b>	<b>17.406.636</b>
Carteira própria		15.642.691	8.990.223	19.892.244	13.669.831
Vinculados a compromissos de recompra		1.426.493	2.407.618	1.543.982	2.590.049
Vinculados à prestação de garantias		240.686	594.440	268.521	634.070
Instrumentos financeiros derivativos		608.071	389.203	608.063	512.686
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>64.762.041</b>	<b>74.516.282</b>	<b>64.762.041</b>	<b>74.516.282</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.a	591.555	4.069	591.555	4.069
Créditos vinculados	9.b	61.888.022	71.892.280	61.888.022	71.892.280
Depósitos no Banco Central		59.115.355	69.081.139	59.115.355	69.081.139
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		38.533	16.252	38.533	16.252
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.734.134	2.794.889	2.734.134	2.794.889
Correspondentes		2.282.464	2.619.933	2.282.464	2.619.933
<b>Relações Interdependências</b>		<b>254.747</b>	<b>404.870</b>	<b>254.747</b>	<b>404.870</b>
Transferências internas de recursos		254.747	404.870	254.747	404.870
<b>Operações de Crédito</b>	<b>10</b>	<b>179.160.656</b>	<b>171.811.872</b>	<b>186.269.969</b>	<b>179.791.353</b>
Setor público		619.302	1.167.169	576.035	1.169.169
Setor privado		190.819.865	184.257.540	198.248.722	192.639.735
Operações de crédito vinculadas à cessão		505	165	505	165
(Provisão para operações de crédito)		(12.279.016)	(13.613.002)	(12.555.293)	(14.017.716)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>10</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>106.335</b>	<b>166.952</b>
Setor privado		--	--	113.772	183.601
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	(7.437)	(16.649)
<b>Outros Créditos</b>		<b>131.397.488</b>	<b>109.662.618</b>	<b>131.161.499</b>	<b>111.906.397</b>
Créditos por avais e fianças honrados		362.737	601.739	362.737	601.739
Carteira de câmbio	11.a	24.899.242	18.919.493	25.103.044	19.057.714
Rendas a receber		6.845.012	5.232.105	3.448.674	2.879.303
Negociação e intermediação de valores		76.523	9.180	509.122	417.544
Créditos específicos	12.a	--	--	493	533
Diversos	12.b	101.908.634	86.979.437	104.477.547	91.070.544
(Provisão para outros créditos)		(2.694.660)	(2.079.336)	(2.740.118)	(2.120.980)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>13</b>	<b>832.440</b>	<b>433.896</b>	<b>896.847</b>	<b>522.244</b>
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		508.669	359.734	551.276	412.543
(Provisão para desvalorizações)		(149.423)	(150.533)	(155.818)	(157.586)
Despesas antecipadas		473.194	224.695	501.389	267.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>651.735.178</b>	<b>664.983.270</b>	<b>585.458.532</b>	<b>600.099.031</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>611.134.408</b>	<b>624.182.687</b>	<b>555.165.692</b>	<b>568.267.266</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>7.a</b>	<b>67.065.969</b>	<b>58.735.190</b>	<b>2.785.527</b>	<b>2.116.825</b>
Aplicações no mercado aberto		754.911	515.460	754.933	515.460
Aplicações em depósitos interfinanceiros		66.311.058	58.219.730	2.030.594	1.601.365
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>8</b>	<b>126.796.933</b>	<b>127.767.641</b>	<b>128.783.655</b>	<b>121.515.935</b>
Carteira própria		74.076.123	81.314.615	89.416.471	91.713.584
Vinculados a compromissos de recompra		49.425.307	45.333.535	36.071.681	28.682.860
Vinculados à prestação de garantias		3.220.404	977.258	3.220.404	977.258
Instrumentos financeiros derivativos		75.099	142.233	75.099	142.233
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>4.092.928</b>	<b>4.118.336</b>	<b>4.092.928</b>	<b>4.118.336</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.a	3.445.430	3.467.187	3.445.430	3.467.187
Créditos vinculados	9.b	15.115	187	15.115	187
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		15.115	187	15.115	187
Repasse interfinanceiros		632.383	650.962	632.383	650.962
<b>Operações de Crédito</b>	<b>10</b>	<b>358.039.270</b>	<b>359.010.070</b>	<b>362.718.150</b>	<b>364.498.414</b>
Setor público		73.885.366	73.840.771	74.180.719	74.100.972
Setor privado		303.724.102	305.959.117	308.355.612	311.327.864
Operações de crédito vinculadas à cessão		404.563	495.891	404.563	495.891
(Provisão para operações de crédito)		(19.974.761)	(21.285.709)	(20.222.744)	(21.426.313)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>10</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>117.125</b>	<b>211.102</b>
Setor privado		--	--	119.942	214.956
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	(2.817)	(3.854)
<b>Outros Créditos</b>		<b>55.133.048</b>	<b>74.538.000</b>	<b>56.656.517</b>	<b>75.788.225</b>
Carteira de câmbio	11.a	10.497	--	10.497	--
Rendas a receber		31.315	32.730	32.730	69.228
Negociação e intermediação de valores		342.851	456.662	382.841	473.626
Créditos específicos	12.a	392.414	416.269	392.414	416.269
Diversos	12.b	55.451.277	74.341.379	57.065.563	75.676.085
(Provisão para outros créditos)		(1.095.306)	(710.158)	(1.227.528)	(846.983)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>13</b>	<b>6.260</b>	<b>13.450</b>	<b>11.790</b>	<b>18.429</b>
Despesas antecipadas		6.260	13.450	11.790	18.429
<b>PERMANENTE</b>		<b>40.600.770</b>	<b>40.800.583</b>	<b>30.292.840</b>	<b>31.831.765</b>
<b>Investimentos</b>		<b>27.640.703</b>	<b>26.853.788</b>	<b>16.973.191</b>	<b>17.489.734</b>
Participações em coligadas e controladas	14.a	27.471.950	26.695.667	16.754.357	17.262.707
No país		22.653.718	22.824.004	16.181.548	17.216.404
No exterior		4.818.232	3.871.663	572.809	46.303
Outros investimentos	14.c	180.183	169.535	274.152	246.161
(Provisão para perdas)		(11.430)	(11.414)	(55.318)	(19.134)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>15</b>	<b>7.345.994</b>	<b>7.167.922</b>	<b>7.537.617</b>	<b>7.415.302</b>
Imóveis de uso		8.003.787	7.600.666	8.102.145	7.722.889
Outras imobilizações de uso		9.167.878	9.854.563	9.453.968	10.182.774
(Depreciação acumulada)		(9.825.671)	(10.287.307)	(10.018.496)	(10.490.361)
<b>Intangível</b>	<b>16</b>	<b>5.614.073</b>	<b>6.778.873</b>	<b>5.782.032</b>	<b>6.926.729</b>
Ativos intangíveis		14.182.237	18.834.250	14.459.342	19.055.527
(Amortização acumulada)		(8.568.164)	(12.055.377)	(8.677.310)	(12.128.798)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.479.378.963</b>	<b>1.425.212.839</b>	<b>1.417.143.716</b>	<b>1.369.201.171</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2018

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.043.152.700</b>	<b>1.010.834.540</b>	<b>1.039.439.783</b>	<b>1.006.184.142</b>
<b>Depósitos</b>	<b>17.a</b>	<b>429.546.066</b>	<b>391.927.210</b>	<b>442.285.753</b>	<b>405.168.767</b>
Depósitos à vista		65.032.881	66.855.600	67.810.697	69.981.063
Depósitos de poupança		174.854.743	160.289.875	174.854.743	160.289.875
Depósitos interfinanceiros		31.253.981	22.120.240	30.351.705	21.382.405
Depósitos a prazo		158.193.229	142.484.653	169.057.376	153.338.582
Outros depósitos		211.232	176.842	211.232	176.842
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>17.c</b>	<b>406.673.764</b>	<b>375.787.621</b>	<b>393.556.860</b>	<b>365.536.950</b>
Carteira própria		37.390.736	34.165.072	30.226.030	29.529.818
Carteira de terceiros		369.283.028	341.622.549	363.330.830	336.007.132
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>18</b>	<b>32.440.730</b>	<b>67.171.203</b>	<b>32.565.915</b>	<b>67.394.565</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		29.256.810	58.716.935	29.256.810	58.716.935
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		3.067.494	8.386.977	3.192.679	8.610.339
Certificados de operações estruturadas		116.426	67.291	116.426	67.291
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>1.638</b>	<b>1.149</b>	<b>1.638</b>	<b>1.149</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	9.a	1.638	1.149	1.638	1.149
<b>Relações Interdependências</b>		<b>2.490.770</b>	<b>2.495.532</b>	<b>2.490.770</b>	<b>2.495.532</b>
Recursos em trânsito de terceiros		2.490.638	2.495.532	2.490.638	2.495.532
Transferências internas de recursos		132	--	132	--
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>19.a</b>	<b>20.017.744</b>	<b>18.756.112</b>	<b>18.179.594</b>	<b>16.872.613</b>
Empréstimos no exterior		20.017.744	18.756.112	18.179.594	16.872.613
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>19.b</b>	<b>38.148.219</b>	<b>44.419.231</b>	<b>38.148.447</b>	<b>44.419.452</b>
Tesouro Nacional		4	--	4	--
BNDES		4.450.146	6.091.846	4.450.146	6.091.846
Caixa Econômica Federal		29.413.089	26.558.065	29.413.089	26.558.065
Finame		4.035.928	4.549.043	4.036.156	4.549.264
Outras instituições		249.052	7.220.277	249.052	7.220.277
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>19.b</b>	<b>4.900.780</b>	<b>2.365.544</b>	<b>95</b>	<b>95</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>8.d</b>	<b>4.511.853</b>	<b>11.762.124</b>	<b>593.508</b>	<b>577.070</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>104.421.136</b>	<b>96.148.814</b>	<b>111.617.203</b>	<b>103.717.949</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		419.272	485.784	426.786	493.167
Carteira de câmbio	11.a	11.813.220	7.945.498	12.067.141	8.134.346
Sociais e estatutárias		2.593.821	1.529.011	3.961.830	2.177.094
Fiscais e previdenciárias	20.a	8.341.960	8.983.283	10.788.134	11.464.023
Negociação e intermediação de valores		43.203	87.038	65.805	907.009
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	9.855.261	9.339.505	9.855.261	9.339.505
Dívidas subordinadas	20.c	9.440.497	9.168.341	9.440.498	9.168.341
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	62.168	283.071	62.168	283.071
Diversas	20.e	61.851.734	58.327.283	64.359.580	61.751.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>344.236.717</b>	<b>326.847.520</b>	<b>275.451.051</b>	<b>264.293.627</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>343.794.027</b>	<b>326.422.393</b>	<b>275.002.814</b>	<b>263.864.254</b>
<b>Depósitos</b>	<b>17.a</b>	<b>41.864.916</b>	<b>43.451.605</b>	<b>43.751.018</b>	<b>45.060.595</b>
Depósitos interfinanceiros		1.996.160	1.552.342	3.316.890	2.770.354
Depósitos a prazo		39.868.756	41.899.263	40.434.128	42.290.241
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>17.c</b>	<b>12.549.062</b>	<b>13.417.605</b>	<b>9.344.342</b>	<b>10.705.745</b>
Carteira própria		12.549.058	13.417.595	9.344.337	10.705.734
Carteira de terceiros		4	10	5	11
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>18</b>	<b>89.027.550</b>	<b>63.493.062</b>	<b>92.252.581</b>	<b>66.371.232</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		72.348.342	50.941.594	72.348.342	50.941.594
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		16.661.825	12.516.206	19.886.856	15.394.376
Certificados de operações estruturadas		17.383	35.262	17.383	35.262
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>19.a</b>	<b>40.407.978</b>	<b>33.545.739</b>	<b>2.807.154</b>	<b>2.699.881</b>
Empréstimos no exterior		40.407.978	33.545.739	2.807.154	2.699.881
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>19.b</b>	<b>28.582.559</b>	<b>36.465.005</b>	<b>28.582.617</b>	<b>36.465.287</b>
Tesouro Nacional		165.553	145.264	165.553	145.264
BNDES		17.314.665	20.844.346	17.314.666	20.844.346
Finame		11.102.341	15.225.552	11.102.398	15.225.834
Outras instituições		--	249.843	--	249.843
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>19.b</b>	<b>26.379.939</b>	<b>25.602.579</b>	<b>382</b>	<b>382</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>8.d</b>	<b>215.693</b>	<b>212.786</b>	<b>215.693</b>	<b>212.817</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>104.766.330</b>	<b>110.234.012</b>	<b>98.049.027</b>	<b>102.348.315</b>
Carteira de câmbio	11.a	2.455.717	1.605.681	2.455.716	1.605.681
Sociais e estatutárias		--	--	905	726
Fiscais e previdenciárias	20.a	465.310	820.185	768.983	911.945
Negociação e intermediação de valores		238.322	221.325	322.059	298.639
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	5.667.160	7.455.245	5.667.160	7.455.245
Operações especiais		2.216	2.216	2.216	2.216
Dívidas subordinadas	20.c	41.166.326	46.547.313	41.129.651	46.513.485
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	4.270.116	5.355.323	4.245.895	5.324.708
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	20.c e 20.d	37.185.685	33.871.771	29.085.685	25.771.771
Diversas	20.e	13.315.478	14.354.953	14.370.757	14.463.899
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>442.690</b>	<b>425.127</b>	<b>448.237</b>	<b>429.373</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23</b>	<b>91.989.546</b>	<b>87.530.779</b>	<b>102.252.882</b>	<b>98.723.402</b>
<b>Capital</b>		<b>67.000.000</b>	<b>67.000.000</b>	<b>67.000.000</b>	<b>67.000.000</b>
De domiciliados no país		51.606.403	52.954.778	51.606.403	52.954.778
De domiciliados no exterior		15.393.597	14.045.222	15.393.597	14.045.222
<b>Instrumento Elegível ao Capital Principal</b>	<b>23.c</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>8.100.000</b>	<b>8.100.000</b>
<b>Reservas de Capital</b>		<b>13.468</b>	<b>11.457</b>	<b>14.692</b>	<b>12.436</b>
<b>Reservas de Reavaliação</b>		<b>2.240</b>	<b>2.371</b>	<b>2.240</b>	<b>2.371</b>
<b>Reservas de Lucros</b>		<b>42.960.161</b>	<b>35.585.741</b>	<b>42.612.582</b>	<b>35.280.691</b>
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>		<b>(16.154.116)</b>	<b>(13.219.725)</b>	<b>(16.154.116)</b>	<b>(13.219.725)</b>
<b>(Ações em Tesouraria)</b>		<b>(1.832.207)</b>	<b>(1.849.065)</b>	<b>(1.833.431)</b>	<b>(1.850.043)</b>
<b>Participação dos Não Controladores</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.510.915</b>	<b>3.397.672</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.479.378.963</b>	<b>1.425.212.839</b>	<b>1.417.143.716</b>	<b>1.369.201.171</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>						
Operações de crédito	10.b	62.778.907	134.939.375	149.670.740	62.575.962	134.487.863
Operações de arrendamento mercantil	10.i	39.398.161	83.730.111	88.608.658	40.915.621	86.493.451
Operações de arrendamento com títulos e valores mobiliários	8.b	21.843.824	45.682.822	57.603.675	19.560.906	41.600.526
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	8.e	(591.724)	(18.212)	(3.247.207)	(323.352)	568.930
Resultado de operações de câmbio	11.b	614.712	2.177.151	888.536	816.514	2.247.071
Resultado das aplicações compulsórias	9.c	1.136.920	2.519.272	4.302.545	1.136.920	2.519.272
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		377.014	848.231	1.514.533	379.242	861.668
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>						
Operações de captação no mercado	17.d	(47.515.993)	(108.352.668)	(121.791.917)	(45.470.171)	(102.973.435)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	19.c	(31.553.117)	(62.824.198)	(84.422.639)	(31.997.488)	(63.413.576)
Operações de arrendamento mercantil	10.i	(5.793.549)	(24.593.794)	(11.944.819)	(3.167.285)	(18.383.042)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		--	--	(54.064)	(60.814)	(129.647)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.f e 10.g	(297.568)	(318.617)	(297.568)	(318.617)	(86.373)
		(9.871.749)	(20.616.059)	(25.370.395)	(9.947.016)	(20.728.553)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>						
		15.262.924	26.586.707	27.878.825	17.105.791	31.514.428
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	21.a	(5.882.858)	(11.075.408)	(14.547.673)	(5.882.387)	(12.006.850)
Receitas de prestação de serviços		9.787.810	19.196.759	18.303.260	14.068.941	27.414.692
Rendas de tarifas bancárias		4.791.136	9.476.651	9.350.706	8.682.941	16.934.672
Despesas de pessoal	21.b	4.996.674	9.720.108	8.952.554	5.386.002	10.480.020
Outras despesas administrativas	21.c	(10.014.924)	(19.539.190)	(19.181.455)	(10.664.762)	(20.899.024)
Despesas tributárias	24.c	(6.518.898)	(12.611.415)	(14.310.656)	(6.605.118)	(12.819.069)
Resultado de participações em coligadas e controladas	14	(1.855.954)	(3.756.815)	(4.247.695)	(2.530.776)	(5.053.736)
Outras receitas operacionais	21.d	4.168.885	9.335.264	7.456.940	1.649.477	3.741.668
Outras despesas operacionais	21.e	5.998.673	9.913.984	8.387.830	5.724.967	9.585.643
		(7.448.450)	(13.613.995)	(10.955.899)	(7.525.116)	(13.977.024)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>						
		9.380.066	15.511.299	13.331.148	11.223.404	19.507.578
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>						
Receitas não operacionais	22	5.925	124.498	(115.587)	891.061	1.156.118
Despesas não operacionais		(107.380)	(309.955)	(88.982)	(1.002.104)	(1.353.435)
		(101.455)	(185.457)	(204.569)	(111.043)	(197.317)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>						
		9.385.991	15.635.797	13.215.561	12.114.465	20.663.696
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>						
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	24.a	(1.683.151)	(1.353.612)	(918.611)	(3.614.686)	(4.767.368)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		128.093	104.104	(177.260)	(1.759.641)	(3.304.217)
		(1.811.244)	(1.457.716)	(741.351)	(1.855.045)	(1.463.151)
<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO</b>						
		(889.152)	(1.633.382)	(1.415.852)	(890.797)	(1.638.453)
<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>						
		--	--	--	(630.776)	(1.395.849)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>						
		6.813.688	12.648.803	10.881.098	6.978.206	12.862.026
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>						
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	23.f	2.785.468.140	2.785.290.260	2.784.905.261		
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		2,45	4,54	3,91		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas			
<b>Saldo em 31.12.2016</b>											
		67.000.000	14.405	2.660	6.570.147	21.413.807	(16.944.830)	15.625	(1.853.645)	--	76.218.169
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	747.543	91.344	--	--	838.887
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	3.048.369	--	--	--	3.048.369
Variação cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(177.776)	--	--	(177.776)
Transações com pagamento baseado em ações		--	(2.948)	--	--	--	--	--	4.580	--	1.632
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	7.628	7.628
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(289)	--	--	--	--	--	289	--
Adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.512/2016 no Banco Votorantim S.A.	14.a	--	--	--	--	--	--	--	--	(58.275)	(58.275)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	10.881.098	10.881.098
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	541.537	7.060.250	--	--	--	(7.601.787)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.228.953)	(3.228.953)
<b>Saldo em 31.12.2017</b>											
		67.000.000	11.457	2.371	7.111.684	28.474.057	(13.148.918)	(70.807)	(1.849.065)	--	87.530.779
<b>Mutações do período</b>											
		--	(2.948)	(289)	541.537	7.060.250	3.795.912	(86.432)	4.580	--	11.312.610
<b>Saldo em 30.06.2018</b>											
		67.000.000	13.468	2.336	7.397.589	32.124.857	(12.871.393)	(257.223)	(1.841.989)	--	91.567.645
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	784.846	(135.121)	--	--	649.725
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	(3.322.994)	--	--	--	(3.322.994)
Variação cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(290.974)	--	--	(290.974)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	(61.257)	--	--	(61.257)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	--	--	--	--	--	9.782	--	9.782
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	4.373	4.373
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(96)	--	--	--	--	--	96	--
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	6.813.688	6.813.688
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	340.908	3.096.807	--	--	--	(3.437.715)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.380.442)	(3.380.442)
<b>Saldo em 31.12.2018</b>											
		67.000.000	13.468	2.240	7.738.497	35.221.664	(15.409.541)	(744.575)	(1.832.207)	--	91.989.546
<b>Mutações do período</b>											
		--	--	(96)	340.908	3.096.807	(2.538.148)	(487.352)	9.782	--	421.901
<b>Saldo em 31.12.2017</b>											
		67.000.000	11.457	2.371	7.111.684	28.474.057	(13.148.918)	(70.807)	(1.849.065)	--	87.530.779
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	(617.793)	(115.490)	--	--	(733.283)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	(1.642.830)	--	--	--	(1.642.830)
Variação cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(518.829)	--	--	(518.829)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	(39.449)	--	--	(39.449)
Transações com pagamento baseado em ações		--	2.011	--	--	--	--	--	16.858	--	18.869
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	8.372	8.372
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(131)	--	--	--	--	--	131	--
Adoção inicial, no Banco Votorantim S.A., de novo critério contábil para reconhecimento da variação de cotas dos Fundos de Investimentos em Participações, líquido de impostos	14.a	--	--	--	--	--	--	--	--	(121.064)	(121.064)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	12.648.803	12.648.803
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	626.813	6.747.607	--	--	--	(7.374.420)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(5.161.822)	(5.161.822)
<b>Saldo em 31.12.2018</b>											
		67.000.000	13.468	2.240	7.738.497	35.221.664	(15.409.541)	(744.575)	(1.832.207)	--	91.989.546
<b>Mutações do período</b>											
		--	2.011	(131)	626.813	6.747.607	(2.260.623)	(673.768)	16.858	--	4.458.767

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB Consolidado	Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
<b>Saldo em 31.12.2016</b>													
		67.000.000	8.100.000	15.509	2.660	6.570.147	21.076.422	(16.944.830)	15.625	(1.854.749)	--	3.212.968	87.193.752
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	--	747.543	91.344	--	--	--	838.887
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	--	3.048.369	--	--	--	--	3.048.369
Variação cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(177.776)	--	--	--	--	(177.776)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	(3.073)	--	--	--	--	--	4.706	--	--	1.633
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.628	--	7.628
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(289)	--	--	--	--	--	--	289	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	184.704	184.704
Adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.512/2016 no Banco Votorantim S.A.	14.a	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(58.275)	--	(58.275)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11.010.776	--	11.010.776
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(97.343)	--	(97.343)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	32.335	--	--	--	(32.335)	--	--
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	--	541.537	7.060.250	--	--	--	(7.601.787)	--	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.228.953)	--	(3.228.953)
<b>Saldo em 31.12.2017</b>													
		67.000.000	8.100.000	12.436	2.371	7.111.684	28.169.007	(13.148.918)	(70.807)	(1.850.043)	--	3.397.672	98.723.402
<b>Mutações do período</b>													
		--	--	(3.073)	(289)	541.537	7.092.585	3.795.912	(86.432)	4.706	--	184.704	11.529.650
<b>Saldo em 30.06.2018</b>													
		67.000.000	8.100.000	14.692	2.336								

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		2º Sem/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Sem/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Operações</b>							
<b>Lucro antes dos Tributos e Participações</b>		<b>9.385.991</b>	<b>15.635.798</b>	<b>13.215.562</b>	<b>12.114.465</b>	<b>20.663.695</b>	<b>18.133.832</b>
<b>Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações</b>		<b>9.311.696</b>	<b>12.548.257</b>	<b>23.340.927</b>	<b>10.988.598</b>	<b>18.118.796</b>	<b>25.807.296</b>
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	10.f e 10.g	9.871.749	20.616.059	20.616.059	9.947.016	20.728.553	25.699.168
Depreciações e amortizações	21.c	1.459.226	2.917.892	4.182.526	1.492.345	2.981.790	4.246.152
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	15 e 16	29.204	49.137	187	29.204	49.137	187
Variação cambial em movimentações de intangíveis	16	(77)	(1.206)	(46)	758	(22.340)	(2.344)
Resultado de participação em coligadas e controladas	14.a	(4.168.885)	(9.335.264)	(7.456.940)	(1.649.477)	(3.741.668)	(3.962.261)
Lucro na alienação de valores e bens	22	(69.492)	(218.500)	(650)	(76.290)	(263.657)	(8.228)
(Ganho) Perda de capital	22.a	71.647	122.742	120.831	(812.625)	(856.166)	(520.323)
Resultado da conversão de moeda estrangeira	14.a	2.889	(1.231.971)	(241.539)	--	--	--
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	22	10.196	(278)	24.163	10.228	(178)	23.614
Amortização de ágios em investimentos	14.d	18.740	25.910	78.336	93.884	176.200	210.446
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	27	3.040.483	5.332.834	2.770.323	3.068.984	5.378.412	2.773.722
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	26	(565.737)	(1.293.414)	49.715	(565.737)	(1.293.414)	49.715
Comissões de corretagem diferidas		--	--	--	(28.542)	(199.964)	(6.064)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(97.266)	(3.793.767)	(646.756)	553.539	(2.522.422)	(36.146)
Resultado dos não controladores		--	--	--	(630.776)	(1.395.849)	(1.650.034)
Outros ajustes		(290.981)	(641.917)	(909.618)	(443.913)	(899.638)	(1.010.308)
<b>Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações</b>		<b>18.697.687</b>	<b>28.184.055</b>	<b>36.556.489</b>	<b>23.103.063</b>	<b>38.782.491</b>	<b>43.941.128</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>		<b>(23.324.427)</b>	<b>(11.060.588)</b>	<b>(130.546.536)</b>	<b>(21.391.531)</b>	<b>(8.531.979)</b>	<b>(64.724.499)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		16.739.500	(37.578.104)	(25.242.235)	17.664.358	(29.037.058)	(23.926.510)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(4.023.894)	(6.785.995)	(48.595.134)	(618.659)	1.561.852	(1.801.173)
Aumento em relações interfinanceiras e interdependências		(1.576.716)	(62.042)	(996.802)	(1.576.716)	(62.042)	(996.802)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		11.128.215	9.965.784	(5.630.045)	11.128.215	9.965.784	(5.630.045)
Aumento em operações de crédito		(10.004.519)	(25.530.424)	(4.099.006)	(9.497.428)	(23.933.540)	(4.336.548)
Redução em operações de arrendamento mercantil		--	--	--	47.955	148.842	170.108
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		1.317.241	(692.537)	1.124.244	1.550.491	247.352	836.920
(Aumento) Redução em outros valores e bens		89.020	(172.576)	(89.805)	129.857	(104.129)	(84.999)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(29.124)	(220.452)	(662.039)	(605.283)	(2.802.471)	(3.038.651)
Aumento em depósitos		10.189.480	36.032.167	982.026	10.498.353	35.807.409	4.248.674
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		(17.383.337)	30.017.600	4.443.683	(21.210.488)	26.658.507	1.608.663
Redução em recursos de aceites e emissão de títulos		(9.342.917)	(9.195.985)	(31.544.395)	(9.463.985)	(8.947.301)	(31.400.556)
Redução em obrigações por empréstimos e repasses		(13.619.916)	(1.485.020)	(1.712.588)	(13.212.119)	(12.739.421)	(3.034.808)
Redução em outras obrigações		(6.823.528)	(5.370.567)	(18.508.117)	(6.239.671)	(5.314.623)	(17.321.883)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		16.068	17.563	(16.323)	13.589	18.864	(16.889)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>(4.626.740)</b>	<b>17.123.467</b>	<b>(93.990.047)</b>	<b>1.711.532</b>	<b>30.250.512</b>	<b>(40.783.371)</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento</b>							
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(23.740.435)	(75.575.590)	(71.908.027)	(24.097.678)	(83.203.902)	(71.527.075)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		38.150.660	75.721.601	56.619.239	38.724.746	81.565.873	56.845.309
Aumento em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(7.877.176)	(11.477.183)	(2.632.847)	(12.599.464)	(17.835.572)	(3.040.249)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		2.192.991	6.153.408	48.983.499	3.507.667	4.989.578	1.625.861
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		2.419.319	6.066.899	5.422.106	1.435.955	2.925.249	3.219.813
Aquisição de imobilizado de uso		(843.196)	(1.373.599)	(971.672)	(840.926)	(1.361.242)	(1.020.391)
Alienação de imobilizado de uso		13.796	13.253	8.290	13.759	18.131	8.721
Alienação de investimentos		604.255	1.355.463	711.441	569.872	698.240	711.511
Aquisição de intangíveis		(383.491)	(636.832)	(2.232.771)	(381.472)	(656.694)	(2.242.292)
Baixa de intangíveis/diferidos		6.255	13.084	939.079	6.334	13.599	940.676
Caixa líquido recebido na alienação da Mapfre SH2		--	--	--	2.252.575	2.252.575	--
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>10.542.978</b>	<b>265.504</b>	<b>34.938.337</b>	<b>8.591.368</b>	<b>(10.594.165)</b>	<b>(14.478.124)</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento</b>							
Varição da participação dos acionistas não controladores		--	--	--	(818.434)	(886.757)	184.704
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(1.115.623)	(4.510.667)	1.370.171	(1.117.566)	(4.513.514)	1.366.547
Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		278.947	1.409.641	382.816	272.040	1.416.034	353.453
Alienação de ações em tesouraria		9.782	16.858	4.580	9.782	16.612	4.706
Juros sobre o capital próprio pagos		(2.492.346)	(4.206.516)	(2.623.783)	(2.492.346)	(4.206.516)	(2.623.783)
Caixa pago pela participação no Banco Patagônia		(839.454)	(839.454)	--	(839.454)	(839.454)	--
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(4.158.694)</b>	<b>(8.130.138)</b>	<b>(866.216)</b>	<b>(4.985.978)</b>	<b>(9.013.595)</b>	<b>(714.373)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>							
Início do período		54.208.589	43.010.799	102.281.969	55.585.739	47.183.948	103.123.670
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		97.266	3.793.767	646.756	(553.539)	2.522.422	36.146
Fim do período		56.063.399	56.063.399	43.010.799	60.349.122	60.349.122	47.183.948
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>1.757.544</b>	<b>9.258.833</b>	<b>(59.917.926)</b>	<b>5.316.922</b>	<b>10.642.752</b>	<b>(55.975.868)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Receitas</b>		<b>60.811.095</b>	<b>129.235.473</b>	<b>139.050.879</b>	<b>65.338.409</b>	<b>137.186.611</b>	<b>139.188.093</b>
Receitas de intermediação financeira		62.778.907	134.939.375	149.670.740	62.572.962	134.487.863	142.438.857
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias		9.787.810	19.196.759	18.303.260	14.068.941	27.414.692	25.941.416
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(9.871.749)	(20.616.059)	(25.370.395)	(9.947.016)	(20.728.553)	(25.699.168)
Ganhos de capital	22	6.249	13.641	23.388	891.186	995.372	671.731
Outras receitas/(despesas)		(1.890.122)	(4.298.243)	(3.576.114)	(2.250.664)	(4.982.763)	(4.164.743)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(37.644.234)</b>	<b>(87.736.609)</b>	<b>(96.421.522)</b>	<b>(35.523.155)</b>	<b>(82.244.882)</b>	<b>(85.121.696)</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(3.939.883)</b>	<b>(7.668.029)</b>	<b>(7.949.677)</b>	<b>(3.873.616)</b>	<b>(7.545.102)</b>	<b>(7.807.612)</b>
Materiais, água, energia e gás	21.c	(290.215)	(585.253)	(580.519)	(303.434)	(613.024)	(604.431)
Serviços de terceiros	21.c	(419.360)	(830.679)	(826.614)	(456.939)	(896.372)	(856.294)
Comunicações	21.c	(390.007)	(779.104)	(929.980)	(425.307)	(862.758)	(1.034.617)
Processamento de dados	21.c	(395.442)	(764.887)	(658.267)	(180.645)	(383.669)	(321.245)
Transporte	21.c	(467.482)	(921.336)	(1.047.309)	(496.683)	(984.001)	(1.114.216)
Serviços de vigilância e segurança	21.c	(585.242)	(1.140.938)	(1.203.560)	(598.463)	(1.169.188)	(1.244.514)
Serviços do sistema financeiro	21.c	(326.958)	(661.724)	(633.194)	(372.320)	(744.726)	(744.457)
Propaganda e publicidade	21.c	(238.128)	(395.557)	(374.874)	(250.987)	(420.855)	(394.553)
Manutenção e conservação de bens	21.c	(486.717)	(966.106)	(1.029.425)	(376.482)	(715.937)	(706.984)
Outras		(340.332)	(622.445)	(665.935)	(412.356)	(754.572)	(786.301)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>19.226.978</b>	<b>33.830.835</b>	<b>34.679.680</b>	<b>25.941.638</b>	<b>47.396.627</b>	<b>46.258.785</b>
Despesas de amortização/depreciação	21.c	(1.477.965)	(2.943.802)	(4.260.862)	(1.586.231)	(3.157.991)	(4.456.598)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>17.749.013</b>	<b>30.887.033</b>	<b>30.418.818</b>	<b>24.355.407</b>	<b>44.238.636</b>	<b>41.802.187</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>4.168.885</b>	<b>9.335.264</b>	<b>7.456.940</b>	<b>1.649.477</b>	<b>3.741.668</b>	<b>3.962.261</b>
Resultado de participações em coligadas e controladas		4.168.885	9.335.264	7.456.940	1.649.477	3.741.668	3.962.261
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>		<b>21.917.898</b>	<b>100,00%</b>	<b>40.222.297</b>	<b>100,00%</b>	<b>37.875.758</b>	<b>100,00%</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>		<b>21.917.898</b>	<b>100,00%</b>	<b>40.222.297</b>	<b>100,00%</b>	<b>37.875.758</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoal</b>		<b>9.614.946</b>	<b>43,87%</b>	<b>18.735.006</b>	<b>46,58%</b>	<b>17.919.023</b>	<b>47,31%</b>
Salários e honorários		6.121.522	11.819.288	11.371.826	6.580.867	12.792.812	12.633.072
Participação de empregados e administradores no lucro		889.152	1.633.382	1.415.853	890.797	1.638.453	1.422.159
Benefícios e treinamentos		1.543.562	3.069.386	3.031.793	1.612.401	3.201.469	3.163.477
FGTS		378.514	740.589	735.922	390.688	765.326	760.173
Outros encargos		682.196	1.472.361	1.363.629	749.143	1.617.932	1.516.946
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>4.828.236</b>	<b>22,03%</b>	<b>7.547.995</b>	<b>18,76%</b>	<b>7.591.461</b>	<b>20,04%</b>
Federais		4.292.815	6.483.587	6.592.054	6.639.750	10.678.502	10.474.329
Estaduais		344	1.042	1.002	344	1.042	1.002
Municipais		535.077	1.063.366	998.405	837.030	1.663.043	1.565.194
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		<b>661.028</b>	<b>3,01%</b>	<b>1.290.493</b>	<b>3,21%</b>	<b>1.484.176</b>	<b>3,92%</b>
Aluguéis	21.c	661.028	1.290.493	1.484.176	694.882	1.363.850	1.567.286
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>23.g</b>	<b>6.813.688</b>	<b>31,09%</b>	<b>12.648.803</b>	<b>31,45%</b>	<b>10.881.098</b>	<b>28,73%</b>
Juros sobre capital próprio da União		1.714.743	2.618.355	1.715.555	1.714.743	2.618.355</	

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### 1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, que explora atividade econômica, na forma do artigo 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações, controlada pelo Governo Federal, e pelas Leis n.º 4.595/64, n.º 13.303/16 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. O Banco tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) arrecadar depósitos voluntários, à vista, das instituições financeiras; (iv) executar os serviços de conservação de cheques e outros papéis; (v) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, por conta do Banco Central do Brasil; (vi) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vii) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (viii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições. Com mais de 200 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) solução de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de Pessoas Jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda (Proger) Exportação e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex), no qual é agente exclusivo do Governo Federal.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 3 e 5, respectivamente.

#### 2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

##### Transferência de Ações Banco Patagonia

Em 06.09.2018, foi realizada a transferência de 154.014.912 ações escriturais dos acionistas minoritários do Banco Patagonia S.A. (Patagonia) para o Banco do Brasil, conforme fato relevante, divulgado naquela data.

Com a operação, o Banco passou a ser titular de 578.116.870 ações ordinárias escriturais classe B e reconhecer 80,3894% do resultado gerado pelo Patagonia. A operação gerou ágio de R\$ 606.414 mil.

##### Acordo de Reestruturação de Parceria com Grupo Segurador BB Mapfre

Em 26.06.2018, o Banco comunicou, por meio de fato relevante ao mercado aprovado pelo seu Conselho de Administração, a reestruturação da parceria com o Grupo Segurador BB Mapfre. Em 30.11.2018, o Banco concluiu a reestruturação, conforme divulgado.

Com a reestruturação, o Banco, juntamente com a BB Seguridade Participações S.A. e a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), celebrou Acordo de Reestruturação de Parceria com a Mapfre S.A., a Mapfre Internacional S.A. e a Mapfre Brasil Participações S.A. (Mapfre Brasil), que resultou em uma reorganização societária, de acordo com os seguintes atos:

(i) Incorporação pela Mapfre BB SH2 Participações S.A. (SH2) da totalidade das ações representativas do capital social da Mapfre Vida S.A., mediante cisão parcial da BB Mapfre SH1 Participações S.A. (SH1);

(ii) Incorporação pela SH1 da totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A., mediante cisão parcial desproporcional da SH2.

Após estes atos societários, houve alienação da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de titularidade da BB Seguros à Mapfre Brasil pelo valor de R\$ 2,4 bilhões.

#### 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis prudenciais e em IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e permissões incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior (BB Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações de suas controladas, bem como das Entidades de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company e Loans Finance Company Limited e dos fundos de investimentos financeiros dos quais as empresas do Conglomerado são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa). Essas demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de Imobilização de Arrendamento para a rubrica de Operações de Arrendamento Mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os investimentos no exterior são apresentados no grupamento de Despesas de Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses, com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais desses investimentos.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA), CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, CPC 22 - Informações por Segmento, CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 41 - Resultado por Ação.

A aplicação dos normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 (R1) - Ativo Intangível e CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante - Permanente; b) reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das *joint ventures* BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 48 - Instrumentos Financeiros - a) adaptação do conjunto completo de demonstrações contábeis, para atendimento aos requerimentos de apresentação, no tocante à classificação dos ativos (custo amortizado, valor justo por meio do resultado - VJR e valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA); b) ajuste no cálculo das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) - PCLD dos ativos financeiros, em virtude da apuração com base em um modelo prospectivo de perdas esperadas; c) inclusão de modelo de contabilidade geral de *hedge*, com o intuito de melhor alinhar a contabilidade de *hedge* com a gestão de riscos.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 11.02.2019.

#### a) Participações Societárias Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

Atividade	Moeda funcional	31.12.2018		31.12.2017	
		% de Participação			
<b>Segmento Bancário</b>					
Banco do Brasil AG	Bancária	Real	100,00%	100,00%	
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Real	100,00%	100,00%	
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	
BB Securities Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Real	100,00%	100,00%	
BB Cayman Islands Holding	Holding	Real	100,00%	100,00%	
Banco do Brasil Americas	Bancária	Dólar Americano	100,00%	100,00%	
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Peso Argentino	80,39%	58,97%	
<b>Segmento Investimentos</b>					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Real	100,00%	100,00%	
<b>Segmento Gestão de Recursos</b>					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	100,00%	100,00%	
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	99,62%	99,62%	
<b>Segmento Seguros, Previdência e Capitalização</b>					
BB Seguridade Participações S.A. <sup>(1)</sup>	Holding	Real	66,36%	66,36%	
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. <sup>(1)</sup>	Corretora	Real	66,36%	66,36%	
BB Seguros Participações S.A. <sup>(1)</sup>	Holding	Real	66,36%	66,36%	
<b>Segmento Meios de Pagamento</b>					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Real	100,00%	100,00%	
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Real	100,00%	100,00%	
<b>Outros Segmentos</b>					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Real	100,00%	100,00%	
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. <sup>(2)</sup>	Turismo	Real	100,00%	100,00%	
BB Asset Management Ireland Limited	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	
BB Tecnologia e Serviços <sup>(1)</sup>	Informática	Real	99,99%	99,99%	

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(2) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a novembro/2018.

#### Informações para Efeito de Comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações:

#### Demonstração do Resultado – BB Múltiplo

Controle de despesas administrativas do grupamento Outras Despesas Administrativas para Outras Despesas Operacionais.

Exercício/2017	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(14.547.675)</b>	--	<b>(14.547.675)</b>
Outras despesas administrativas	(15.715.249)	1.404.593	(14.310.656)
Outras despesas operacionais	(9.551.306)	(1.404.593)	(10.955.899)

#### Demonstração do Resultado – BB Consolidado

Controle de despesas administrativas do grupamento Outras Despesas Administrativas para Outras Despesas Operacionais.

Reversão de demandas judiciais do grupamento Outras Receitas Operacionais para Despesas de Pessoal e Outras Despesas Operacionais.

Exercício/2017	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(14.026.526)</b>	--	<b>(14.026.526)</b>
Despesas de Pessoal	(20.576.963)	1.987	(20.574.976)
Outras despesas administrativas	(15.835.524)	1.318.805	(14.516.719)
Outras receitas operacionais	8.293.294	(66.444)	8.226.850
Outras despesas operacionais	(10.328.507)	(1.254.348)	(11.582.855)

#### Balanco Patrimonial - BB Múltiplo

Aquisição de recebíveis de cartões de crédito do grupamento Outros Créditos para Relações Interfinanceiras.

Exercício/2017	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>75.167.431</b>	<b>3.467.187</b>	<b>78.634.618</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	4.069	3.467.187	3.471.256
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>187.667.805</b>	<b>(3.467.187)</b>	<b>184.200.618</b>
Outros Créditos – Diversos	164.788.003	(3.467.187)	161.320.816

#### Balanco Patrimonial - BB Consolidado

Aquisição de recebíveis de cartões de crédito do grupamento Outros Créditos para Relações Interfinanceiras.

Exercício/2017	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>75.167.431</b>	<b>3.467.187</b>	<b>78.634.618</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	4.069	3.467.187	3.471.256
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>191.161.809</b>	<b>(3.467.187)</b>	<b>187.694.622</b>
Outros Créditos – Diversos	170.213.816	(3.467.187)	166.746.629

#### 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

##### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

##### b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

##### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

##### d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

##### e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

**Títulos para Negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

**Títulos Disponíveis para Venda:** títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

**Títulos Mantidos até o Vencimento:** títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que considera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

##### f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

**Hedge de Risco de Mercado:** os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

**Hedge de Fluxo de Caixa:** para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

##### g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justificarem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

##### h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL <sup>(1)</sup>	20,00%
PIS/Pasep <sup>(2)</sup>	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins <sup>(2)</sup>	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras do ramo de seguros privados e de capitalização, desde 01.09.2015 (a alíquota era de 15% até 31.08.2015). A

**Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:**

**Imobilizado de Uso**

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sistemas de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco ou os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

**Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos**

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

**Intangível**

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, avaliada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

**Softwares** – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

**I) Benefícios a Empregados**

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.424/2015 (Nota 26). As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa, líquido dos efeitos tributários.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das obrigações que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

**m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

**n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 27).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

**Método Massificado:** processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.

**Método Individualizado:** processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser preferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**o) Despesas Associadas a Captações de Recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

**p) Outros Ativos e Passivos**

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

**h) Informações Gerenciais por Segmento reconciliadas com o Contábil**

	Exercício/2018							Reconciliação do Gerencial para o Contábil		
	Informações Gerenciais por Segmento							Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos			
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>140.178.114</b>	<b>123.027</b>	<b>61.492</b>	<b>3.493.007</b>	<b>695.932</b>	<b>183.271</b>	<b>(354.011)</b>	<b>144.380.832</b>	<b>(9.892.969)</b>	<b>134.487.863</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil	91.852.181	--	--	--	--	65.465	(70.825)	91.846.821	(5.156.425)	86.690.396
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	42.855.501	47.570	61.492	27.836	647.097	118.277	(403.717)	43.354.056	(1.753.530)	41.600.526
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	123.368	75.457	--	--	48.835	--	--	247.660	321.270	568.930
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.884.717	--	--	--	--	(471)	--	4.884.246	(117.903)	4.766.343
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	462.347	--	--	--	--	--	--	462.347	399.321	861.668
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	3.465.171	--	--	120.531	3.585.702	(3.585.702)	--
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(107.221.877)</b>	<b>(239.769)</b>	--	<b>(2.794.912)</b>	<b>(23.693)</b>	<b>(154.927)</b>	<b>711.868</b>	<b>(109.723.310)</b>	<b>6.749.875</b>	<b>(102.973.435)</b>
Operações de captação no mercado	(66.386.891)	(239.769)	--	--	--	(153.480)	711.362	(66.068.778)	2.655.202	(63.413.576)
Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(18.780.156)	--	--	--	(23.693)	(1.447)	506	(18.804.790)	292.101	(18.512.689)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.735.165)	--	--	--	--	--	--	(21.735.165)	1.006.612	(20.728.553)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(319.665)	--	--	--	--	--	--	(319.665)	1.048	(318.617)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(2.794.912)	--	--	--	(2.794.912)	2.794.912	--
<b>Outras receitas</b>	<b>31.067.675</b>	<b>1.286.479</b>	<b>2.361.297</b>	<b>8.232.826</b>	<b>5.443.035</b>	<b>2.714.485</b>	<b>(2.197.829)</b>	<b>48.907.968</b>	<b>(6.812.530)</b>	<b>42.095.438</b>
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	20.971.425	928.654	2.354.738	2.652.267	5.056.486	2.016.306	(1.534.340)	32.445.536	(5.030.844)	27.414.692
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	138.754	110.210	--	522.714	74.639	--	(574.320)	271.997	3.469.671	3.741.668
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	4.577.145	--	--	180.717	4.757.862	(4.757.862)	--
Demais receitas	9.957.496	247.615	6.559	480.700	311.910	698.179	(268.886)	11.432.573	(493.495)	10.939.078
<b>Outras despesas</b>	<b>(53.655.694)</b>	<b>(379.213)</b>	<b>(345.083)</b>	<b>(2.517.629)</b>	<b>(4.010.336)</b>	<b>(1.666.162)</b>	<b>1.839.972</b>	<b>(60.734.145)</b>	<b>7.787.975</b>	<b>(52.946.170)</b>
Despesas de pessoal	(20.917.329)	(58.072)	(96.372)	(439.660)	(240.063)	(377.085)	10.706	(22.117.875)	1.218.851	(20.899.024)
Outras despesas administrativas	(10.835.256)	(65.794)	(45.778)	(657.716)	(540.202)	(444.005)	1.542.553	(11.046.198)	1.385.120	(9.661.078)
Amortização	(1.840.500)	(141.696)	--	(83.021)	(110.698)	(3.537)	--	(2.179.452)	213.053	(1.966.399)
Depreciação	(1.189.963)	--	--	(14.204)	(12.903)	(17.981)	--	(1.235.051)	43.459	(1.191.592)
Despesas tributárias	(4.311.823)	(81.812)	(161.084)	(775.837)	(533.066)	(300.424)	--	(6.164.046)	1.110.310	(5.053.736)
Demais despesas	(14.560.823)	(31.839)	(41.849)	(547.191)	(2.573.404)	(523.130)	286.713	(17.991.523)	3.817.182	(14.174.341)
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>10.368.218</b>	<b>790.524</b>	<b>2.077.706</b>	<b>6.413.292</b>	<b>2.104.938</b>	<b>1.076.667</b>	--	<b>22.831.345</b>	<b>(2.167.649)</b>	<b>20.663.696</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.243.413)	(313.733)	(922.490)	(2.320.631)	(674.765)	(318.928)	--	(6.793.960)	2.026.592	(4.767.368)
Participação de empregados e administradores no lucro	(1.724.666)	--	(2.674)	(29.853)	(19.920)	(2.397)	--	(1.779.510)	141.057	(1.638.453)
Participação dos não controladores	(220.332)	--	--	(1.175.516)	--	(1)	--	(1.395.849)	--	(1.395.849)
<b>Lucro líquido</b>	<b>6.179.807</b>	<b>476.791</b>	<b>1.152.542</b>	<b>2.887.292</b>	<b>1.410.253</b>	<b>755.341</b>	--	<b>12.862.026</b>	--	<b>12.862.026</b>
<b>Saldos Patrimoniais</b>										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	424.023.121	181.127	1.370.018	6.043.663	661.672	3.865.561	(15.265.232)	420.879.930	(5.788.333)	415.091.597
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	161.062.827	630.770	24.270	206.258.725	6.555.015	315.937	(98.834)	374.748.710	(223.652.245)	151.096.465
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	570.318.141	--	--	--	--	--	(30.000)	570.288.141	(21.076.562)	549.211.579
Investimentos	15.244.513	5.789.147	39.637	873.674	965.137	27	(17.364.240)	5.547.895	11.425.296	16.973.191
Demais Ativos	290.156.378	1.081.129	380.987	8.763.691	23.325.529	1.509.190	(9.163.863)	316.053.041	(31.282.157)	284.770.884
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.460.804.980</b>	<b>7.682.173</b>	<b>1.814.912</b>	<b>221.939.753</b>	<b>31.507.353</b>	<b>5.690.715</b>	<b>(41.922.169)</b>	<b>1.687.517.717</b>	<b>(270.374.001)</b>	<b>1.417.143.716</b>
Passivo	1.360.040.394	4.512.255	1.676.276	215.587.600	23.093.840	4.163.640	(23.809.170)	1.585.264.835	(270.374.001)	1.314.890.834
Depósitos	492.056.522	3.275.240	--	--	--	--	(3.367.648)	491.964.114	(5.927.343)	486.036.771
Captações no mercado aberto	426.556.494	--	--	--	--	--	(11.989.992)	414.566.502	(11.665.300)	402.901.202
Recursos de aceites e emissão de títulos	136.726.635	--	--	--	--	3.197.379	--	139.924.014	(15.105.518)	124.818.496
Obrigações por repasses	67.733.353	--	--	--	--	--	--	67.733.353	(1.001.812)	66.731.541
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	205.082.095	--	--	(11.240)	205.070.855	(205.070.855)	--
Demais Passivos	236.967.390	1.237.015	1.676.276	10.505.505	23.093.840	966.261	(8.440.290)	266.005.997	(31.603.173)	234.402.824
Patrimônio Líquido	100.764.586	3.169.918	138.636	6.352.153	8.413.513	1.527.075	(18.112.999)	102.252.882	--	102.252.882
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.460.804.980</b>	<b>7.682.173</b>	<b>1.814.912</b>	<b>221.939.753</b>	<b>31.507.353</b>	<b>5.690.715</b>	<b>(41.922.169)</b>	<b>1.687.517.717</b>	<b>(270.374.001)</b>	<b>1.417.143.716</b>

**q) Lucro por Ação**

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 23.f). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

**r) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para a maioria das entidades do Conglomerado (Nota 3).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto na Circular Bacen n.º 2.397/1993 e na Resolução CMN n.º 4.524/2016, e seus efeitos são reconhecidos no resultado, por meio da equivalência patrimonial para as que possuem moeda funcional igual a moeda nacional, e no Patrimônio Líquido, para as que possuem moeda funcional diferente da moeda nacional.

**5 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As práticas contábeis adotadas no Consolidado Gerencial diferem daquelas descritas no resumo das principais práticas contábeis do BB Consolidado (Nota 4.j) em função dos investimentos em entidades controladas em conjunto serem consolidados proporcionalmente à participação do Banco.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 3) e controladas em conjunto (Nota 14). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

**a) Segmento Bancário**

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

**b) Segmento de Investimentos**

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2018

	Informações Gerenciais por Segmento						Reconciliação do Gerencial para o Contábil			
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>148.533.163</b>	<b>209.107</b>	<b>75.475</b>	<b>4.408.288</b>	<b>612.783</b>	<b>181.538</b>	<b>(433.838)</b>	<b>153.586.516</b>	<b>(11.147.659)</b>	<b>142.438.857</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil	89.283.291	--	--	--	--	77.071	(77.071)	89.283.291	(5.358.345)	83.924.946
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	53.900.243	39.748	75.475	105.393	605.344	104.254	(453.772)	54.376.685	(2.232.639)	52.144.046
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(852.914)	169.359	--	--	7.439	--	--	(676.116)	210.842	(465.274)
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	5.280.715	--	--	--	--	213	--	5.280.928	(61.154)	5.219.774
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	921.828	--	--	--	--	--	--	921.828	693.537	1.615.365
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	4.302.895	--	--	97.005	4.399.900	(4.999.900)	--
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(115.862.719)</b>	<b>(343.279)</b>	<b>--</b>	<b>(2.926.582)</b>	<b>(27.145)</b>	<b>(128.078)</b>	<b>784.398</b>	<b>(118.503.405)</b>	<b>7.682.541</b>	<b>(110.820.864)</b>
Operações de captação no mercado	(80.738.527)	(343.279)	--	--	--	(128.078)	710.958	(80.498.926)	3.345.260	(77.153.666)
Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(8.187.597)	--	--	--	(27.145)	--	73.440	(8.141.302)	259.645	(7.881.657)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.777.409)	--	--	--	--	--	--	(26.777.409)	1.078.241	(25.699.168)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(159.186)	--	--	--	--	--	--	(159.186)	72.813	(86.373)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(2.926.582)	--	--	--	(2.926.582)	2.926.582	--
<b>Outras receitas</b>	<b>28.718.396</b>	<b>1.269.946</b>	<b>2.130.095</b>	<b>7.632.829</b>	<b>5.551.953</b>	<b>2.593.616</b>	<b>(2.146.993)</b>	<b>45.749.742</b>	<b>(6.862.599)</b>	<b>38.887.143</b>
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	20.050.554	872.210	2.110.459	2.674.001	5.003.110	1.777.660	(1.529.410)	30.958.584	(5.017.168)	25.941.416
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	149.050	9.106	--	46.993	(84.696)	--	--	120.453	3.841.808	3.962.261
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	4.363.427	--	--	200.908	4.564.335	(4.564.335)	--
Demais receitas	8.518.792	388.630	19.636	548.408	633.539	815.856	(818.491)	10.106.370	(1.122.904)	8.983.466
<b>Outras despesas</b>	<b>(53.466.477)</b>	<b>(382.629)</b>	<b>(342.000)</b>	<b>(2.785.002)</b>	<b>(3.562.063)</b>	<b>(1.528.322)</b>	<b>1.796.433</b>	<b>(60.270.060)</b>	<b>7.898.756</b>	<b>(52.371.304)</b>
Despesas de pessoal	(20.548.389)	(58.391)	(90.159)	(543.934)	(218.371)	(374.751)	8.691	(21.825.304)	1.250.328	(20.574.976)
Outras despesas administrativas	(11.199.603)	(76.390)	(64.183)	(753.060)	(524.881)	(378.458)	1.492.647	(11.503.928)	1.443.807	(10.060.121)
Amortização	(3.183.481)	(123.518)	--	(123.490)	(90.059)	(3.406)	--	(3.523.954)	221.015	(3.302.939)
Depreciação	(1.153.170)	--	--	(16.930)	(66.928)	(14.863)	--	(1.251.891)	98.232	(1.153.659)
Despesas tributárias	(4.801.891)	(80.387)	(144.948)	(750.939)	(545.574)	(261.970)	--	(6.585.709)	1.103.206	(5.482.503)
Demais despesas	(12.579.943)	(43.943)	(42.710)	(596.649)	(2.116.250)	(494.874)	295.095	(15.579.274)	3.782.168	(11.797.106)
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>7.922.363</b>	<b>753.145</b>	<b>1.863.570</b>	<b>6.329.533</b>	<b>2.575.528</b>	<b>1.118.654</b>	<b>--</b>	<b>20.562.793</b>	<b>(2.428.961)</b>	<b>18.133.832</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.785.920)	(263.138)	(829.339)	(2.302.994)	(890.081)	(270.823)	--	(6.342.295)	2.291.432	(4.050.863)
Participação de empregados e administradores no lucro	(1.501.342)	--	(1.635)	(38.809)	(13.230)	(4.672)	--	(1.559.688)	137.529	(1.422.159)
Participação dos não controladores	(282.724)	--	--	(1.367.305)	--	(5)	--	(1.650.034)	--	(1.650.034)
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.352.377</b>	<b>490.007</b>	<b>1.032.596</b>	<b>2.620.425</b>	<b>1.672.217</b>	<b>843.154</b>	<b>--</b>	<b>11.010.776</b>	<b>--</b>	<b>11.010.776</b>
<b>Saldos Patrimoniais</b>										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	383.310.932	7.465	1.234.275	3.633.393	1.024.968	554.755	(10.110.923)	379.654.867	(6.631.539)	373.023.328
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	145.328.578	1.042.080	20.725	192.611.573	7.535.915	1.115.520	(1.422.579)	346.231.812	(207.309.241)	138.922.571
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	565.312.154	--	--	--	--	2.726.120	(2.806.036)	565.232.238	(20.564.417)	544.667.821
Investimentos	14.668.823	5.940.365	33.794	437.503	695.545	27	(18.033.120)	3.742.937	13.746.797	17.489.734
Demais Ativos	296.561.490	1.025.057	360.004	12.442.451	23.793.922	2.229.211	(8.238.933)	328.173.202	(33.075.485)	295.097.717
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.405.181.977</b>	<b>8.014.967</b>	<b>1.648.798</b>	<b>209.124.922</b>	<b>33.050.350</b>	<b>6.625.633</b>	<b>(40.611.591)</b>	<b>1.623.035.056</b>	<b>(253.833.885)</b>	<b>1.369.201.171</b>
Passivo	1.308.451.657	4.940.858	1.510.076	201.527.919	24.631.666	3.841.641	(20.592.163)	1.524.311.654	(253.833.885)	1.270.477.769
Depósitos	454.356.596	3.684.954	--	--	--	--	(3.748.512)	454.293.038	(4.063.676)	450.229.362
Captações no mercado aberto	397.138.462	--	--	--	--	--	(9.078.507)	388.059.955	(11.817.260)	376.242.695
Recursos de aceites e emissão de títulos	143.040.857	--	--	--	--	2.765.908	--	145.806.765	(12.040.968)	133.765.797
Obrigações por repasses	82.352.168	--	--	--	--	--	--	82.352.168	(1.466.952)	80.885.216
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	192.778.796	--	--	(5.250)	192.773.546	(192.773.546)	--
Demais Passivos	231.563.574	1.255.904	1.510.076	8.749.123	24.631.666	1.075.733	(7.759.894)	261.026.182	(31.671.483)	229.354.699
Patrimônio Líquido	96.730.320	3.074.109	138.722	7.597.003	8.418.684	2.783.992	(20.019.428)	98.723.402	--	98.723.402
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.405.181.977</b>	<b>8.014.967</b>	<b>1.648.798</b>	<b>209.124.922</b>	<b>33.050.350</b>	<b>6.625.633</b>	<b>(40.611.591)</b>	<b>1.623.035.056</b>	<b>(253.833.885)</b>	<b>1.369.201.171</b>

**6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<b>Disponibilidades</b>	<b>12.485.157</b>	<b>12.349.179</b>	<b>13.614.866</b>	<b>13.480.903</b>
Disponibilidades em moeda nacional	7.264.954	8.743.459	7.267.009	8.744.588
Disponibilidades em moeda estrangeira	5.220.203	3.605.720	6.334.186	4.726.524
Aplicações em ouro	--	--	13.671	9.791
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez<sup>(1)</sup></b>	<b>43.578.242</b>	<b>30.661.620</b>	<b>46.734.256</b>	<b>33.703.045</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	27.421.028	24.797.009	24.573.479	22.121.240
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	16.157.214	5.864.611	22.160.777	11.581.805
<b>Total</b>	<b>56.063.399</b>	<b>43.010.799</b>	<b>60.349.122</b>	<b>47.183.948</b>

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>386.807.661</b>	<b>348.019.177</b>	<b>386.875.955</b>	<b>348.186.760</b>
<b>Revendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	<b>16.157.214</b>	<b>5.864.611</b>	<b>22.177.706</b>	<b>11.647.612</b>
Letras Financeiras do Tesouro	15.225.511	5.252.748	20.804.199	10.813.722
Letras do Tesouro Nacional	--	611.863	--	612.933
Notas do Tesouro Nacional	546.012	--	915.411	--
Outros títulos	385.691	--	458.096	220.957
<b>Revendas a Liquidar - Posição Financiada</b>	<b>370.650.447</b>	<b>342.154.566</b>	<b>364.698.249</b>	<b>336.539.148</b>
Letras Financeiras do Tesouro	322.262.619	338.621.687	316.683.932	333.060.713
Letras do Tesouro Nacional	32.654.881	3.017.419	32.654.881	3.016.349
Notas do Tesouro Nacional	14.455.767	--	14.086.367	--
Outros títulos	1.277.180	515.460	1.273.069	462.086
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>101.091.623</b>	<b>89.385.381</b>	<b>28.215.642</b>	<b>24.836.568</b>
<b>Total</b>	<b>487.899.284</b>	<b>437.404.558</b>	<b>415.091.597</b>	<b>373.023.328</b>
Ativo circulante	420.833.315	378.669.368	412.306.070	370.906.503
Ativo não circulante	67.065.969	58.735.190	2.785.527	2.116.825

**b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	2º Semestre/2018	Exercício/2017
<b>Rendas de Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>13.239.970</b>	<b>26.372.842</b>	<b>13.264.134</b>	<b>38.670.104</b>
Posição bancada	502.689	907.951	526.853	945.950
Posição financiada	12.737.281	25.464.891	12.737.281	36.642.942
<b>Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>2.954.442</b>	<b>4.488.936</b>	<b>441.241</b>	<b>435.416</b>
<b>Total</b>	<b>16.194.412</b>	<b>31.860.678</b>	<b>13.705.375</b>	<b>39.105.520</b>

**8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM**

**a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2018					31.12.2017					
	Valor de Mercado					Total					
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
<b>1 - Títulos para Negociação</b>	--	42.177	53.609	445.549	1.624.883	2.150.748	2.166.218	15.470	2.758.834	2.779.321	20.487
<b>Títulos Públicos</b>	--	42.177	53.609	445.549	1.566.126	2.093.424	2.107.461	14.037	2.758.834	2.779.321	20.487
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	289.289	289.289	289.289	332	324.548	325.094	546
Letras do Tesouro Nacional	--	42.177	53.609	445.549	1.255.582	1.783.835	1.796.917	13.082	1.907.577	1.924.111	16.534
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	21.255	20.632	21.255	623	526.709	530.116	3.407
<b>Títulos Privados</b>	--	--	--	--	58.757	57.324	58.757	1.433	--	--	--
Debêntures	--	--	--	--	48.871	48.205	48.871	666	--	--	--
Outros	--	--	--	--	9.886	9.119	9.886	767	--	--	--
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>1.496.800</b>	<b>315.778</b>	<b>7.928.159</b>	<b>2.121.241</b>	<b>107.382.219</b>	<b>120.996.689</b>	<b>119.244.197</b>	<b>(1.752.492)</b>	<b>120.713.418</b>		

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2018			31.12.2017		
	Valor Contábil		Total	Valor Contábil		Total
Circulante	Não circulante	Circulante		Não circulante		
<b>Por Carteira</b>	<b>17.309.870</b>	<b>126.721.834</b>	<b>144.031.704</b>	<b>11.992.281</b>	<b>127.625.408</b>	<b>139.617.689</b>
Carteira própria	15.642.691	74.076.123	89.718.814	8.990.223	81.314.615	90.304.838
Vinculados a compromissos de recompra	1.426.493	49.425.307	50.851.800	2.407.618	45.333.535	47.741.153
Vinculados à prestação de garantias	240.686	3.220.404	3.461.090	594.440	977.258	1.571.698

a.5) Resumo da carteira por categoria

	31.12.2018			31.12.2017		
	Valor Contábil	Porcentagem	Valor Contábil	Porcentagem	Valor Contábil	Porcentagem
<b>Por Categoria</b>						
1 - Títulos para Negociação	2.166.218	2%	2.779.321	2%		
2 - Títulos Disponíveis para Venda	119.244.197	83%	119.540.854	86%		
3 - Mantidos até o Vencimento	22.621.289	15%	17.297.514	12%		
<b>Valor Contábil da Carteira</b>	<b>144.031.704</b>	<b>100%</b>	<b>139.617.689</b>	<b>100%</b>		
Marcação a mercado da categoria 3	(577.754)	--	(1.424.287)	--		
<b>Valor de Mercado da Carteira</b>	<b>143.453.950</b>	--	<b>138.193.402</b>	--		

a.6) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado												
	31.12.2018					31.12.2017							
	Valor de Mercado					Total		Marcação a mercado		Total		Marcação a mercado	
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
<b>1 - Títulos para Negociação</b>	<b>797.416</b>	<b>2.040.785</b>	<b>561.303</b>	<b>497.831</b>	<b>2.284.417</b>	<b>5.678.844</b>	<b>6.181.752</b>	<b>502.908</b>	<b>7.440.564</b>	<b>7.752.533</b>	<b>311.969</b>		
<b>Títulos Públicos</b>	<b>1</b>	<b>2.039.751</b>	<b>534.303</b>	<b>477.116</b>	<b>2.151.413</b>	<b>4.810.152</b>	<b>5.202.584</b>	<b>392.432</b>	<b>5.775.928</b>	<b>5.965.378</b>	<b>189.643</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	289.289	288.957	289.289	332	363.121	365.239	2.118		
Letras do Tesouro Nacional	--	42.177	53.609	445.549	1.255.582	1.783.835	1.796.917	13.082	1.907.577	1.924.111	16.534		
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	21.255	20.632	21.255	623	526.709	530.116	3.407		
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	28.528	28.623	28.528	(95)	7.925	7.859	(66)		
Títulos de Governos Estrangeiros	1	1.982.394	480.694	24.894	500.502	2.609.657	2.988.485	378.828	2.822.864	2.991.236	168.372		
Outros	--	15.180	--	6.673	56.257	78.448	78.110	(338)	147.539	146.817	(722)		
<b>Títulos Privados</b>	<b>797.415</b>	<b>1.034</b>	<b>27.000</b>	<b>20.715</b>	<b>133.004</b>	<b>868.692</b>	<b>979.168</b>	<b>110.476</b>	<b>1.664.829</b>	<b>1.787.155</b>	<b>122.326</b>		
Debêntures	--	--	25.062	20.302	48.871	93.478	94.235	757	237.653	236.718	(935)		
Cotas de Fundos de Investimento	764.409	--	--	--	--	659.808	764.409	104.601	1.298.144	1.433.278	135.134		
Ações	200	--	--	--	--	4	4	156	302	2.195	1.893		
Certificados de Depósito Bancário	--	--	4	--	--	4	4	--	3	3	--		
Outros	32.806	1.034	1.934	413	84.133	115.358	120.320	4.962	128.727	114.961	(13.766)		
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>1.547.985</b>	<b>334.152</b>	<b>8.022.538</b>	<b>2.336.646</b>	<b>112.134.237</b>	<b>126.054.816</b>	<b>124.375.558</b>	<b>(1.679.258)</b>	<b>124.510.451</b>	<b>123.505.120</b>	<b>(1.005.331)</b>		
<b>Títulos Públicos</b>	<b>--</b>	<b>115.494</b>	<b>7.443.684</b>	<b>328</b>	<b>85.512.521</b>	<b>93.097.428</b>	<b>93.072.027</b>	<b>(25.021)</b>	<b>92.983.928</b>	<b>94.079.578</b>	<b>1.095.650</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	6.775.516	--	67.493.145	74.249.320	74.268.661	19.341	57.296.657	57.319.310	22.653		
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	--	7.858.819	7.737.404	7.858.819	121.415	8.505.544	8.841.981	336.437		
Notas do Tesouro Nacional	--	--	91.361	--	2.009.942	2.128.474	2.101.303	(27.171)	18.275.802	18.912.807	637.005		
Títulos da Dívida Agrária	--	--	474	328	1.398	2.141	2.200	59	3.048	3.101	53		
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	3.700.475	3.728.556	3.700.475	(28.081)	3.330.330	3.489.860	159.530		
Títulos de Governos Estrangeiros	--	6.460	433.124	--	3.670.227	4.196.372	4.109.811	(86.561)	4.703.799	4.631.356	(72.443)		
Outros	--	109.034	143.209	--	778.515	1.054.781	1.030.758	(24.023)	868.748	881.163	12.415		
<b>Títulos Privados</b>	<b>1.547.985</b>	<b>218.658</b>	<b>578.854</b>	<b>2.336.318</b>	<b>26.621.716</b>	<b>32.957.768</b>	<b>31.303.531</b>	<b>(1.654.237)</b>	<b>31.526.523</b>	<b>29.425.542</b>	<b>(2.100.981)</b>		
Debêntures	--	70.460	105.705	229.889	23.183.341	25.004.427	23.589.395	(1.415.032)	24.240.294	22.776.147	(1.464.147)		
Notas Promissórias	27.379	--	--	827.830	256.393	1.128.319	1.111.602	(16.717)	1.357.899	1.350.547	(7.352)		
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	28.875	27.576	(1.299)		
Cotas de Fundos de Investimento	1.519.544	--	--	215.405	478.884	1.854.444	2.213.833	359.389	676.384	753.985	77.601		
Ações	90	--	--	--	--	266	90	(176)	20.222	37.095	16.873		
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	31.090	372.228	1.063.194	--	1.460.979	1.466.512	5.533	623.051	624.760	1.709		
Certificados de Depósito Bancário	--	97.206	--	--	--	97.206	97.206	--	330.966	330.626	(340)		
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	128.029	125.007	128.029	3.022	--	--	--		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	225.845	359.154	225.845	(133.309)	342.177	199.827	(142.350)		
Outros	972	19.902	100.921	--	2.349.224	2.927.966	2.471.019	(456.947)	3.906.655	3.324.979	(581.676)		
<b>3 - Mantidos até o Vencimento</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.191.743</b>	<b>2.089.931</b>	<b>16.283.053</b>	<b>19.855.993</b>	<b>19.564.727</b>	<b>(291.266)</b>	<b>7.009.999</b>	<b>5.600.731</b>	<b>(1.409.268)</b>		
<b>Títulos Públicos</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.002.653</b>	<b>5.865.273</b>	<b>7.726.521</b>	<b>7.867.926</b>	<b>141.405</b>	<b>285.017</b>	<b>285.017</b>	<b>--</b>		
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	2.002.653	3.301.867	5.171.362	5.304.520	133.158	--	--	--		
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.042.897	2.042.897	2.042.897	--	--	--	--		
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	--	520.509	512.262	520.509	8.247	285.017	285.017	--		
<b>Títulos Privados</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.191.743</b>	<b>87.278</b>	<b>10.417.780</b>	<b>12.129.472</b>	<b>11.696.801</b>	<b>(432.671)</b>	<b>6.724.982</b>	<b>5.315.714</b>	<b>(1.409.268)</b>		
Debêntures	--	--	794.149	87.278	9.215.706	10.362.485	10.097.133	(265.352)	5.851.036	4.663.867	(1.187.169)		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	212.421	373.161	212.421	(160.740)	399.581	177.482	(222.099)		
Letras Financeiras	--	--	--	--	493.531	493.531	493.531	--	474.365	474.365	--		
Notas Promissórias	--	--	397.594	--	496.122	900.295	893.716	(6.579)	--	--	--		
<b>Total</b>	<b>2.345.401</b>	<b>2.374.937</b>	<b>9.775.584</b>	<b>4.924.408</b>	<b>130.701.707</b>	<b>151.589.653</b>	<b>150.122.037</b>	<b>(1.467.616)</b>	<b>138.961.014</b>	<b>136.858.384</b>	<b>(2.102.630)</b>		

a.7) Composição da carteira consolidada por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado												
	31.12.2018					31.12.2017							
	Valor de Mercado					Total		Marcação a mercado		Total		Marcação a mercado	
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Por Carteira</b>	<b>2.345.401</b>	<b>2.374.937</b>	<b>9.775.584</b>	<b>4.924.408</b>	<b>130.701.707</b>	<b>151.589.653</b>	<b>150.122.037</b>	<b>(1.467.616)</b>	<b>138.961.014</b>	<b>136.858.384</b>	<b>(2.102.630)</b>		
Carteira própria	2.345.401	2.204.525	8.363.417	4.694.484	91.414.400	110.479.199	109.022.227	(1.456.972)	105.663.130	104.074.443	(1.588.687)		
Vinculados a compromissos de recompra	--	73.206	1.240.878	229.898	36.066.904	37.654.867	37.610.886	(43.981)	31.682.509	31.172.613	(509.896)		
Vinculados à prestação de garantias	--	97.206	171.289	26	3.220.403	3.455.587	3.488.924	33.337	1.615.375	1.611.328	(4.047)		

a.8) Composição da carteira consolidada por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Consolidado										
	31.12.2018					31.12.2017					
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Por Categoria</b>	<b>2.345.401</b>	<b>17.074.929</b>	<b>91.760.941</b>	<b>29.213.000</b>	<b>9.727.766</b>	<b>151.589.653</b>	<b>150.122.037</b>	<b>138.961.014</b>	<b>136.858.384</b>	<b>138.961.014</b>	<b>136.858.384</b>
1 - Títulos para Negociação	797.416	3.099.919	2.119.857	119.054	45.506	5.678.844	5.678.844	6.181.752	7.440.564	7.752.533	7.752.533
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.547.985	10.693.336	80.650.965	23.579.563	7.903.709	126.054.816	124.375.558	124.510.451	123.505.120	123.505.120	123.505.120
3 - Mantidos até o Vencimento	--	3.281.674	8.990.119	5.514.383	1.778.551	19.855.993	19.564.727	7.009.999	5.600.731	5.600.731	5.600.731

a.9) Resumo da carteira consolidada por rubricas de publicação

	BB Consolidado					
	31.12.2018			31.12.2017		
	Valor Contábil		Total	Valor Contábil		Total
Circulante	Não circulante	Circulante		Não circulante		
<b>Por Carteira</b>	<b>21.704.747</b>	<b>128.708.556</b>	<b>150.413.303</b>	<b>16.893.950</b>	<b>121.373.702</b>	<b>138.267.652</b>
Carteira própria	19.892.244	89.416.471	109.308.715	13.669.831	91.713.584	105.383.415
Vinculados a compromissos de recompra	1.543.982					

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2018

**d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador**

Por Indexador	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado				
	31.12.2018		31.12.2017		31.12.2018		31.12.2017		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>									
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>5.629.726</b>	--	--	<b>5.629.177</b>	--	--	<b>5.629.726</b>	--	--
DI	3.139.411	--	--	3.924.393	--	--	3.139.411	--	--
Moedas	2.465.529	--	--	1.695.165	--	--	2.465.529	--	--
Índice Bovespa	24.786	--	--	--	--	--	24.786	--	--
Commodities	--	--	--	9.619	--	--	--	--	9.619
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>14.801.489</b>	--	--	<b>12.138.777</b>	--	--	<b>14.801.489</b>	--	<b>12.138.777</b>
DI	1.376.442	--	--	1.458.456	--	--	1.376.442	--	1.458.456
Moedas	320.925	--	--	1.321.124	--	--	320.925	--	1.321.124
T-Note	225.154	--	--	--	--	--	225.154	--	--
Índice Bovespa	--	--	--	11.526	--	--	--	--	11.526
Libor	12.760.488	--	--	9.316.471	--	--	12.760.488	--	9.316.471
Commodities	118.480	--	--	31.200	--	--	118.480	--	31.200
<b>Operações a Termo</b>									
<b>Posição Ativa</b>	<b>8.172.801</b>	<b>275.525</b>	<b>304.852</b>	<b>6.180.063</b>	<b>102.820</b>	<b>127.878</b>	<b>8.172.801</b>	<b>275.526</b>	<b>304.852</b>
Termo de título	13.390	13.390	13.390	1.057	1.057	1.057	13.390	13.390	13.390
Termo de moeda	8.074.401	259.294	281.038	6.136.946	100.300	120.745	8.074.401	259.294	281.038
Termo de mercadoria	85.010	2.841	10.424	4.206.000	1.463	6.076	85.010	2.842	10.424
<b>Posição Passiva</b>	<b>6.339.839</b>	<b>(355.370)</b>	<b>(306.079)</b>	<b>4.839.787</b>	<b>(300.459)</b>	<b>(229.548)</b>	<b>6.339.839</b>	<b>(363.019)</b>	<b>(313.727)</b>
Termo de título	(13.390)	(13.390)	(13.390)	(1.057)	(1.057)	(1.057)	(13.390)	(13.390)	(13.390)
Termo de moeda	6.270.214	(322.363)	(281.665)	4.772.552	(298.329)	(225.745)	6.270.214	(322.363)	(281.665)
Termo de mercadoria	83.015	(19.597)	(11.024)	66.178	(1.073)	(2.746)	83.015	(19.597)	(11.024)
<b>Contrato de Opções</b>									
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>92.995</b>	<b>3.436</b>	<b>2.756</b>	<b>693</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>92.995</b>	<b>3.436</b>	<b>2.756</b>
Moeda estrangeira	92.995	3.436	2.756	--	--	--	92.995	3.436	2.756
Commodities	--	--	--	693	8	1	--	--	693
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>263.800</b>	<b>55</b>	<b>2.425</b>	<b>1.488</b>	<b>58</b>	<b>73</b>	<b>263.800</b>	<b>55</b>	<b>2.425</b>
Moeda estrangeira	--	--	--	1.488	58	73	--	--	1.488
Índice DI	263.800	55	2.425	--	--	--	263.800	55	2.425
Ações	--	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>4.008.550</b>	<b>(62.446)</b>	<b>(82.776)</b>	<b>11.379.097</b>	<b>(174.538)</b>	<b>(206.467)</b>	<b>4.008.550</b>	<b>(62.446)</b>	<b>(82.776)</b>
Moeda estrangeira	66.213	(1.333)	(817)	15.954	(1.125)	(758)	66.213	(1.333)	(817)
Pré-fixados	3.862.145	(53.872)	(71.390)	11.195.213	(156.757)	(189.130)	3.862.145	(53.872)	(71.390)
Índice Bovespa	42.183	(3.620)	(6.723)	--	--	--	42.183	(3.620)	(6.723)
Índice DI	2.193	(9)	--	2.059	(9)	--	2.193	(9)	--
Índice IPCA	35.566	(3.598)	(3.825)	165.773	(16.642)	(16.571)	35.566	(3.598)	(3.825)
Commodities	250	(14)	(21)	98	(5)	(8)	250	(14)	(21)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>4.434.602</b>	<b>(3.872.991)</b>	<b>(3.858.322)</b>	<b>11.402.113</b>	<b>(11.023.202)</b>	<b>(10.995.303)</b>	<b>4.434.602</b>	<b>(3.872.991)</b>	<b>(3.858.322)</b>
Moeda estrangeira	122.979	(5.275)	(3.409)	--	--	--	122.979	(5.275)	(3.409)
Pré-fixados	3.862.145	(3.866.283)	(3.849.975)	11.195.213	(11.021.873)	(10.993.029)	3.862.145	(3.866.283)	(3.849.975)
Índice DI	432.057	(1.102)	(4.667)	205.249	(1.285)	(2.273)	432.057	(1.102)	(4.667)
Commodities	17.421	(331)	(271)	1.651	(44)	(1)	17.421	(331)	(271)
<b>Contratos de Swaps</b>									
<b>Posição Ativa</b>	<b>13.724.521</b>	<b>205.028</b>	<b>238.055</b>	<b>18.439.695</b>	<b>396.416</b>	<b>386.921</b>	<b>13.724.521</b>	<b>205.028</b>	<b>238.048</b>
DI	840.820	72.150	71.642	1.754.863	135.148	142.779	840.820	72.150	71.643
Moeda estrangeira	7.552.293	105.452	112.687	5.492.727	259.379	243.505	7.552.293	105.454	112.687
Pré-fixado	5.331.408	27.426	53.726	11.192.105	1.889	837	5.331.408	27.426	53.718
<b>Posição Passiva</b>	<b>7.351.207</b>	<b>(80.249)</b>	<b>(452.200)</b>	<b>(407.832)</b>	<b>(407.832)</b>	<b>(468.342)</b>	<b>7.351.207</b>	<b>(80.249)</b>	<b>(452.200)</b>
DI	101.678	(19.786)	(19.713)	1.068.712	(96.217)	(94.127)	101.678	(19.786)	(19.713)
Moeda estrangeira	5.417.414	(282.534)	(384.066)	4.940.410	(304.045)	(353.208)	5.417.414	(282.536)	(384.068)
Pré-fixado	1.832.115	222.071	(48.421)	405.367	(6.365)	(11.603)	1.832.115	222.073	(48.419)
IPCA	--	--	--	198.891	(1.205)	(9.404)	--	--	--
<b>Outros Derivativos (1)</b>									
Posição Ativa									
Moeda estrangeira	5.497.760	215.389	135.082	669.542	19.163	16.563	5.497.760	215.389	135.081
Posição Passiva									
Moeda estrangeira	4.011.422	(13.337)	(28.169)	4.335.710	(50.596)	(75.250)	4.011.422	(13.337)	(23.541)

(1) Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

**d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)**

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado							
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2018	31.12.2017	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2018	31.12.2017
Contratos de Futuros	1.761.312	6.185.848	6.725.341	5.758.714	20.431.215	17.767.954	1.761.312	6.185.848	6.725.341	5.758.714	20.431.215	17.767.954
Contratos a Termo	4.060.790	8.038.719	1.977.752	435.379	14.512.640	11.019.850	4.933.364	8.038.719	1.977.752	435.379	15.385.214	11.513.350
Contratos de Opções	605.696	7.963.651	57.050	173.550	8.799.947	22.783.391	605.696	239.361	57.050	173.550	1.075.657	516.448
Contratos de Swaps	4.025.910	8.188.751	3.761.976	5.099.091	21.075.728	25.053.075	4.025.910	4.268.596	3.761.976	5.099.091	17.155.573	13.871.307
Outros	3.182.748	3.819.316	2.503.451	3.667	9.509.182	5.005.252	2.910.356	3.819.315	2.503.451	3.667	9.236.789	4.733.135

**d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31.12.2018)**

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado					
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
Bolsa										
Exterior		12.985.642	--	--	--		12.985.642	--	--	--
B3		7.445.573	--	17.671	--		7.445.573	--	281.471	--
Balcão										
Clientes	--	--	14.512.640	1.057.986	4.421.938	--	--	14.512.640	794.186	4.421.938
Instituições Financeiras	--	--	--	7.724.290	16.653.790	9.509.182	--	872.574	--	12.733.635

**d.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Letras Financeiras do Tesouro	651.185	495.372	651.185	495.372
<b>Total</b>	<b>651.185</b>	<b>495.372</b>	<b>651.185</b>	<b>495.372</b>

**d.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<b>Hedge de risco de mercado</b>				
<b>Instrumentos de Hedge</b>				
<b>Ativo</b>				
Opções	--	--	--	123.483
<b>Passivo</b>				
Swap	(92.201)	--	(92.201)	--
<b>Ítens Objeto de Hedge</b>				
<b>Ativo</b>				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	664.473	--	664.473	36.993
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	--	--	--	36.993
<b>Passivo</b>				
Obrigações por títulos e valores mobiliários	(550.091)	--	(550.091)	--

O Banco utiliza um swap (*Cross Currency Interest Rate Swap*) para hedge de uma captação externa como proteção de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros. Em 31.12.2017 o BB-Banco de Investimento utilizou um contrato de opções para compensar os riscos decorrentes das variações de mercado de moeda e de ações. As operações de hedge citadas foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Resolução Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

**d.6) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Perdas dos itens objeto de hedge	(21.464)	(21.464)	(17.986)	(26.451)	(38.508)	(135.005)
Ganhos dos instrumentos de hedge	22.981	22.981	17.986	28.788	38.440	139.807
<b>Efeito líquido</b>	<b>1.517</b>	<b>1.517</b>	<b>--</b>	<b>2.337</b>	<b>(68)</b>	<b>4.802</b>
Ganhos dos itens objeto de hedge	--	--	1.673	--	--	59.150
Perda dos instrumentos de hedge	--	--	(1.824)	--	--	(65.582)
<b>Efeito líquido</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(151)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(6.432)</b>

**d.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2018		31.12.2017		31.12.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Ativo</b>								
Operações a Termo	289.450	15.402	121.382	6.496	289.450	15.402	121.382	6.496
Contratos de Opções	5.060	121	74	--	5.060	121	123.557	--
Contratos de Swaps	178.688	59.367	254.669	132.252	178.681	59.367	254.668	132.252
Outros Derivativos	134.873	209	13.078	3.485	134.872	209	13.079	3.485
<b>Total</b>	<b>608.071</b>	<b>75.099</b>	<b>389.203</b>	<b>142.233</b>	<b>608.063</b>	<b>75.099</b>	<b>512.686</b>	<b>142.233</b> </

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2018

c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado				
	31.12.2018	%	31.12.2017	31.12.2018	%	31.12.2017		
<b>Setor Público</b>	<b>74.795.151</b>	<b>12,0</b>	<b>75.327.865</b>	<b>12,2</b>	<b>75.047.238</b>	<b>11,7</b>	<b>75.590.190</b>	<b>12,0</b>
Administração pública	44.906.627	7,2	40.777.880	6,6	45.139.798	7,1	40.996.755	6,5
Petroleiro	21.010.203	3,4	24.268.133	3,9	21.010.203	3,3	24.268.133	3,8
Energia elétrica	6.755.892	1,1	7.995.570	1,3	6.755.892	1,0	7.995.710	1,3
Serviços	815.804	0,1	1.029.572	0,2	815.804	0,1	1.029.696	0,2
Demais atividades	1.306.625	0,2	1.256.570	0,2	1.325.541	0,2	1.299.896	0,2
<b>Setor Privado (1)</b>	<b>551.549.729</b>	<b>88,0</b>	<b>544.318.961</b>	<b>87,8</b>	<b>565.178.768</b>	<b>88,3</b>	<b>560.320.418</b>	<b>88,0</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>345.402.270</b>	<b>55,1</b>	<b>326.491.836</b>	<b>53,0</b>	<b>349.076.508</b>	<b>54,5</b>	<b>331.674.561</b>	<b>52,4</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>206.147.459</b>	<b>32,9</b>	<b>217.827.125</b>	<b>34,8</b>	<b>216.102.260</b>	<b>33,8</b>	<b>228.645.857</b>	<b>35,6</b>
Agronegócio de origem vegetal	32.692.744	5,3	29.710.451	4,8	33.339.396	5,3	30.299.442	4,8
Mineração e metalurgia	19.907.578	3,2	23.815.140	3,9	20.574.106	3,3	24.665.949	3,9
Serviços	16.562.793	2,6	17.198.343	2,6	17.494.972	2,7	18.081.636	2,7
Transportes	16.792.697	2,7	17.275.051	2,7	16.942.530	2,7	17.480.150	2,7
Automotivo	13.653.083	2,2	14.928.518	2,4	15.305.785	2,4	16.825.384	2,8
Agronegócio de origem animal	14.546.062	2,3	13.326.870	2,2	15.021.837	2,3	13.787.041	2,2
Imobiliário	10.202.177	1,6	13.498.075	2,2	10.849.172	1,7	14.144.187	2,2
Combustíveis	9.357.467	1,5	9.058.564	1,5	10.060.179	1,5	9.527.219	1,5
Comércio varejista	8.699.636	1,4	9.348.978	1,5	9.044.807	1,4	9.822.143	1,5
Energia elétrica	7.742.249	1,2	10.258.180	1,7	7.823.963	1,2	10.288.037	1,6
Insumos agrícolas	7.716.130	1,2	7.114.155	1,2	7.733.919	1,2	7.137.499	1,1
Atividades específicas da construção	6.863.261	1,1	7.240.275	1,2	7.096.961	1,1	7.519.681	1,2
Instituições e serviços financeiros	5.558.677	0,9	6.522.241	0,9	6.720.936	1,0	7.641.747	1,2
Comércio atacadista e indústrias diversas	5.277.389	0,8	4.860.197	0,8	5.846.187	0,9	5.675.124	0,9
Químico	5.140.399	0,8	4.857.750	0,8	5.785.012	0,9	5.529.388	0,9
Eletr eletrônico	5.679.469	0,9	5.787.745	0,9	5.723.033	0,9	5.948.218	0,9
Textil e confecções	5.520.461	0,9	5.940.894	0,9	5.608.085	0,9	6.100.345	1,0
Papel e celulose	3.847.962	0,6	3.636.086	0,6	4.102.069	0,6	3.926.936	0,6
Madeiro e moveleiro	3.641.491	0,6	4.035.718	0,6	3.674.811	0,6	4.085.707	0,6
Construção pesada	2.139.404	0,3	2.634.439	0,4	2.501.379	0,4	3.173.504	0,5
Telecomunicações	1.583.447	0,3	4.069.558	0,7	1.709.995	0,3	4.097.668	0,6
Demais atividades	3.022.883	0,5	2.709.897	0,4	3.143.126	0,5	2.888.852	0,5
<b>Total</b>	<b>626.344.880</b>	<b>100,0</b>	<b>619.646.826</b>	<b>100,0</b>	<b>640.226.006</b>	<b>100,0</b>	<b>635.910.608</b>	<b>100,0</b>

(1) Os valores evidenciados no item Pessoa Física incluem operações de crédito com os setores de agronegócio, habitacional e com outros setores de atividade econômica realizadas com pessoas físicas. Para os setores de atividade econômica evidenciados, as operações são exclusivas com pessoas jurídicas.

d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

	BB Banco Múltiplo								31.12.2018	31.12.2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G			H
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>											
01 a 30	16.222.541	5.177.175	12.639.969	8.006.743	411.652	66.943	64.891	117.005	124.949	42.831.868	38.504.018
31 a 60	13.583.123	2.779.831	5.115.173	2.628.984	231.214	279.811	17.823	334.295	130.627	25.100.881	21.634.856
61 a 90	8.596.483	2.087.923	3.615.191	2.175.678	307.184	68.354	16.912	16.167	179.802	17.063.694	17.689.987
91 a 180	30.711.565	6.883.721	11.695.788	4.679.932	691.284	461.934	95.459	62.018	633.278	55.914.979	52.573.237
181 a 360	43.976.390	8.680.639	24.470.470	7.388.873	1.199.902	643.066	177.334	114.127	627.438	87.278.239	89.040.299
Acima de 360	213.508.762	35.053.852	74.738.459	25.888.023	7.863.268	5.172.071	1.301.687	1.574.067	7.874.003	372.974.192	369.016.725
<b>Parcelas Vencidas</b>											
Até 14 dias	905.731	50.705	115.993	189.244	36.528	14.795	5.585	6.046	21.645	1.346.272	1.137.889
Demais (1)	426.573	--	--	--	--	--	--	--	--	426.573	405.564
<b>Subtotal</b>	<b>327.931.168</b>	<b>60.713.846</b>	<b>132.391.043</b>	<b>50.957.477</b>	<b>10.741.032</b>	<b>6.706.974</b>	<b>1.679.691</b>	<b>2.223.725</b>	<b>9.591.742</b>	<b>602.936.698</b>	<b>590.002.575</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>											
01 a 30	--	--	48.771	156.842	57.734	49.574	59.025	36.104	204.173	612.223	993.980
31 a 60	--	--	31.106	67.899	41.913	63.058	25.591	29.086	142.082	400.735	498.694
61 a 90	--	--	24.924	48.142	34.519	40.957	29.747	14.302	150.040	342.631	432.700
91 a 180	--	--	62.953	137.538	93.981	123.403	82.511	47.976	350.218	898.580	1.164.580
181 a 360	--	--	127.354	286.583	213.076	193.704	143.734	106.189	692.407	1.763.407	2.241.644
Acima de 360	--	--	1.277.088	1.916.014	1.421.870	1.257.740	1.367.787	1.031.843	4.619.605	12.891.947	15.662.633
<b>Parcelas Vencidas</b>											
01 a 14	--	--	5.414	15.224	13.188	16.832	9.484	4.995	43.869	109.004	204.676
15 a 30	--	--	81.563	135.400	41.167	33.903	16.844	16.903	74.983	400.763	455.062
31 a 60	--	--	29.795	222.637	118.172	104.498	35.141	28.812	172.313	711.368	1.568.580
61 a 90	--	--	--	31.117	209.356	53.358	40.976	28.581	241.491	604.879	781.807
91 a 180	--	--	--	20.730	60.107	190.766	208.932	271.196	597.394	1.349.125	1.889.774
181 a 360	--	--	--	--	--	45.878	132.120	63.990	1.630.986	1.872.774	2.719.680
Acima de 360	--	--	7	--	--	93.703	558.107	3.014	796.275	1.451.106	1.030.441
<b>Subtotal</b>	<b>931.168</b>	<b>60.713.846</b>	<b>1.688.975</b>	<b>3.038.126</b>	<b>2.305.083</b>	<b>2.267.374</b>	<b>2.709.997</b>	<b>1.682.791</b>	<b>9.715.836</b>	<b>23.408.182</b>	<b>29.644.251</b>
<b>Total</b>	<b>327.931.168</b>	<b>60.713.846</b>	<b>134.080.018</b>	<b>53.995.603</b>	<b>13.046.115</b>	<b>8.974.348</b>	<b>4.389.688</b>	<b>3.906.516</b>	<b>19.307.578</b>	<b>626.344.880</b>	<b>619.646.826</b>

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Proceca, FAT, BNDES e FCO. No exercício/2018, está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 41.298 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

	BB Consolidado								31.12.2018	31.12.2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G			H
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>											
01 a 30	16.760.050	6.181.134	13.826.937	8.008.882	419.150	67.146	64.962	117.115	126.175	45.571.551	41.450.011
31 a 60	13.773.663	3.302.310	5.159.690	2.629.797	232.511	232.511	18.009	334.331	131.394	25.862.940	22.524.136
61 a 90	8.611.453	2.578.298	3.630.942	2.176.506	308.902	68.388	16.945	16.207	180.445	17.588.086	18.347.900
91 a 180	31.024.961	8.385.515	11.789.514	4.682.362	694.337	462.074	95.600	62.167	635.159	57.831.689	55.530.306
181 a 360	44.266.361	8.910.495	24.726.832	7.393.144	1.204.042	644.047	177.925	114.662	636.351	88.073.859	90.611.344
Acima de 360	214.849.896	35.989.728	77.721.795	25.906.101	7.880.350	5.178.961	1.305.272	1.595.819	7.986.397	378.414.319	374.514.531
<b>Parcelas Vencidas</b>											
Até 14 dias	915.506	1.162.126	252.688	190.443	41.928	14.968	5.640	6.125	36.309	2.625.733	2.654.780
Demais (1)	426.573	--	--	--	--	--	--	--	--	426.573	405.564
<b>Subtotal</b>	<b>330.628.463</b>	<b>66.509.606</b>	<b>137.108.398</b>	<b>50.987.235</b>	<b>10.781.220</b>	<b>6.716.819</b>	<b>1.684.353</b>	<b>2.246.426</b>	<b>9.732.230</b>	<b>616.394.750</b>	<b>606.037.762</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>											
01 a 30	--	--	48.777	156.905	57.775	49.595	59.043	36.120	204.378	612.593	994.910
31 a 60	--	--	31.110	67.952	41.943	63.078	25.609	29.101	142.287	401.080	499.599
61 a 90	--	--	24.924	48.191	34.544	40.976	29.764	14.317	150.222	342.938	433.550
91 a 180	--	--	62.953	137.651	94.051	123.457	82.546	48.019	350.750	899.427	1.166.918
181 a 360	--	--	127.354	286.731	213.136	193.787	143.779	106.244	693.327	1.764.358	2.245.079
Acima de 360	--	--	1.277.088	1.916.115	1.421.878	1.257.764	1.367.821	1.031.873	4.621.309	12.893.848	15.666.394
<b>Parcelas Vencidas</b>											
01 a 14	--	--	49.136	16.623	14.486	17.418	9.803	5.370	44.930	157.766	205.093
15 a 30	--	--	85.522	158.185	43.406	34.710	17.308	20.225	79.007	438.363	517.247
31 a 60	--	--									

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2018

**k) Créditos Renegociados**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Créditos Renegociados no Período<sup>(1)</sup></b>	<b>30.464.404</b>	<b>57.041.743</b>	<b>48.542.392</b>	<b>30.467.120</b>	<b>57.044.631</b>	<b>48.548.687</b>
Renovados por atraso <sup>(2)</sup>	4.979.260	9.264.145	10.924.658	4.979.260	9.264.145	10.924.658
Renovados <sup>(3)</sup>	25.485.144	47.777.598	37.617.734	25.487.860	47.780.486	37.624.029
<b>Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>22.914.066</b>	<b>25.297.378</b>	<b>27.086.224</b>	<b>22.914.066</b>	<b>25.297.378</b>
Contratações <sup>(2)</sup>	4.979.260	9.264.145	10.924.658	4.979.260	9.264.145	10.924.658
(Recebimento) e apropriação de juros	(2.285.682)	(4.463.774)	(4.312.597)	(2.285.682)	(4.463.774)	(4.312.597)
Baixas para prejuízo	(2.733.435)	(7.223.540)	(8.400.907)	(2.733.435)	(7.223.540)	(8.400.907)
<b>Saldo Final<sup>(4)</sup></b>	<b>22.874.209</b>	<b>22.874.209</b>	<b>25.297.378</b>	<b>22.874.209</b>	<b>22.874.209</b>	<b>25.297.378</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso		12.234.066	12.440.294		12.234.066	12.440.294
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso		53,5%	49,2%		53,5%	49,2%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso		3.857.435	5.918.116		3.857.435	5.918.116
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso		16,9%	23,4%		16,9%	23,4%

- (1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso, utilizando internet, terminal de autoatendimento ou rede de agências.  
 (2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.  
 (3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.  
 (4) Inclui o valor de R\$ 46.079 mil (R\$ 67.189 mil em 31.12.2017) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 10.610.391 mil (R\$ 8.511.882 mil em 31.12.2017) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

**l) Informações Complementares**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Créditos contratados a liberar	118.492.366	117.038.631	118.785.761	117.609.174
Garantias financeiras prestadas <sup>(1)</sup>	7.440.461	4.817.163	5.885.173	3.977.234
Créditos de exportação confirmados	278.476	219.911	279.492	221.115
Créditos abertos para importação contratados	240.054	122.503	332.259	176.766
Recursos vinculados	1.310.588	2.358.912	1.381.302	2.422.714

- (1) O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20.f).

**m) Operações de Crédito por Linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT**

Linhas do FAT	TADE <sup>(1)</sup>	31.12.2018		31.12.2017	
		1.495.697	1.136.832	1.487.878	1.128.091
<b>Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados</b>		<b>1.495.697</b>	<b>1.136.832</b>	<b>1.487.878</b>	<b>1.128.091</b>
Proger Urbano Capital de Giro	15/2005 e 01/2016	4.817.163	4.817.163	4.817.163	4.817.163
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	7.819	8.741	7.819	8.741
<b>Financiamentos</b>		<b>2.141.543</b>	<b>2.306.663</b>	<b>2.141.543</b>	<b>2.306.663</b>
Proger Urbano Investimento	18/2005	1.846.351	1.911.334	1.846.351	1.911.334
FAT Taxista	02/2009	249.554	311.647	249.554	311.647
FAT Turismo - Investimento	01/2012	35.382	64.492	35.382	64.492
Proger Exportação	27/2005	10.256	19.190	10.256	19.190
<b>Financiamentos Rurais</b>		<b>10.589</b>	<b>36.613</b>	<b>10.589</b>	<b>36.613</b>
Pronaf Investimento	05/2005	7.401	30.364	7.401	30.364
Proger Rural Investimento	13/2005	2.553	4.709	2.553	4.709
Pronaf Custeio	04/2005	621	1.367	621	1.367
Proger Rural Custeio	02/2006	14	173	14	173
<b>Total</b>		<b>3.647.829</b>	<b>3.480.108</b>	<b>3.647.829</b>	<b>3.480.108</b>

- (1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

**11 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<b>Outros Créditos</b>				
Câmbio comprado a liquidar	24.070.311	17.871.823	24.070.311	17.875.671
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	47.834	40.836	47.834	40.836
Direitos sobre vendas de câmbio (Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	7.910.095	6.807.364	8.113.897	6.941.737
Valores em moedas estrangeiras a receber	(7.412.677)	(6.086.813)	(7.412.677)	(6.086.813)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	5.376	506	5.376	506
<b>Total</b>	<b>24.909.739</b>	<b>18.919.493</b>	<b>25.113.541</b>	<b>19.057.714</b>
Ativo circulante	24.899.242	18.919.493	25.103.044	19.057.714
Ativo não circulante	10.497	--	10.497	--
<b>Outras Obrigações</b>				
Câmbio vendido a liquidar (Importação financiada)	9.024.153	6.974.077	9.224.512	7.109.167
Obrigações por compras de câmbio (Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(1.336)	(297)	(1.336)	(297)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	23.415.483	17.466.690	23.415.484	17.470.004
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	(18.180.023)	(14.904.402)	(18.180.023)	(14.904.402)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.130	1.032	54.690	51.476
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	9.530	14.079	9.530	14.079
<b>Total</b>	<b>14.268.937</b>	<b>9.551.179</b>	<b>14.522.857</b>	<b>9.740.027</b>
Passivo circulante	11.813.220	7.945.498	12.067.141	8.134.346
Passivo não circulante	2.455.717	1.605.681	2.455.716	1.605.681
<b>Carteira de Câmbio Líquida</b>	<b>10.640.802</b>	<b>9.368.314</b>	<b>10.590.684</b>	<b>9.317.687</b>
<b>Contas de Compensação</b>				
Créditos abertos para importação	344.586	194.769	436.790	249.031
Créditos de exportação confirmados	278.476	219.911	279.493	221.115

**14 - INVESTIMENTOS**

**a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas**

	BB Banco Múltiplo										Resultado de equivalência	
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido - Exercício/2018	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Movimentações - Exercício/2018			Saldo contábil 31.12.2018		
				Ordinárias	Preferenciais		Saldo contábil 31.12.2017	Dividendos	Outros eventos <sup>(1)</sup>			Resultado de equivalência
<b>No País</b>												
BB Elo Cartões Participações S.A. <sup>(2)</sup>	4.369.042	6.372.439	661.735	10.000	--	100,00%	22.824.004	(7.111.120)	(241.691)	7.182.525	22.653.718	6.828.817
BB Seguridade Participações S.A. <sup>(3)(4)(5)</sup>	5.646.767	6.352.153	3.494.701	1.325.000	--	100,00%	5.026.871	(522.353)	(55.811)	708.231	5.156.938	698.209
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.664.961	153.242	3.000	--	100,00%	5.042.021	(3.693.936)	(15.167)	2.887.292	4.220.210	2.620.420
Banco Votorantim S.A. <sup>(6)</sup>	8.130.372	9.373.596	1.061.172	43.114.693	9.581.043	50,00%	4.548.114	(36.395)	--	153.242	4.664.961	224.818
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	3.169.918	1.258.108	2.541	--	100,00%	4.433.632	(9.430)	(268.132)	530.645	4.686.715	290.948
BB Tecnologia e Serviços <sup>(4)(6)</sup>	228.406	273.212	12.223	248.458	248.586	99,97%	3.074.108	(1.223.533)	61.235	1.258.108	3.169.918	1.548.600
BB Administradora de Consórcios S.A.	167.522	230.582	470.549	14	--	100,00%	256.236	(2.919)	--	7.061	260.378	32.168
BB Gestões de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.792	1.150.561	100.000	--	100,00%	215.401	(455.368)	--	470.549	230.582	366.456
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	24.332	21.902	398.158	--	100,00%	131.639	(1.150.561)	153	1.150.561	131.792	1.033.067
Outras Participações	--	--	--	--	--	--	19.055	(16.625)	--	21.902	20.332	17.479
							76.927	--	36.031	(5.066)	107.892	(3.618)
<b>No Exterior</b>							<b>3.871.663</b>	--	<b>(1.206.170)</b>	<b>2.152.739</b>	<b>4.818.232</b>	<b>628.123</b>
Banco Patagonia S.A.	74.000	1.573.620	680.206	578.117	--	80,39%	1.210.602	--	(471.031)	459.873	1.199.444	406.393
BB Cayman Islands Holding	933.916	1.663.734	63.992	241.023	--	100,00%	5.042.021	(3.693.936)	(15.167)	27.156	6.832.734	17.735
Banco do Brasil AG	283.112	890.236	24.970	638	--	100,00%	4.548.114	(36.395)	--	153.242	4.664.961	224.818
BB Securities LLC	19.374	293.339	18.543	5	--	100,00%	4.433.632	(9.430)	(268.132)	530.645	4.686.715	290.948
Banco do Brasil Americas <sup>(7)</sup>	238.300	223.596	16.942	11.086	--	100,00%	3.074.108	(1.223.533)	61.235	1.258.108	3.169.918	1.548.600
BB USA Holding Company	--	724	(39)	--	--	100,00%	256.236	(2.919)	--	7.061	260.378	32.168
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	--	--	--	--	--	--	215.401	(455.368)	--	470.549	230.582	366.456
							131.639	(1.150.561)	153	1.150.561	131.792	1.033.067
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	--	--	--	--	--	19.055	(16.625)	--	21.902	20.332	17.479
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e coligadas e controladas	--	--	--	--	--	--	76.927	--	36.031	(5.066)	107.892	(3.618)
Ganhos/(perdas) cambiais em outras participações	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>Total das Participações em Coligadas e Controladas</b>							<b>26.695.667</b>	<b>(7.111.120)</b>	<b>(1.447.861)</b>	<b>9.335.264</b>	<b>27.471.950</b>	<b>7.456.940</b>
(Provisão para perdas)							(4.267)	--	--	--	(4.267)	--

- (1) Referem-se basicamente à variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. No Banco Votorantim S.A. inclui a adoção inicial de novo critério contábil para reconhecimento da variação negativa de cotas de Fundos de Investimentos em Participação no valor de R\$ 121.064 mil.  
 (2) Excluído resultado não realizado decorrente de transações da BB Elo Cartões Participações S.A. com a Cateno Gestão de Contas e Pagamentos S.A.  
 (3) Em 28.12.2018, o valor de mercado da ação da BB Seguridade S.A. foi de R\$ 27,59.  
 (4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.  
 (5) Inclui, no resultado de equivalência do exercício 2018, ganho de capital decorrente de alienação da participação societária na Mapfre BB SH2.  
 (6) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.  
 (7) Incluída a provisão para perda por imparidade sobre o investimento no Banco do Brasil Americas no valor de R\$ 25.651 mil.

	BB Consolidado										Resultado de equivalência	
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido - Exercício/2018	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Movimentações - Exercício/2018			Saldo contábil 31.12.2018		
				Ordinárias	Preferenciais		Saldo contábil 31.12.2017	Dividendos	Outros eventos <sup>(1)</sup>			Resultado de equivalência
<b>No País</b>												
Banco Votorantim S.A. <sup>(2)</sup>	8.130.372	9.373.596	1.061.172	43.114.693	9.581.043	50,00%	17.216.404	(3.312.839)	(1.463.685)	3.741.668	16.181.548	3.962.574
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. <sup>(3)</sup>	414.000	12.206.349	717.572	2.397.200	1.198.600	30,00%	4.433.632	(9.430)	(268.132)	530.645	4.686.715	290.948
Cielo S.A. <sup>(4)(5)</sup>	5.700.000	11.284.975	2.371.845	778.320	--	28,68%	3.655.182	(208.545)	--	210.915	3.661.905	205.842
BB Mapfre SH1 Participações S.A. <sup>(4)(5)</sup>	1.422.278	1.703.167	1.548.426	1.039.908	2.079.400	74,99%	3.264.584	(1.103.785)	49.815	861.435	3.072.049	1.127.844
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(4)(5)(6)</sup>	--	--	--	--	--	--	1.686.052	(1.060.816)	(420.704)	1.072.673	1.277.205	1.144.423
Mapfre Seguros e Previdência S.A. <sup>(2)(4)(5)</sup>	1.402.269	2.875										

b) Informações Financeiras Resumidas das Coligadas e Controladas em Conjunto e não Ajustadas pelos Percentuais de Participação Detidos pelo Banco

Balço Patrimonial	BB Consolidado 31.12.2018						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
<b>Ativo Total</b>	<b>261.344.248</b>	<b>101.819.911</b>	<b>12.910.719</b>	<b>13.659.046</b>	<b>82.995.433</b>	<b>51.968.205</b>	<b>524.697.562</b>
Disponibilidades	3.050	201.874	3.118	31.374	69.372	706.187	1.014.975
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	12.997.077	248.359	--	8.301	6.558.151	19.811.888
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	258.899.903	30.385.743	1.671.299	6.572.709	7.253.606	9.533.671	314.316.931
Operações de Crédito	--	42.410.397	--	--	--	54.941	42.465.338
Outros créditos e outros valores e bens	2.201.405	13.382.034	885.987	6.806.390	64.739.265	12.643.065	100.658.146
Permanente	239.890	2.442.786	10.101.956	248.573	10.924.889	22.472.190	46.430.284
<b>Passivo Total</b>	<b>258.468.650</b>	<b>92.446.315</b>	<b>704.370</b>	<b>11.955.879</b>	<b>71.710.458</b>	<b>29.521.923</b>	<b>464.807.595</b>
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	76.628.254	--	--	59.534.999	4.202.855	140.366.108
Outras Obrigações	258.468.650	15.818.061	704.370	11.955.879	12.175.459	25.319.068	324.441.487
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	256.765.876	--	--	8.657.486	--	17.896.578	283.319.940
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	3.084.748	--	--	--	2.902.306	5.987.054
Demais	1.702.774	12.733.313	704.370	3.298.393	12.175.459	4.520.184	35.134.493
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.875.598</b>	<b>9.373.596</b>	<b>12.206.349</b>	<b>1.703.167</b>	<b>11.284.975</b>	<b>22.446.282</b>	<b>59.889.967</b>
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	28,68%	--	--
<b>Patrimônio Líquido (proporcional à participação)</b>	<b>2.156.555</b>	<b>4.686.798</b>	<b>3.661.905</b>	<b>1.277.205</b>	<b>3.236.023</b>	<b>2.207.965</b>	<b>17.226.451</b>
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	162.550	598.419	759.408
Outros valores <sup>(1)</sup>	(20.096)	(83)	--	--	(163.974)	(1.047.349)	(1.231.502)
<b>Saldo do investimento</b>	<b>2.134.898</b>	<b>4.686.715</b>	<b>3.661.905</b>	<b>1.277.205</b>	<b>3.234.599</b>	<b>1.759.035</b>	<b>16.754.357</b>

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado Exercício/2018							
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(2)</sup>	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	417.534	3.779.494	--	505.592	160.201	1.535.098	4.657.003	10.754.922
Receitas de prestação de serviços	2.623.630	521.607	3.032.589	--	1.571	7.206.775	4.230.701	17.616.873
Outras despesas administrativas	(263.721)	(1.343.662)	(857.393)	(266.253)	(231.537)	(805.135)	(1.311.421)	(5.079.122)
Outras receitas/despesas operacionais	(747.316)	(1.041.954)	(1.091.978)	2.279.839	(212.686)	(3.899.051)	(2.331.481)	(7.044.627)
Resultado não operacional	(79)	(75.548)	--	4.341	317	(13.175)	162.443	78.299
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>1.730.048</b>	<b>1.839.937</b>	<b>1.083.218</b>	<b>2.523.519</b>	<b>(282.134)</b>	<b>4.024.512</b>	<b>5.407.245</b>	<b>16.326.345</b>
Tributação sobre o lucro e participações	(816.666)	(778.765)	(365.646)	(975.092)	105.155	(1.652.667)	(546.713)	(5.030.394)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>913.382</b>	<b>1.061.172</b>	<b>717.572</b>	<b>1.548.427</b>	<b>(176.979)</b>	<b>2.371.845</b>	<b>4.860.532</b>	<b>11.295.951</b>
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,68%	--	--
<b>Lucro Líquido (proporcional à participação)</b>	<b>684.991</b>	<b>530.587</b>	<b>215.268</b>	<b>1.161.165</b>	<b>(88.489)</b>	<b>680.119</b>	<b>977.519</b>	<b>4.161.160</b>
Outros valores <sup>(1)</sup>	58.344	58	--	(88.492)	(127.373)	181.316	(443.345)	(419.492)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>743.335</b>	<b>530.645</b>	<b>215.268</b>	<b>1.072.673</b>	<b>(215.862)</b>	<b>861.435</b>	<b>534.174</b>	<b>3.741.668</b>

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

(2) Mapfre BB SH2 foi alienada em novembro de 2018.

Balço Patrimonial	BB Consolidado 31.12.2017							
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
<b>Ativo Total</b>	<b>238.702.120</b>	<b>93.520.037</b>	<b>12.881.294</b>	<b>13.625.872</b>	<b>13.501.265</b>	<b>89.612.229</b>	<b>47.930.606</b>	<b>509.773.423</b>
Disponibilidades	11	296.334	10	33.757	18.205	15.163	1.337.849	1.701.329
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	15.109.681	401.522	--	--	269.191	6.360.411	22.140.805
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	236.374.844	23.118.394	1.164.145	6.941.632	4.686.490	10.903.369	10.547.969	293.736.843
Operações de Crédito	--	41.534.199	--	--	--	--	45.092	41.579.291
Outros créditos e outros valores e bens	2.100.704	12.200.234	834.939	6.251.715	8.458.124	67.811.899	10.991.958	108.649.573
Permanente	226.561	1.261.195	10.480.678	398.768	338.446	10.612.607	18.647.327	41.965.582
<b>Passivo Total</b>	<b>236.038.658</b>	<b>84.541.892</b>	<b>697.355</b>	<b>11.377.679</b>	<b>10.214.439</b>	<b>77.853.783</b>	<b>24.836.146</b>	<b>445.559.952</b>
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	64.151.436	--	--	--	72.926.333	1.489.342	138.567.111
Outras Obrigações	236.038.658	20.390.456	697.355	11.377.679	10.214.439	4.927.450	23.346.804	306.992.841
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	225.947.586	--	--	8.249.245	7.566.393	--	18.051.454	259.814.678
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	3.673.691	--	--	--	--	--	3.673.691
Demais	10.091.072	16.716.765	697.355	3.128.434	2.648.046	4.927.450	5.295.350	43.504.472
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.663.462</b>	<b>8.978.145</b>	<b>12.183.939</b>	<b>2.248.193</b>	<b>3.286.826</b>	<b>11.758.446</b>	<b>23.094.460</b>	<b>64.213.471</b>
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,68%	--	--
<b>Patrimônio Líquido (proporcional à participação)</b>	<b>1.997.463</b>	<b>4.489.073</b>	<b>3.655.182</b>	<b>1.685.920</b>	<b>1.643.413</b>	<b>3.374.921</b>	<b>4.074.015</b>	<b>20.919.987</b>
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	--	304.246	34.296	336.981
Outros valores <sup>(1)</sup>	(21.586)	(55.441)	25	132	(173.633)	(110.337)	(3.633.396)	(3.994.261)
<b>Saldo do investimento</b>	<b>1.974.316</b>	<b>4.433.632</b>	<b>3.655.182</b>	<b>1.686.052</b>	<b>1.469.780</b>	<b>3.568.830</b>	<b>474.915</b>	<b>17.262.707</b>

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado Exercício/2017							
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	452.538	3.063.765	--	711.770	441.204	1.000.670	3.733.989	9.403.936
Receitas de prestação de serviços	2.382.459	512.690	2.914.138	--	7.443	7.610.457	854.416	14.281.603
Outras despesas administrativas	(270.380)	(1.206.234)	(909.356)	(294.010)	(516.212)	(865.280)	(1.142.354)	(5.203.826)
Outras receitas/despesas operacionais	(641.870)	(1.195.449)	(965.165)	2.048.722	163.749	(2.281.005)	258.697	(2.612.321)
Resultado não operacional	(2.646)	3.221	--	493	(145)	(11.608)	67.413	56.728
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>1.920.101</b>	<b>1.177.993</b>	<b>1.039.617</b>	<b>2.466.975</b>	<b>60.039</b>	<b>5.453.234</b>	<b>3.772.161</b>	<b>15.926.120</b>
Tributação sobre o lucro e participações	(828.941)	(595.764)	(353.557)	(866.175)	(58.805)	(1.475.957)	(818.129)	(4.997.328)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.091.160</b>	<b>582.229</b>	<b>686.060</b>	<b>1.600.800</b>	<b>37.234</b>	<b>3.977.277</b>	<b>2.954.032</b>	<b>10.928.792</b>
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,68%	--	--
<b>Lucro Líquido (proporcional à participação)</b>	<b>818.315</b>	<b>291.114</b>	<b>205.817</b>	<b>1.200.440</b>	<b>18.617</b>	<b>1.140.841</b>	<b>779.887</b>	<b>4.455.031</b>
Outros valores <sup>(1)</sup>	4.952	(166)	25	(56.017)	(91.981)	(13.357)	(333.226)	(482.770)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>820.267</b>	<b>290.948</b>	<b>205.842</b>	<b>1.144.423</b>	<b>(73.364)</b>	<b>1.127.484</b>	<b>446.661</b>	<b>3.962.261</b>

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

c) Outros Investimentos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Investimentos por incentivos fiscais	10.821	10.821	56.051	43.289
Títulos patrimoniais	57	57	57	57
Ações e cotas	73.921	76.846	84.380	86.629
Outros investimentos	3.005	2.945	3.811	3.970
Outras participações no exterior	92.379	78.866	129.853	112.216
<b>Total<sup>(1)</sup></b>	<b>180.183</b>	<b>169.535</b>	<b>274.152</b>	<b>246.161</b>
(Provisão para perdas)	(7.163)	(7.147)	(14.856)	(7.921)

(1) Inclui o montante R\$ 5.564 mil em 31.12.2017 no BB Consolidado, relativo à Imparidade Acumulada.

d) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>29.008</b>	<b>46.303</b>	<b>133.789</b>	<b>292.404</b>	<b>384.845</b>	<b>604.440</b>
Aquisições/Adições <sup>(1)</sup>	606.414	606.414	--	606.414	606.414	--
Amortizações <sup>(2)</sup>	(18.740)	(25.910)	(78.335)	(93.884)	(176.200)	(210.444)
Varição cambial <sup>(3)</sup>	(43.873)	(53.998)	(9.151)	(43.874)	(53.999)	(9.151)
<b>Saldo Final</b>	<b>572.809</b>	<b>572.809</b>	<b>46.303</b>	<b>761.060</b>	<b>761.060</b>	<b>384.845</b>

(1) Compra de ações do Banco Patagonia.  
(2) Registradas em Outras Despesas Administrativas.  
(3) Incidente sobre os ágios do Banco do Brasil Americas e do Banco Patagonia.

e) Expectativa de Amortização dos Ágios

	2019	2020	2021	Após 2020	Total
<b>Banco do Brasil</b>	<b>50.856</b>	<b>41.509</b>	<b>41.509</b>	<b>258.735</b>	<b>392.609</b>
Banco Patagonia <sup>(1)</sup>	50.856	41.509	41.509	258.735	392.609
Efeitos tributários <sup>(2)</sup>	(20.342)	(16.604)	(16.604)	(103.494)	(157.044)
<b>Total Líquido</b>	<b>30.514</b>	<b>24.905</b>	<b>24.905</b>	<b>155.241</b>	<b>235.565</b>
<b>Outras Participações</b>					
BB-BI <sup>(3)</sup>	162.550	--	--	--	162.550
Cielo	162.550	--	--	--	162.550
BB Seguros	20.354	2.540	2.716	--	25.610
Brasilcap	7.753	--	--	--	7.753
IRB-Brasil Resseguros S.A.	12.601	2.540	2.716	--	17.857
<b>BB Consolidado</b>	<b>233.760</b>	<b>44.049</b>	<b>44.225</b>	<b>258.735</b>	<b>580.769</b>
Efeitos tributários <sup>(2)</sup>	(92.280)	(17.468)	(17.527)	(103.494)	(230.769)
<b>Total Líquido</b>	<b>141.480</b>	<b>26.581</b>	<b>26.698</b>	<b>155.241</b>	<b>350.000</b>

**17- DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>65.032.881</b>	<b>66.855.600</b>	<b>67.810.697</b>	<b>69.981.063</b>
Pessoas físicas	34.557.360	35.822.142	35.414.939	36.490.812
Pessoas jurídicas	20.083.618	18.943.093	22.071.825	21.405.918
Governos	1.826.142	1.935.474	1.826.142	1.935.474
Vinculados <sup>(1)</sup>	5.532.944	6.933.314	5.543.457	6.942.953
Moedas estrangeiras	587.532	635.786	587.532	635.786
Ligadas	671.754	1.025.587	662.097	1.024.617
Instituições do sistema financeiro	648.311	658.545	582.305	645.506
Especiais do Tesouro Nacional	226.368	262.607	226.368	262.607
Domiliados no exterior	234.316	77.523	228.760	73.495
Outros	664.536	561.529	667.272	563.895
<b>Depósitos de Poupança</b>	<b>174.854.743</b>	<b>160.289.875</b>	<b>174.854.743</b>	<b>160.289.875</b>
Pessoas físicas	167.501.857	152.554.594	167.501.857	152.554.594
Pessoas jurídicas	6.960.602	7.363.904	6.960.602	7.363.904
Ligadas	376.425	357.995	376.425	357.995
Instituições do sistema financeiro	15.859	13.382	15.859	13.382
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>33.250.141</b>	<b>23.672.582</b>	<b>33.668.595</b>	<b>24.152.759</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>198.061.985</b>	<b>184.383.916</b>	<b>209.491.504</b>	<b>195.628.823</b>
Judiciais	135.339.364	121.347.715	135.481.016	121.524.344
Moeda nacional	43.657.659	47.391.119	43.657.658	47.388.073
Moedas estrangeiras	11.207.517	9.063.489	22.495.385	20.134.813
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	4.284.560	4.360.303	4.284.560	4.360.303
Funproger (Nota 17.f)	402.693	366.469	402.693	366.469
Outros	3.170.192	1.854.821	3.170.192	1.854.821
<b>Outros Depósitos</b>	<b>211.232</b>	<b>176.842</b>	<b>211.232</b>	<b>176.842</b>
<b>Total</b>	<b>471.410.982</b>	<b>435.378.815</b>	<b>486.036.771</b>	<b>450.229.362</b>
Passivo circulante	429.546.066	391.927.210	442.285.753	405.168.767
Passivo não circulante	41.864.916	43.451.605	43.751.018	45.060.595

(1) Inclui o montante de R\$ 55.316 mil referente a obrigações com a União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas no amparo da Lei n.º 9.138/95, cedidas por meio da MP n.º 2.196/01, em processo de conciliação junto à Secretaria do Tesouro Nacional.

**b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade**

	BB Banco Múltiplo					BB Consolidado	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.12.2018	31.12.2017
Depósitos a prazo <sup>(1)</sup>	143.320.047	7.035.362	7.837.820	17.356.178	22.512.578	198.061.985	184.383.916
Depósitos de poupança	174.854.743	--	--	--	--	174.854.743	160.289.875
Depósitos à vista	65.032.881	--	--	--	--	65.032.881	66.855.600
Depósitos interfinanceiros	--	11.509.276	19.744.705	1.508.916	487.244	33.250.141	23.672.582
Outros depósitos	211.232	--	--	--	--	211.232	176.842
<b>Total</b>	<b>383.418.903</b>	<b>18.544.638</b>	<b>27.582.525</b>	<b>18.865.094</b>	<b>22.999.822</b>	<b>471.410.982</b>	<b>435.378.815</b>

(1) Inclui o valor de R\$ 42.414.052 mil (R\$ 45.300.305 mil em 31.12.2017), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	BB Consolidado					31.12.2018		31.12.2017	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.12.2018	31.12.2017		
Depósitos a prazo <sup>(1)</sup>	143.320.047	17.249.817	8.487.512	17.731.473	22.702.655	209.491.504	195.628.823		
Depósitos de poupança	174.854.743	--	--	--	--	174.854.743	160.289.875		
Depósitos à vista	67.810.697	--	--	--	--	67.810.697	69.981.063		
Depósitos interfinanceiros	--	10.564.588	19.787.117	1.015.632	2.301.258	33.668.595	24.152.759		
Outros depósitos	211.232	--	--	--	--	211.232	176.842		
<b>Total</b>	<b>386.196.719</b>	<b>27.814.405</b>	<b>28.274.629</b>	<b>18.747.105</b>	<b>25.003.913</b>	<b>486.036.771</b>	<b>450.229.362</b>		

(1) Inclui o valor de R\$ 42.414.052 mil (R\$ 45.300.305 mil em 31.12.2017), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

**c) Captações no Mercado Aberto**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<b>Carteira Própria</b>	<b>49.939.794</b>	<b>47.582.667</b>	<b>39.570.367</b>	<b>40.235.552</b>
Títulos privados	17.581.626	23.730.336	17.417.544	23.576.205
Letras do Tesouro Nacional	9	--	9	--
Letras Financeiras do Tesouro	28.184.411	20.328.282	21.114.864	15.660.312
Títulos no exterior	4.173.748	3.524.049	1.037.950	999.035
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>369.283.032</b>	<b>341.622.559</b>	<b>363.330.835</b>	<b>336.007.143</b>
Letras Financeiras do Tesouro	322.178.106	338.551.757	316.612.217	332.990.784
Letras do Tesouro Nacional	32.645.031	3.017.418	32.645.031	3.016.349
Notas do Tesouro Nacional	14.455.767	--	14.073.569	--
Títulos no exterior	4.128	53.384	18	10
<b>Total</b>	<b>419.222.826</b>	<b>389.205.226</b>	<b>402.901.202</b>	<b>376.242.695</b>
Passivo circulante	406.673.764	375.787.621	393.556.860	365.536.950
Passivo não circulante	12.549.062	13.417.605	9.344.342	10.705.745

**d) Despesa com Operações de Captação no Mercado**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Despesas de Captações com Depósitos</b>	<b>(11.750.169)</b>	<b>(22.956.712)</b>	<b>(26.008.397)</b>	<b>(12.588.835)</b>	<b>(24.252.072)</b>	<b>(19.352.308)</b>
Depósitos de poupança	(4.976.060)	(9.550.065)	(10.067.847)	(4.976.060)	(9.550.065)	(10.067.847)
Depósitos judiciais	(4.677.623)	(9.223.667)	(11.055.285)	(4.681.127)	(9.229.061)	(11.056.741)
Depósitos a prazo	(1.577.578)	(3.294.741)	(4.972.834)	(2.415.869)	(4.591.804)	(5.780.305)
Depósitos interfinanceiros <sup>(1)</sup>	(518.908)	(888.239)	(87.569)	(515.779)	(881.142)	(7.552.585)
<b>Despesas de Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(14.098.878)</b>	<b>(28.258.210)</b>	<b>(41.082.813)</b>	<b>(13.725.446)</b>	<b>(27.556.891)</b>	<b>(40.359.127)</b>
Carteira de terceiros	(12.596.656)	(25.350.317)	(36.529.547)	(12.330.205)	(24.834.095)	(35.864.548)
Carteira própria	(1.502.222)	(2.907.893)	(4.553.266)	(1.395.241)	(2.722.796)	(4.494.579)
<b>Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos<sup>(2)</sup></b>	<b>(3.960.940)</b>	<b>(8.231.153)</b>	<b>(14.205.046)</b>	<b>(4.092.992)</b>	<b>(8.482.026)</b>	<b>(14.400.092)</b>
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(2.275.449)	(4.666.751)	(8.778.104)	(2.275.449)	(4.666.751)	(8.778.104)
Letras financeiras	(819.902)	(1.860.988)	(3.001.949)	(819.902)	(1.860.988)	(3.001.949)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(441.746)	(876.716)	(1.025.289)	(573.798)	(1.127.589)	(1.220.335)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(423.843)	(826.698)	(1.399.704)	(423.843)	(826.698)	(1.399.704)
<b>Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior<sup>(3)</sup></b>	<b>(331.808)</b>	<b>(624.774)</b>	<b>(545.864)</b>	<b>(331.808)</b>	<b>(624.774)</b>	<b>(545.864)</b>
<b>Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida<sup>(4)(5)</sup></b>	<b>(1.159.765)</b>	<b>(2.212.304)</b>	<b>(1.944.319)</b>	<b>(1.006.830)</b>	<b>(1.956.552)</b>	<b>(1.846.975)</b>
Outras	(251.557)	(541.045)	(636.200)	(251.577)	(541.261)	(649.300)
<b>Total</b>	<b>(31.553.117)</b>	<b>(62.824.198)</b>	<b>(84.422.639)</b>	<b>(31.997.488)</b>	<b>(63.413.576)</b>	<b>(77.153.666)</b>

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial do período.  
(2) As captações de recursos de aceites e emissão de títulos estão evidenciadas na Nota 18.  
(3) As emissões de Dívidas Subordinadas no Exterior estão evidenciadas na Nota 20.c.  
(4) As emissões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida estão evidenciadas na Nota 20.d.  
(5) Nas Demonstrações Contábeis Individuais estão incluídas as despesas com o Instrumento Elegível a Capital Principal no montante de R\$ 255.752 mil no exercício/2018, R\$ 97.343 mil no exercício/2017 (Nota 23.h).

**e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)**

Programa	Devolução de Recursos			31.12.2018			31.12.2017		
	Resolução/TADE <sup>(1)</sup>	Forma <sup>(2)</sup>	Data inicial	Disponível TMS <sup>(3)</sup>	Aplicado TJLP e TLP <sup>(4)</sup>	Total	Disponível TMS <sup>(3)</sup>	Aplicado TJLP <sup>(4)</sup>	Total
<b>Proger Rural e Pronaf</b>				<b>7.179</b>	<b>18.608</b>	<b>25.787</b>	<b>9.692</b>	<b>32.469</b>	<b>42.161</b>
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	234	213	447	290	654	944
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	6.527	16.641	23.168	8.588	29.023	37.611
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	14	3	17	68	45	113
Rural Investimento	0	RA	11/2005	404	1.751	2.155	746	2.747	3.493
<b>Proger Urbano</b>				<b>640.350</b>	<b>3.254.914</b>	<b>3.895.264</b>	<b>931.378</b>	<b>2.893.256</b>	<b>3.824.634</b>
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	123.221	1.763.470	1.886.691	363.866	1.783.188	2.147.054
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	517.129	1.491.444	2.008.573	567.512	1.110.068	1.677.580
<b>Outros</b>				<b>75.693</b>	<b>287.816</b>	<b>363.509</b>	<b>111.744</b>	<b>381.764</b>	<b>493.508</b>
Exportação	27/2005	RA	11/2005	2.434	9.728	12.162	5.226	16.518	21.744
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	64.055	243.947	308.002	93.223	303.605	396.828
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	9.204	34.141	43.345	13.295	61.641	74.936
<b>Total</b>				<b>723.222</b>	<b>3.561.338</b>	<b>4.284.560</b>	<b>1.052.814</b>	<b>3.307.489</b>	<b>4.360.303</b>

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.  
(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).  
(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).  
(4) Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31.12.2017 e Taxa de Médio Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01.01.2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda - Proger, nas modalidades Urbano - Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

**f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)**

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 31.12.2018 é de R\$ 402.693 mil (R\$ 366.469 mil em 31.12.2017).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não dispõem das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNPMO, mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

**18 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS**

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	BB Consolidado	
						31.12.2018	31.12.2017
<b>Banco do Brasil</b>						<b>121.468.280</b>	<b>130.664.265</b>
<b>Programa "Global Medium - Term Notes"</b>						<b>10.498.690</b>	<b>10.283.894</b>
USD	500.000	6,00%	2010	2020	1.987.453	1.695.693	
EUR	1.000.000	3,75%	2013/2014	2018	--	4.034.287	
CHF	275.000	2,50%	2013	2019	1.097.028	943.297	
USD	1.000.000	4,63%					

20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Obrigações legais (Nota 27.h1) <sup>(1)</sup>	6.571.673	6.571.673	6.571.673	6.571.673
Passivo fiscal diferido (Nota 24.d)	1.097.434	2.054.891	1.252.259	2.255.388
Impostos e contribuições a recolher	1.084.336	982.441	1.307.373	1.179.657
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	26.595	24.868	393.007	461.301
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	27.232	169.595	2.032.805	1.907.949
<b>Total</b>	<b>8.807.270</b>	<b>9.803.468</b>	<b>11.557.117</b>	<b>12.375.968</b>
Passivo circulante	8.341.960	8.983.283	10.788.134	11.464.023
Passivo não circulante	465.310	820.185	768.983	911.945

(1) Referem-se aos prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL/CSLL a compensar decorrentes de processo judicial.

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Marinha Mercante	8.754.178	8.428.862
Pasep <sup>(1)</sup>	1.529.567	4.265.088
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO <sup>(2)</sup>	1.249.914	—
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	1.836.454	2.009.071
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	1.206.319	1.175.704
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	857.284	776.541
Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC	48.148	55.989
Outros	40.557	63.495
<b>Total</b>	<b>15.522.421</b>	<b>16.794.750</b>

Passivo circulante 9.855.261 9.339.505  
Passivo não circulante 5.667.160 7.455.245

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

(2) A Resolução CMN nº 4.679/2018 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência - PR (Nota 20.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 793,415 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 8.727/1989) e R\$ 456,499 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 8.727/1989).

c) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2018	31.12.2017
<b>Banco do Brasil</b>					<b>29.336.898</b>	<b>27.870.141</b>
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste					<b>11.522.511</b>	<b>9.826.030</b>
Dívidas Subordinadas no Exterior					<b>18.006.049</b>	<b>25.679.955</b>
USD	660.000	5,38%	2010	2021	2.232.252	2.232.252
USD	1.500.000	5,88%	2011	2022	5.934.900	5.059.991
USD	750.000	5,88%	2012	2023	2.970.901	2.533.787
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>	<b>215.000</b>	<b>112,00% do CDI</b>	<b>2012</b>	<b>2019</b>	<b>437.979</b>	<b>408.542</b>
	150.500	5,45% + IPCA	2012	2020	308.977	286.248
4.680.900	111,00% do CDI	2013	2019	9.000.459	8.400.751	
540.623	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	910.169	848.135	
3.868.384	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	6.605.387	6.151.317	
400.000	8,08% + IPCA	2014	2022	743.078	661.021	
4.844.900	1,06% a 1,11% + CDI 5,24% a 5,56% + IPCA Pré 10,51%	2012	2018	—	8.923.941	
<b>Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil</b>					<b>58.865.458</b>	<b>63.376.126</b>
Valores eliminados na consolidação					(36.674)	(33.828)
<b>Total das Dívidas Subordinadas<sup>(1) (2)</sup></b>					<b>58.828.784</b>	<b>63.342.298</b>
Passivo circulante					9.440.498	9.168.341
Passivo não circulante					49.388.286	54.173.957

(1) O montante de R\$ 38.925.975 mil (R\$ 40.327.803 mil em 31.12.2017) compõe o nível III do Patrimônio de Referência (PR).

(2) Inclui o montante de R\$ 8.258.635 mil, referente a dívidas subordinadas registradas no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações	Valor Emitido <sup>(1)</sup>	Remuneração a.a.	Data Captação	31.12.2018	31.12.2017
<b>Bônus Perpétuos</b>					
USD	898.512	8,50%	10/2009	3.536.595	5.032.780
USD	1.298.727	9,25%	01 e 03/2012	5.221.040	4.800.902
USD	1.988.000	6,25%	01/2013	7.783.964	6.641.984
R\$	8.100.000	5,50% <sup>(2)</sup>	09/2012	8.307.033	8.197.342
USD	2.169.700	9,00%	06/2014	8.410.702	7.176.685
<b>Total Banco do Brasil</b>				<b>33.259.334</b>	<b>31.849.693</b>
Valores eliminados na consolidação				(24.221)	(30.615)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)				(8.100.000)	(8.100.000)
<b>Total Consolidado</b>				<b>25.135.113</b>	<b>23.719.078</b>
Passivo circulante				62.168	283.071
Passivo não circulante				25.072.945	23.436.007

(1) Refere-se, nas captações em dólar, ao *outstanding value*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

(2) A partir de 28.08.2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 24.120.630 mil compõe o Patrimônio de Referência - PR (R\$ 22.907.900 mil em 31.12.2017), sendo o montante de R\$ 20.827.050 mil registrado no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 28.b).

Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil (*outstanding value* USD 898.512 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos. A partir dessa data, a cada dez anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.750.000 mil (*outstanding value* USD 1.298.727 mil) e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (*outstanding value* USD 1.988.000 mil), tiveram, em 27.09.2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil (*outstanding value* USD 2.169.700 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

(i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;

(ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;

(iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o *Make-whole amount*;

(iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

(i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;

(ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;

(iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;

(iv) alguma inadimplência ocorra; ou

(v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

(i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);

(ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;

(iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;

(iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;

(v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de "absorção de perdas" (*loss absorption*). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

(i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);

(ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;

(iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

e) Diversas

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Operações com cartão de crédito/débito	24.940.764	23.672.221	24.940.764	23.672.221
Passivos atuariais (Nota 26.e)	12.677.088	11.919.681	12.677.088	11.919.681
Obrigações legais – Provisão para riscos fiscais (Nota 27.11)	11.095.690	9.896.620	11.095.690	9.898.829
Provisões para demandas cíveis (Nota 27.e1)	6.906.062	6.639.987	6.997.444	6.723.271
Credores diversos no país <sup>(1)</sup>	4.230.101	4.230.030	6.291.128	6.109.238
Provisões para pagamentos a efetuar	4.294.960	4.073.784	4.562.840	4.384.094
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 27.e1)	2.467.663	2.624.573	2.520.968	2.677.568
Recursos vinculados a operações de crédito	1.310.588	2.358.912	1.381.302	2.422.714
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	1.833.703	1.963.031	1.833.703	1.963.031
Obrigações por convênios oficiais	1.180.708	1.470.938	1.180.708	1.470.938
Credores por recursos a liberar	668.186	794.139	668.186	794.139
Credores diversos no exterior	280.450	154.572	754.399	673.470
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	434.399	551.458	434.399	551.458
Obrigações por operações vinculadas a cessão	404.844	496.365	404.844	496.365
Provisão para demandas fiscais (Nota 27.e1)	227.592	212.548	262.724	258.324
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	133.971	197.710	133.971	197.710
Provisões para garantias prestadas (Nota 20.f)	358.009	202.225	358.552	202.225
Obrigações por aquisição de bens e direitos	272.522	348.059	272.522	348.059
Obrigações por cotas de fundos de investimento	—	—	108.728	108.728
Cobranças em sessões de crédito	—	676	—	676
Outras	1.449.912	874.707	1.945.917	1.431.781
<b>Total</b>	<b>75.167.212</b>	<b>72.682.236</b>	<b>78.730.337</b>	<b>76.215.292</b>

Passivo circulante 61.851.734 58.327.283 64.359.580 61.751.393  
Passivo não circulante 13.315.478 14.354.953 14.370.757 14.463.899

(1) Inclui o montante de R\$ 548.439 mil referente a obrigações com a União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei nº 9.138/1995, cedido por meio da MP nº 2.196/2001, em processo de conciliação junto à Secretaria do Tesouro Nacional.

f) Garantias Financeiras

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.372.238	121.827	1.230.443	55.070
Outras garantias financeiras prestadas <sup>(1)</sup>	2.249.641	174.595	969.626	89.622
Outras fianças bancárias	2.528.161	5.097	855.541	3.829
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	1.163.866	56.358	1.685.182	53.702
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	32.000	—	32.000	—
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	18.985	59	37.377	2
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	75.570	73	6.994	—
Outros avais	—	—	1.553	—
<b>Total</b>	<b>7.440.461</b>	<b>358.009</b>	<b>4.817.163</b>	<b>202.225</b>

(1) Refere-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN nº 2.682 e nº 2.697, divulgadas em 21.12.1999 e 24.02.2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD).

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN nº 2.682, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Conta corrente	3.757.606	7.329.478	6.995.313	3.758.371	7.331.047	6.997.452
Administração de fundos	1.870.331	3.706.548	3.314.986	3.042.937	6.022.875	5.397.265
Comissões de seguros, previdência e capitalização	157.682	303.476	362.613	1.752.997	3.221.096	3.047.672
Operações de crédito e garantias prestadas	992.989	1.965.792	1.853.484	1.019.448	1.968.784	1.853.352
Rendias de cartões	851.534	1.660.442	1.538.218	997.802	1.941.533	1.881.199
Cobrança	603.506	1.245.275	1.408.060	628.500	1.289.880	1.447.794
Arrecadações	560.852	1.117.848	1.099.073	560.302	1.116.250	1.087.296
Taxas de administração de consórcios	—	—	—	511.090	941.758	724.933
Rendos do mercado de capitais	45.189	101.264	112.967	372.437	787.891	774.647
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	335.115	605.007	688.651	335.115	605.007	688.651
Interbancária	72.290	145.103	154.063	72.290	145.103	154.063
Outras	540.716	1.016.526	775.832	1.019.922	2.013.468	1.887.902
<b>Total</b>	<b>9.787.810</b>	<b>19.196.759</b>	<b>18.303.260</b>	<b>14.068.941</b>	<b>27.414.692</b>	<b>25.941.416</b>

b) Despesas de Pessoal

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Proventos	(4.565.902)	(8.884.422)	(8.664.546)	(5.014.716)	(9.834.417)	(9.646.449)
Encargos sociais	(1.554.843)	(2.980.127)	(2.930.529)	(1.671.038)	(3.223.904)	(3.180.244)
Benefícios	(1					

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2018

**d) Reservas de Reavaliação**

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.240 mil (R\$ 2.371 mil em 31.12.2017), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No exercício de 2018, foram realizadas reservas no montante de R\$ 131 mil (R\$ 289 mil no exercício de 2017) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

**e) Reservas de Capital e de Lucros**

	31.12.2018	31.12.2017
Reservas de Capital	14.692	12.436
Reservas de Lucros <sup>(1)</sup>	42.612.582	35.280.691
Reserva legal	7.738.497	7.111.684
Reservas Estatutárias <sup>(1)</sup>	34.874.085	28.169.007
Margem operacional	30.657.730	24.312.045
Equalização de dividendos	4.216.355	3.856.962

(1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais do Banco do Brasil, em 31.12.2018, os valores das Reservas de Lucros e das Reservas Estatutárias são de R\$ 42.960.160 mil e R\$ 35.221.663 mil, respectivamente (R\$ 35.585.741 mil e R\$ 28.474.057 mil em 31.12.2017, respectivamente) devido ao resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 347.579 mil em 31.12.2017 (Nota 23.h).

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

**f) Lucro por Ação**

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Lucro líquido (R\$ mil)	6.813.688	12.648.803	10.881.098
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.785.468,140	2.785.290,260	2.784.905,261
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	2,45	4,54	3,91

**g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos e Destinação do Resultado**

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>1) Lucro líquido - BB Banco Múltiplo</b>	<b>12.648.803</b>	<b>10.881.098</b>
No País	11.377.668	10.439.231
No Exterior	1.271.135	441.867
<b>2) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal</b>	<b>255.752</b>	<b>97.343</b>
<b>3) Base de cálculo dos dividendos (item 1 + item 2)</b>	<b>12.904.555</b>	<b>10.978.441</b>
Dividendos - Payout	5.161.822	3.228.953
Dividendo mínimo obrigatório	2.977.357	2.572.301
Dividendo adicional	2.184.465	656.652
<b>4) Destinações</b>		
Lucro Líquido	12.648.803	10.881.098
Lucros/prejuízos acumulados	(112.562)	(50.358)
Lucro distribuído	12.536.241	10.830.740
Reserva legal	626.812	541.537
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.161.822	3.228.953
Reservas estatutárias	6.747.607	7.060.250

Apresentamos o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre/2018</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	227.559	0,082	12.03.2018	29.03.2018
Juros sobre o capital próprio complementares pagos <sup>(1)</sup>	595.914	0,214	21.05.2018	30.05.2018
<b>2º Trimestre/2018</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	215.030	0,077	11.06.2018	29.06.2018
Juros sobre o capital próprio complementares pagos <sup>(1)</sup>	742.877	0,267	21.08.2018	31.08.2018
<b>3º Trimestre/2018</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	238.140	0,085	11.09.2018	28.09.2018
Juros sobre o capital próprio complementares pagos <sup>(1)</sup>	1.161.270	0,417	21.11.2018	30.11.2018
<b>4º Trimestre/2018</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	350.059	0,126	11.12.2018	28.12.2018
Juros sobre o capital próprio complementares a pagar <sup>(1)</sup>	1.630.973	0,586	21.02.2019	07.03.2019
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>5.161.822</b>	<b>1,854</b>		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre/2017</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	200.824	0,072	13.03.2017	31.03.2017
Juros sobre o capital próprio complementares pagos <sup>(1)</sup>	509.477	0,183	22.05.2017	31.05.2017
<b>2º Trimestre/2017</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	218.823	0,079	12.06.2017	30.06.2017
Juros sobre o capital próprio complementares pagos <sup>(1)</sup>	559.958	0,201	21.08.2017	31.08.2017
<b>3º Trimestre/2017</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	212.471	0,076	11.09.2017	29.09.2017
Juros sobre o capital próprio complementares pagos <sup>(1)</sup>	621.704	0,223	21.11.2017	30.11.2017
<b>4º Trimestre/2017</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	230.029	0,083	11.12.2017	28.12.2017
Juros sobre o capital próprio complementares a pagar <sup>(1)</sup>	675.667	0,243	01.03.2018	12.03.2018
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>3.228.953</b>	<b>1,160</b>		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995, n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta de Despesas Financeiras e para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre o capital próprio, no exercício de 2018, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 2.241.271 mil (R\$ 1.453.029 mil no exercício de 2017).

**h) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido**

	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	31.12.2018	31.12.2017	
Banco do Brasil	6.813.688	12.648.803	10.881.098	91.989.546	87.530.779	
Instrumento elegível a capital principal <sup>(1)</sup>	152.933	255.752	97.343	8.100.000	8.100.000	
Resultado não realizado <sup>(2)</sup>	11.585	(42.529)	32.335	(347.579)	(305.049)	
Participação dos não controladores	--	--	--	2.510.915	3.397.672	
<b>Consolidado</b>	<b>6.978.206</b>	<b>12.862.026</b>	<b>11.010.776</b>	<b>102.252.882</b>	<b>98.723.402</b>	

(1) Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido. (Notas 3 e 23.c).

(2) Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessação de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

**i) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

	2º Semestre/2018				2º Semestre/2017			
	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>								
Banco do Brasil	(2.108.674)	1.326.141	(541.295)	(1.323.828)	(885.145)	288.944	(109.834)	(706.035)
Subsidiárias no exterior	26.628	(20.917)	(3.152)	2.559	42.875	(44.369)	57.797	56.303
Coligadas e controladas	110.309	(166.787)	55.735	(743)	(20.421)	159.698	(78.274)	61.003
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>								
Coligadas e controladas	11.471	(103.825)	42.570	(49.784)	(8.771)	(4.993)	3.427	(10.337)
<b>Hedge de Investimento no Exterior</b>								
Coligadas e controladas	55.130	2.470	(840)	56.760	(368)	10.788	(3.543)	6.877
<b>Variações Cambiais de Investimentos no Exterior</b>								
Subsidiárias no exterior	(460.761)	(292.606)	--	(753.367)	(30.926)	(153.727)	--	(184.653)
<b>Ganhos/(Perdas) Atuais - Planos de Benefícios</b>								
Total	(10.762.719)	(5.539.704)	2.216.710	(14.085.713)	(15.978.910)	5.903.067	(2.367.040)	(12.442.883)
<b>Total</b>	<b>(13.128.616)</b>	<b>(4.795.228)</b>	<b>1.769.728</b>	<b>(16.154.116)</b>	<b>(16.881.666)</b>	<b>6.159.408</b>	<b>(2.497.467)</b>	<b>(13.219.725)</b>

(1) Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido. (Notas 3 e 23.c).

(2) Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessação de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

**j) Participação dos Não Controladores**

	Exercício/2018			Exercício/2017		
	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>						
Banco do Brasil	(706.035)	(648.626)	30.833	(1.323.828)	(1.453.578)	1.202.166
Subsidiárias no Exterior	56.303	(54.944)	1.200	2.559	(30.621)	57.444
Coligadas e controladas	61.003	(89.154)	27.408	(743)	(5.555)	113.271
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>						
Coligadas e controladas	(10.337)	(60.879)	21.432	(49.784)	(8.300)	7.832
<b>Hedge de Investimento no Exterior</b>						
Coligadas e controladas	6.877	75.580	(25.697)	56.760	--	10.420
<b>Variações Cambiais de Investimentos no Exterior</b>						
Subsidiárias no Exterior	(184.653)	(568.714)	--	(753.367)	--	(184.653)
<b>Ganhos/(Perdas) Atuais - Planos de Benefícios</b>						
Total	(12.442.883)	(2.737.684)	1.094.854	(14.085.713)	(15.491.252)	5.091.650
<b>Total</b>	<b>(13.219.725)</b>	<b>(4.084.421)</b>	<b>1.150.030</b>	<b>(16.154.116)</b>	<b>(16.929.205)</b>	<b>6.194.401</b>

(1) Redução decorrente da transferência de ações do Banco Patagonia S.A. (Nota 2).

**k) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)**

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	31.12.2018		31.12.2017	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.453.493.742	50,7	1.502.374.642	52,4
Tesouro Nacional	1.453.493.742	50,7	1.453.493.742	50,7
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	--	--	48.880.900	1,7
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	181.160.514	6,3	244.572.814	8,5
Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup>	79.886.296	2,8	80.463.476	2,8
Outros acionistas	1.150.876.468	40,2	1.038.006.088	36,3
<b>Total</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>
Residentes no país	2.207.072.639	77,0	2.264.739.133	79,0
Residentes no exterior	658.344.381	23,0	600.677.887	21,0

(1) Inclui, em 31.12.2018, 38.294 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (40.900 em 31.12.2017).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON <sup>(1)</sup>	
	31.12.2018	31.12.2017
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	147	144
Diretoria Executiva	175.800	145.195
Comitê de Auditoria	18	18

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,006% do capital do Banco.

**l) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float**

	31.12.2018		31.12.2017	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	1.282.433.554	44,8	1.226.072.321	42,8
Aquisição de ações - Tesouro Nacional	--	--	(6.627)	--
Alienação de ações pelo FFIE - Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	48.880.900	--	56.143.700	--
Outras movimentações <sup>(1)</sup>	546.572	--	224.160	--
Ações em circulação no fim do período <sup>(2)</sup>	1.331.861.026	46,5	1.282.433.554	44,8
<b>Total emitido</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>

(1) Referem-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da B3. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ integraram o montante de ações em circulação.

**m) Ações em Tesouraria**

Em 31.12.2018, o Banco possuía 79.886.296 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.833.431 mil, das quais 71.353.201 ações decorrentes dos programas de recompra (ocorridos entre 2012 e 2015), 8.075.350 ações recebidas em forma de pagamento do FGCM - Fundo de Garantia para a Construção Naval, 457.682 ações decorrentes do programa de remuneração variável e 63 ações remanescentes de incorporações.

**n) Pagamento Baseado em Ações**

**Programa de Remuneração Variável**

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a Ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil positivo pelo BB.

A qualificação e a classificação dos administradores são feitas com base em indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil - ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga à vista e em espécie (CPC 33) e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No momento da apuração das parcelas diferidas, caso ocorram fra

f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativado)

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Créditos tributários no exterior	930.845	821.539	930.845	821.539
Prejuízo fiscal/Base negativa	939.565	--	949.078	7.906
Diferenças intertemporais	--	253	253	161
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>1.870.410</b>	<b>821.539</b>	<b>1.880.176</b>	<b>829.606</b>
Imposto de Renda	1.169.006	513.462	1.176.171	519.393
Contribuição Social	701.404	308.077	704.005	310.213

**Expectativa de Realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2018, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2019	15.300.354	14.783.560	15.413.417	14.813.595
Em 2020	15.927.109	14.860.490	15.861.446	15.160.137
Em 2021	5.371.387	4.839.123	5.495.762	4.865.693
Em 2022	443.104	385.470	794.442	412.621
Em 2023	417.557	350.848	469.775	364.921
Em 2024	66.830	54.320	449.667	71.763
Em 2025	24.099	18.974	72.162	21.771
Em 2026	7.389	5.640	27.034	7.221
Em 2027	682	505	8.601	1.201
Em 2028	49.066	35.258	50.815	35.428
<b>Total de Créditos Tributários em 31.12.2018</b>	<b>37.607.577</b>	<b>35.334.188</b>	<b>38.643.121</b>	<b>35.754.351</b>

No exercício de 2018, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 20.472.741 mil, correspondente a 302,81% da respectiva projeção de utilização para o período de 2018, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2017.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 27.h), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2018, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (1)	Diferenças Intertemporais (2)	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (1)	Diferenças Intertemporais (2)
Em 2019	3%	43%	4%	42%
Em 2020	30%	42%	29%	42%
Em 2021	33%	12%	33%	13%
Em 2022	17%	1%	17%	1%
Em 2023	17%	1%	17%	1%
A partir de 2024	--	1%	--	1%

- (1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.
- (2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

**25 - PARTES RELACIONADAS**

**a) Pessoal-chave da administração**

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>25.473</b>	<b>61.487</b>	<b>48.812</b>
Honorários e encargos sociais	18.090	38.413	33.098
Diretoria Executiva	17.887	38.007	32.699
Conselho de Administração	203	406	399
Remuneração variável (pequena) e encargos sociais	5.476	19.629	12.592
Outros (1)	1.907	3.445	3.122
<b>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>--</b>	<b>345</b>	<b>549</b>
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>--</b>	<b>14.913</b>	<b>8.459</b>
<b>Total</b>	<b>25.473</b>	<b>76.745</b>	<b>57.820</b>

- (1) Inclui, principalmente, contribuições patronais aos planos de saúde e de benefício pós-emprego, auxílio moradia, auxílio mudança, seguro de grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

**b) Transações com partes relacionadas**

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversoras do mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento.

Conforme as normas vigentes e o Estatuto Social, o Banco do Brasil não concede empréstimos ou adiantamentos, nem realiza transações de compra ou venda de bens de qualquer natureza ao pessoal-chave da administração. Eventuais saldos existentes referem-se às operações contratadas antes da vigência dos mandatos.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito (exceto com o pessoal-chave da administração), depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- operações de alongamento de crédito rural, que são direitos junto ao Tesouro Nacional, decorrentes de cessão de operações de crédito rural alongadas na forma da Resolução CMN n.º 2.238/1996, bem como os valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua aplicação até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabeleça a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;
- disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autotendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas arquivados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 30.e – Cessão de empregados à órgãos externos;
- aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- adquirição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.

No exercício de 2018, foram realizados permuta de imóveis com a União e adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de natal (13º salário) à Cassi.

O Banco assinou com a União o Termo Aditivo ao Contrato de Cessão de Créditos decorrentes das Operações de Renegociação das Dívidas originárias de Crédito Rural celebrado entre a União e o BB em 29 de junho de 2001. A União pagou ao BB recursos decorrentes da conciliação das operações do PESA cedidas pelo BB à União ao amparo da MP n.º 2.196/2001. No âmbito do processo de conciliação de registros relacionados a programas e serviços rurais junto à União o BB também realizou a conciliação de diversos programas, dentre eles: Programa de Recuperação da Lavouira Cacaua Baiana - PRLCB; Subvenções Pronaf Finame/BNDES, Pronaf Reforma Agrária Grupo 'A' - Safra 1999/2000 e Fundo Contábil do PROCERA (Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro "Sumário das Transações com Partes Relacionadas", segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 8; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 20; e as informações referentes a repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 26.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No exercício de 2018, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 53.423 mil (R\$ 54.457 mil no exercício de 2017).

**c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim**

	Exercício/2018	Exercício/2017
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	3.013.066	3.853.901
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários (saldo)	83	143

**d) Sumário das transações com partes relacionadas**

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2018					
	Controlador (1)	Controladas (2)	Controle conjunto e Coligadas (3)	Pessoal-chave da administração (4)	Outras partes relacionadas (5)	Total
<b>Ativos</b>						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	76.866.322	559.569	--	352.617	77.778.508
Títulos e valores mobiliários	--	3.771.099	16.862	--	511.801	4.299.762
Operações de crédito (6)	--	64.321	8.426.052	2.335	27.212.815	35.705.523
Valores a receber de ligadas	--	57.358	226.256	--	9.188	292.802
Outros ativos (7)	3.458.980	2.941	103.157	--	477.120	4.042.288
Garantias recebidas (8)	--	--	1.635.113	--	3.243.446	4.878.559
<b>Passivos</b>						
Depósitos à vista	1.272.513	85.721	193.754	458	481.410	2.033.856
Depósitos em poupança	12.966	--	--	446	218.638	232.050
Depósitos a prazo remunerados	2.262.336	990.350	695.753	111	12.615.160	16.583.710
Captações no mercado aberto	39.950	16.410.584	1.506.669	--	9.263.323	27.220.526
Obrigações por empréstimos e repasses	165.557	71.685.847	--	--	66.316.170	138.167.574
Outros passivos (9)	9.943.497	4.058.475	11.070.433	11.129	1.310.978	26.394.512
Garantias prestadas e outras coobrigações (10)	--	2.666.173	6.813.492	--	753.552	10.233.217
		<b>2º Semestre/2018</b>				
Receitas da intermediação financeira	1.586.396	2.634.795	446.868	134	1.077.746	5.745.939
Receitas de prestação de serviços	31.620	7.713	187.656	--	172.688	399.677
Outras receitas (11)	1.439.861	214.023	176.277	--	7.542	1.837.703
Despesas da intermediação financeira	(418.962)	(2.831.665)	(5.880)	(433)	(1.885.077)	(5.142.017)
Outras despesas	(493.358)	(576.323)	(231.431)	--	(506.307)	(1.807.419)
		<b>Exercício/2018</b>				
Receitas da intermediação financeira	3.252.534	5.011.833	993.369	275	2.232.150	11.481.161
Receitas de prestação de serviços	70.580	27.978	336.149	--	386.200	820.907
Outras receitas (11)	1.592.993	435.643	358.023	--	16.590	2.403.249
Despesas da intermediação financeira	(591.395)	(5.236.353)	(10.457)	(907)	(4.037.655)	(9.876.767)
Outras despesas	(493.358)	(1.053.208)	(380.453)	--	(957.357)	(2.884.376)

- (1) União (Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal).
- (2) Empresas relacionadas na Nota 3.a.
- (3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre SH1, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno, Tecban e IRB.
- (4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.
- (5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras, Fundos do Governo, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
- (6) As operações de crédito possuem R\$ 420 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31.12.2018. Houve reforço de provisão de R\$ 418 mil no 2º semestre/2018 (R\$ 396 mil no exercício/2018). O saldo com pessoal-chave da administração refere-se às operações contratadas antes da vigência dos mandatos.
- (7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 12.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 12.b).
- (8) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, direitos creditórios resultantes de contrato, navios petroleiros, dentre outras.
- (9) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Controle conjunto e coligadas" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.
- (10) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.
- (11) Inclui o montante de R\$ 370.536 mil no 2º semestre/2018 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura (R\$ 738.625 mil no exercício de 2018).

	BB Banco Múltiplo					Total
	31.12.2017					
	Controlador (1)	Controladas (2)	Controle conjunto e Coligadas (3)	Pessoal-chave da administração (4)	Outras partes relacionadas (5)	
<b>Ativos</b>						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	67.480.710	529.900	--	301.087	68.311.697
Títulos e valores mobiliários	--	11.043.388	7.875	--	682.928	11.734.191
Operações de crédito (6)	--	31.277	12.839.370	2.774	31.326.490	44.199.911
Valores a receber de ligadas	--	48.461	242.129	--	9.254	299.844
Outros ativos (7)	4.430.928	20.379	134	--	346.905	4.798.346
Garantias recebidas (8)	--	--	2.278.693	--	3.920.441	6.199.134
<b>Passivos</b>						
Depósitos à vista	262.607	22.260	13.854	526	917.469	1.216.716
Depósitos em poupança	--	--	--	548	316.032	316.580
Depósitos a prazo remunerados	663.039	1.087.464	663.829	205	14.078.715	16.493.252
Captações no mercado aberto	37.542	12.997.752	1.513.118	--	10.616.313	25.164.725
Obrigações por empréstimos e repasses	145.264	61.079.121	--	--	73.268.852	134.493.237
Outros passivos (9)	8.552.077	11.411.947	12.573.083	18.327	4.918.734	37.474.168
Garantias prestadas e outras coobrigações (10)	--	3.335.072	6.804.136	--	735.098	10.874.306
		<b>Exercício/2017</b>				
Receitas da intermediação financeira	4.985.242	4.249.039	1.759.430	162	3.483.713	14.477.586
Receitas de prestação de serviços	99.479	57.401	344.093	--	554.263	1.055.236
Outras receitas	125.904	376.582	383.387	--	7.141	893.014
Despesas da intermediação financeira	(175.481)	(4.553.185)	(351.092)	(659)	(4.927.004)	(10.007.421)
Outras despesas	--	(1.041.221)	(184.168)	--	(947.130)	(2.172.519)

- (1) União (Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal).
- (2) Empresas relacionadas na Nota 3.a.
- (3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre SH1, Mapfre BB SH2, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno, Tecban e IRB.
- (4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.
- (5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras, Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
- (6) As operações de crédito possuem R\$ 24 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Houve reversão de despesa de R\$ 74.751 mil no 2º semestre/2017 (reversão de R\$ 39.798 mil no exercício/2017). O saldo com pessoal-chave da administração refere-se às operações contratadas antes da vigência dos mandatos.
- (7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 12.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 12.b).
- (8) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, direitos creditórios resultantes de contrato, navios petroleiros, avais e fianças, dentre outras.
- (9) Os saldos evidenciados na coluna "Controle conjunto e coligadas" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.
- (10) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

	BB Consolidado					Total
	31.12.2018					
	Controlador (1)	Controle conjunto e Coligadas (2)	Pessoal-chave da administração (3)	Outras partes relacionadas (4)	Total	
<b>Ativos</b>						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	559.569	--	352.617	912.186	
Títulos e valores mobiliários	--	3.431.777	--	511.801	3.943.578	
Operações de crédito (6)	--	8.426.052	2.335	27.212.815	35.641.202	
Valores a receber de ligadas	--	241.671	--	9.188	250.859	
Outros ativos (7)	3.458.980	301.279	--	477.210	4.237.469	
Garantias recebidas (8)	--	1.635.113	--	3.243.446	4.878.559	
<b>Passivos</b>						
Depósitos à vista	1.274.150	193.754	458			

**Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios**

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>1.089.576</b>	<b>1.871.310</b>	<b>1.564.536</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ <sup>(1)</sup>	560.407	891.384	606.677
Plano Previ Futuro	361.122	662.091	619.585
Plano Informal	87.036	166.952	180.153
Outros Planos	81.011	150.883	158.121
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>711.880</b>	<b>1.643.733</b>	<b>1.287.365</b>
Cassi	622.540	1.473.670	1.132.016
Outros Planos	89.340	170.063	155.349
<b>Total</b>	<b>1.801.456</b>	<b>3.515.043</b>	<b>2.851.901</b>

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade e do Fundo de Utilização (Nota 26.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantido do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego), durante o 1º semestre de 2019, estão estimadas em R\$ 1.148.410 mil.

**Valores Reconhecidos no Resultado**

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>(222.519)</b>	<b>(569.821)</b>	<b>(1.396.267)</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ	318.318	444.053	(465.601)
Plano Previ Futuro	(361.122)	(662.091)	(619.585)
Plano Informal	(65.343)	(128.206)	(128.051)
Outros Planos	(114.372)	(223.577)	(183.030)
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>(871.747)</b>	<b>(1.659.628)</b>	<b>(1.545.553)</b>
Cassi	(781.524)	(1.486.662)	(1.407.685)
Outros Planos	(90.223)	(172.966)	(137.868)
<b>Total</b>	<b>(1.094.266)</b>	<b>(2.229.449)</b>	<b>(2.941.820)</b>

**a) Planos de Aposentadoria e Pensão**
**Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

**Plano de Benefícios 1 (Previ)**

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Até 15.12.2000, o Banco contribuía com 2/3 (dois terços) do montante total ao plano. A partir de 16.12.2000, em função da Emenda Constitucional n.º 20, o Banco e os participantes passaram a contribuir com 50% cada. Como resultado desta paridade contributiva, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano (Nota 26.f).

**Plano Informal (Previ)**

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

- pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967;
- pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e
- aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integrou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais.

**Prevmais (Economus)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os beneficiários de renda é partilhado, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

**d) Avaliações Atuariais**

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31.12.2018 e 31.12.2017.

**d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(155.258.787)</b>	<b>(148.349.574)</b>	<b>(959.692)</b>	<b>(965.470)</b>	<b>(8.724.130)</b>	<b>(7.948.422)</b>	<b>(8.900.039)</b>	<b>(7.609.949)</b>
Custo de juros	(16.703.376)	(15.912.131)	(94.775)	(96.792)	(980.982)	(901.981)	(956.491)	(819.764)
Custo do serviço corrente	(399.287)	(429.542)	--	--	(85.096)	(98.102)	(23.534)	(23.819)
Custo do serviço passado	--	--	(33.431)	(31.259)	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	11.988.879	12.228.789	166.952	180.153	730.087	724.412	668.778	653.780
Remensurações de ganhos/perdas) atuariais	(11.656.103)	(2.796.329)	(19.428)	(46.324)	(334.480)	(500.037)	(508.143)	(1.100.287)
Ajuste de experiência	(311.951)	3.518.247	4.685	(7.965)	415.728	(10.283)	(122.439)	45.167
Alterações premissas biométricas	(4.209.120)	--	(536)	--	(303.405)	--	30.496	(644.827)
Alterações premissas financeiras	(7.135.032)	(6.314.576)	(23.577)	(38.359)	(446.803)	(489.754)	(416.200)	(500.627)
<b>Saldo Final</b>	<b>(172.028.674)</b>	<b>(155.258.787)</b>	<b>(940.374)</b>	<b>(959.692)</b>	<b>(9.394.601)</b>	<b>(8.724.130)</b>	<b>(9.719.429)</b>	<b>(8.900.039)</b>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(172.028.674)	(155.258.787)	(940.374)	(959.692)	(9.394.601)	(8.724.130)	(9.719.429)	(8.900.039)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	--	--	(242.250)	--	(6.045.154)	(5.713.736)
			(940.374)	(959.692)	(9.152.351)	(8.724.130)	(3.674.275)	(3.186.303)

**d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos <sup>(1)</sup>	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>164.024.626</b>	<b>143.946.397</b>	--	--	--	--	<b>5.713.736</b>	<b>5.713.092</b>
Receita de juros	17.990.770	15.410.472	--	--	--	--	632.690	608.154
Antecipação de contraprestação <sup>(2)</sup>	--	--	--	--	242.250	--	--	--
Contribuições recebidas	891.384	606.678	166.952	180.153	730.087	724.412	220.828	220.451
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(11.988.879)	(12.228.789)	(166.952)	(180.153)	(730.087)	(724.412)	(668.778)	(653.780)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	8.279.554	16.289.868	--	--	--	--	146.678	(192.181)
<b>Saldo Final</b>	<b>179.197.455</b>	<b>164.024.626</b>	--	--	<b>242.250</b>	--	<b>6.045.154</b>	<b>5.713.736</b>

- Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).
- Refere-se ao adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de natal (13º salário) correspondente ao período de 2018 a 2021.

**d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
1) Valor justo dos ativos do plano	179.197.455	164.024.626	--	--	242.250	--	6.045.154	5.713.736
2) Valor presente das obrigações atuariais	(172.028.674)	(155.258.787)	(940.374)	(959.692)	(9.394.601)	(8.724.130)	(9.719.429)	(8.900.039)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	7.168.781	8.765.839	(940.374)	(959.692)	(9.152.351)	(8.724.130)	(3.674.275)	(3.186.303)
<b>4) Ativo/(Passivo) Atuarial Líquido Registrado (1+2)<sup>(1)</sup></b>	<b>3.584.390</b>	<b>4.382.919</b>	<b>(940.374)</b>	<b>(959.692)</b>	<b>(9.152.351)</b>	<b>(8.724.130)</b>	<b>(2.397.244)</b>	<b>(2.078.422)</b>

- Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

**d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido**

Duration <sup>(1)</sup>	Pagamentos de benefícios esperados <sup>(2)</sup>						Total
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos			
Plano 1 (Previ)	8,99	13.952.027	13.826.304	13.614.753	241.770.289	283.163.373	
Plano Informal (Previ)	5,69	146.054	130.762	116.649	896.339	1.289.804	
Plano de Associados (Cassi)	9,66	779.164	765.809	751.698	15.440.616	17.737.287	
Regulamento Geral (Economus)	10,79	489.017	489.946	491.205	13.000.609	14.470.777	
Regulamento Complementar 1 (Economus)	14,14	1.534	1.654	1.784	110.788	115.760	
Plus I e II (Economus)	8,27	76.751	74.700	72.410	1.104.047	1.327.908	
Grupo B' (Economus)	9,42	16.707	16.623	16.526	334.267	384.123	
Prevmais (Economus)	12,03	20.783	21.153	21.449	716.261	779.646	
Multifuturo I (Fusesc)	9,32	5.883	5.812	5.735	111.195	128.625	
Plano I (Fusesc)	8,69	43.530	43.317	43.024	751.030	880.901	
Plano BEP (Prevbep)	11,18	4.479	4.556	4.987	141.029	155.051	

- Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.
- Valores considerados sem descontar a valor presente.

**d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido**

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	2º Sem/2018	Exerc/2018	Exerc/2017	2º Sem/2018	Exerc/2018	Exerc/2017	2º Sem/2018	Exerc/2018	Exerc/2017	2º Sem/2018	Exerc/2018	Exerc/2017
Custo do serviço corrente	(92.939)	(199.644)	(214.772)	--	--	--	(40.668)	(85.096)	(98.101)	(5.606)	(11.767)	(11.909)
Custo dos juros	(4.392.589)	(8.351.688)	(7.956.065)	(48.976)	(94.775)	(96.792)	(513.216)	(980.982)	(901.980)	(278.517)	(528.832)	(446.325)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	4.803.846	8.995.385	7.705.236	--	--	--	--	--	--	170.269	315.656	303.477
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(16.367)	(33.431)	(31.259)	--	--	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(227.640)	(420.584)	(407.604)	(94.516)	(178.495)	(173.065)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.775	6.895	6.924
<b>(Despesa)/Receita Reconhecida na DRE</b>	<b>318.318</b>	<b>444.053</b>	<b>(465.601)</b>	<b>(65.343)</b>	<b>(128.206)</b>	<b>(128.051)</b>	<b>(781.524)</b>	<b>(1.486.662)</b>	<b>(1.407.685)</b>	<b>(204.595)</b>	<b>(396.543)</b>	<b>(320.898)</b>

**d.6) Composição dos ativos dos planos**

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Renda Fixa	74.008.549	70.104.125	4.734.172	4.708.087
Renda Variável <sup>(1)</sup>	88.864.018	77.501.636	530.688	316.452
Investimentos imobiliários	9.802.101	9.759.465	266.761	190.893
Empréstimos e financiamentos	5.465.522	5.593.240	140.399	121.801
Outros	1.057.265	1.066.160	373.134	376.503
<b>Total</b>	<b>179.197.455</b>	<b>164.024.626</b>	<b>6.045.154</b>	<b>5.713.736</b>
<b>Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano</b>				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	10.296.587	12.191.887	31.463	30.297
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	148.139	155.611	8.449	7.684

- No Plano de Benefícios 1 da Previ, inclui o valor de R\$ 54.975.138 mil (R\$ 45.179.060 mil em 31.12.2017), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

**d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Taxa de inflação (a.a.)	4,42%	5,10%	4,39%	5,00%	4,43%	5,11%	4,42%	5,11%
Taxa real de desconto (a.a.)	4,83%	5,30%	4,64%	5,05%	4,86%	5,32%	4,86%	5,31%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	9,46%	10,67%	--	--	--	--	9,50%	10,69%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,93%	--	--	--	--	0,95%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSSb-2015	AT-2000 (Suavizada 10%)	BR-EMSSb-2015	AT-2000 (Suavizada 10%)	BR-EMSSb-2015	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 / AT-83	AT-2000 / AT-83
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de

**d.10) Análise de Sensibilidade**

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

	31.12.2018		Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros	
			+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%
	Valor presente da obrigação							
Plano 1 (Previ)	atuarial	172.028.674	167.895.943	176.119.780	172.081.171	171.976.178	168.131.995	176.093.839
	Superávit/(déficit) do plano	7.168.781	11.301.512	3.077.675	7.116.284	7.221.277	11.065.460	3.103.616
Plano Informal (Previ)	atuarial	940.374	904.014	977.651	-	-	927.016	954.150
	Superávit/(déficit) do plano	(940.374)	(904.014)	(977.651)	-	-	(927.016)	(954.150)
Plano de Associados (Cassi)	atuarial	9.394.601	9.158.136	9.629.399	9.397.905	9.391.297	9.158.649	9.641.939
	Superávit/(déficit) do plano	(9.152.351)	(8.915.886)	(9.387.149)	(9.155.655)	(9.149.047)	(8.916.399)	(9.399.689)
Regulamento Geral (Economus)	atuarial	7.538.365	7.412.821	7.660.420	-	-	7.337.093	7.749.191
	Superávit/(déficit) do plano	(3.018.831)	(2.893.287)	(3.140.886)	-	-	(2.817.559)	(3.229.657)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	atuarial	51.038	52.742	49.368	-	-	49.278	52.887
	Superávit/(déficit) do plano	(1.412)	(3.116)	258	-	-	348	(3.261)
Plus I e II (Economus)	atuarial	807.388	778.070	837.466	-	-	790.872	824.568
	Superávit/(déficit) do plano	(807.388)	(778.070)	(837.466)	-	-	(790.872)	(824.568)
Grupo B' (Economus)	atuarial	220.881	215.988	225.649	-	-	215.777	226.197
	Superávit/(déficit) do plano	(220.881)	(215.988)	(225.649)	-	-	(215.777)	(226.197)
Prevmias (Economus)	atuarial	308.819	305.864	311.738	310.379	307.283	300.084	318.020
	Superávit/(déficit) do plano	135.342	138.297	132.423	133.782	136.878	144.077	126.141
Multifuturo I (Fusesec)	atuarial	85.246	84.065	86.395	-	-	83.133	87.457
	Superávit/(déficit) do plano	145.612	146.793	144.463	-	-	147.725	143.401
Plano I (Fusesec)	atuarial	630.554	618.336	642.647	-	-	619.264	642.284
	Superávit/(déficit) do plano	44.492	56.710	32.399	-	-	55.782	32.762
Plano BEP (Prevbep)	atuarial	77.138	75.842	78.396	77.292	76.983	75.046	79.329
	Superávit/(déficit) do plano	48.791	50.087	47.533	48.637	48.946	50.883	46.600

**e) Resumo dos ativos/passivos atuariais registrados no Banco**

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Plano 1 (Previ)	3.584.390	4.382.919	-	-
Plano Informal (Previ)	--	--	(940.374)	(959.692)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(9.152.351)	(8.724.130)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(1.555.593)	(1.368.699)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	(501)	(339)
Plus I e II (Economus)	--	--	(807.388)	(656.497)
Grupo B' (Economus)	--	--	(220.881)	(210.324)
Prevmias (Economus)	67.671	43.535	--	--
Multifuturo I (Fusesec)	72.806	63.286	--	--
Plano I (Fusesec)	22.246	26.488	--	--
Plano BEP (Prevbep)	24.396	24.128	--	--
<b>Total</b>	<b>3.771.509</b>	<b>4.540.356</b>	<b>(12.677.088)</b>	<b>(11.919.681)</b>

**f) Destinações do Superávit - Plano 1**

	2º Semestre/2018		Exercício/2018		Exercício/2017	
	Saldo Inicial	Atualização	Saldo Inicial	Atualização	Saldo Inicial	Atualização
Saldo Inicial	41.354	102.726	129.900	129.900	129.900	129.900
Atualização	1.282	4.636	9.022	9.022	9.022	9.022
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97	(252.385)	(317.111)	(36.266)	(36.266)	(36.266)	(36.266)
Valores transferidos do Fundo de Utilização	209.749	209.749	102.726	102.726	102.726	102.726
<b>Saldo Final</b>	<b>9.710.133</b>	<b>9.499.488</b>	<b>9.432.110</b>	<b>9.432.110</b>	<b>9.432.110</b>	<b>9.432.110</b>
Contribuição ao Plano 1	(308.022)	(574.273)	(570.411)	(570.411)	(570.411)	(570.411)
Transferência para o Fundo Paridade	(209.749)	(209.749)	--	--	--	--
Atualização	319.399	796.295	637.789	637.789	637.789	637.789
<b>Saldo Final</b>	<b>9.511.761</b>	<b>9.511.761</b>	<b>9.511.761</b>	<b>9.511.761</b>	<b>9.511.761</b>	<b>9.511.761</b>

**f.1) Fundo Paridade**

Em 2000, o custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito do acordo entre o Banco e os participantes, além da devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Desde janeiro de 2007, este ativo vem sendo utilizado para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

**f.2) Fundo de Utilização**

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano), pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

**27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos Contingentes**

Em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

**b) Ações Trabalhistas**

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função e outros.

**c) Ações Fiscais**

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito - em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias - a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - dedutibilidade; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.

**d) Ações de Natureza Cível**

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, e devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança da diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça - STJ e do Supremo Tribunal Federal - STF.

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o Supremo Tribunal Federal - STF - suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo da Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febreban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo em relação às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo Supremo Tribunal Federal. Desde maio/2018, os poupadores podem aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febreban. Em outubro de 2018, o Ministro Gilmar Mendes determinou nos autos do RE 632.212/SP a suspensão dos processos relacionados aos expurgos inflacionários dos planos econômicos em poupança, independentemente da fase processual (conhecimento, liquidação ou execução), pelo prazo de 24 meses a contar de 05.02.2018, data de homologação do acordo.

**e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis**

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes. A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

**e.1) Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Demandas Trabalhistas</b>						
Saldo Inicial	2.506.668	2.624.573	2.451.413	2.561.756	2.677.568	2.508.268
Constituição	823.527	1.469.243	1.215.839	832.213	1.485.098	1.227.945
Reversão da provisão	(50.430)	(396.788)	(194.096)	(61.348)	(411.492)	(207.902)
Baixa por pagamento	(949.378)	(1.474.731)	(1.092.924)	(949.695)	(1.476.428)	(1.099.010)
Atualização monetária e variação cambial	137.276	245.366	244.341	138.042	246.222	248.267
<b>Saldo Final</b>	<b>2.467.663</b>	<b>2.467.663</b>	<b>2.624.573</b>	<b>2.520.968</b>	<b>2.520.968</b>	<b>2.677.568</b>
<b>Demandas Fiscais</b>						
Saldo Inicial	204.061	212.548	240.451	245.016	258.324	276.015
Constituição	91.332	171.184	81.031	92.831	177.286	98.276
Reversão da provisão	(21.063)	(92.697)	(92.620)	(23.470)	(99.143)	(99.684)
Baixa por pagamento	(55.892)	(80.202)	(35.865)	(57.743)	(82.871)	(35.970)
Atualização monetária e variação cambial	9.154	16.759	19.551	6.090	9.128	19.624
<b>Saldo Final</b>	<b>227.592</b>	<b>227.592</b>	<b>212.548</b>	<b>262.724</b>	<b>262.724</b>	<b>258.324</b>
<b>Demandas Cíveis</b>						
Saldo Inicial	7.207.199	6.639.987	6.784.318	7.292.607	6.723.721	6.897.180
Constituição	2.023.008	3.786.719	1.821.029	2.067.177	3.857.889	1.872.625
Reversão da provisão	(134.531)	(161.130)	(568.507)	(143.398)	(177.798)	(631.664)
Baixa por pagamento	(2.351.824)	(3.653.693)	(1.640.679)	(2.379.789)	(3.697.589)	(1.660.655)
Atualização monetária e variação cambial	162.210	294.179	243.826	160.847	291.221	246.235
<b>Saldo Final</b>	<b>6.906.062</b>	<b>6.906.062</b>	<b>6.639.987</b>	<b>6.997.444</b>	<b>6.997.444</b>	<b>6.723.721</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>9.601.317</b>	<b>9.601.317</b>	<b>9.477.108</b>	<b>9.781.136</b>	<b>9.781.136</b>	<b>9.659.613</b>

**e.2) Cronograma esperado de desembolsos**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	2.403.463	122.195	5.623.995	2.456.701	136.813	5.695.065
Acima de 5 anos	64.190	105.397	1.282.667	64.267	125.911	1.302.379
<b>Total</b>	<b>2.467.663</b>	<b>227.592</b>	<b>6.906.062</b>	<b>2.520.968</b>	<b>262.724</b>	<b>6.997.444</b>

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

**f) Passivos Contingentes - Possíveis**

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

**f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Demandas Trabalhistas	168.402	167.779	218.985	193.780
Demandas Fiscais <sup>(1)</sup>	12.356.910	11.827.095	13.053.487	12.475.951
Demandas Cíveis	2.106.134	2.003.421	2.359.921	2.327.630
<b>Total</b>	<b>14.631.446</b>	<b>13.998.295</b>	<b>15.632.393</b>	<b>14.997.361</b>

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 3.723.775 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 333.407 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 638.519 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.683.317 mil.

**g) Depósitos em Garantia de Recursos**

**g.1) Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Demandas Trabalhistas	5.658.525	5.558.524	5.684.226	5.579.789
Demandas Fiscais	7.864.181	7.750.939	8.397.852	8.193.592
Demandas Cíveis	23.515.842	23.247.531	23.562.567	23.309.214
<b>Total</b>	<b>37.038.548</b>	<b>36.556.994</b>	<b>37.644.645</b>	<b>37.082.595</b>

**h) Obrigações Legais**

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias e Outras Obrigações - Diversas o montante de R\$ 17.667.363 mil (R\$ 16.468.293 mil em 31.12.2017), relativo à seguinte ação:

Em 1998, o Banco pleiteou a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases neg

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco. Para determinar a sensibilidade da posição do Banco do Brasil aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

**Cenário I:** Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio real/dólar de R\$ 3,81 e manutenção da taxa Selic para 6,50% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2018.

**Cenário II:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2018, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

**Cenário III:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2018, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações comprometidas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2018		31.12.2017	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Redução	16.667
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	243	Manutenção	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Redução	4.081
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(9.784)	Aumento	4.006

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2018		31.12.2017	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(350)	Aumento	(143.847)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(71)	Manutenção	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(143)	Aumento	(18.303)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(157.768)	Redução	(123.468)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2018		31.12.2017	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(693)	Aumento	(271.416)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(142)	Manutenção	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(281)	Aumento	(35.346)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(315.536)	Redução	(246.935)

Para as operações classificadas na Carteira Bancária, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e da Carteira Bancária (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2018		31.12.2017	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Aumento	(2.215.999)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Manutenção	--	Aumento	1.228.076
Cupom de TBF		Redução	(318)	Aumento	5.024
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(6.269)	Aumento	(33.417)
Cupom de TMS e CDI		Redução	208.086	Aumento	837.005
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Aumento	70.266
Cupom de INPC		Manutenção	--	Aumento	(73.999)
Cupom de IPCA	Manutenção	--	Aumento	(614.995)	
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	737.258	Aumento	824.461
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(44.678)	Aumento	20.150

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2018		31.12.2017	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(9.154.584)	Aumento	(9.419.773)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(4.852.166)	Redução	(4.171.163)
Cupom de TBF		Redução	(469)	Redução	(2.155)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(95.595)	Aumento	(20.304)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(7.554)	Aumento	(999.708)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(495.898)	Aumento	(403.536)
Cupom de INPC		Aumento	(121.600)	Aumento	(154.092)
Cupom de IPCA	Aumento	(1.000.438)	Aumento	(1.443.773)	
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(832.428)	Redução	(957.024)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(817.437)	Redução	(621.006)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2018		31.12.2017	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(17.679.203)	Aumento	(18.037.145)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(9.581.770)	Redução	(8.183.811)
Cupom de TBF		Redução	(940)	Redução	(4.328)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(200.331)	Aumento	(43.554)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(15.104)	Aumento	(2.004.468)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.075.797)	Aumento	(669.226)
Cupom de INPC		Aumento	(240.520)	Aumento	(303.694)
Cupom de IPCA	Aumento	(1.886.635)	Aumento	(2.730.917)	
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.714.600)	Redução	(1.972.911)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.440.874)	Redução	(1.242.012)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira Bancária, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indicador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.12.2018, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

#### b) Gerenciamento de Capital

A Resolução CMN n.º 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o *Chief Risk Officer* (CRO), responsável pelo gerenciamento de riscos, e o Diretor de Controladoria como responsável pelo gerenciamento de capital.

O Banco possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR). As políticas e estratégias de gestão, bem como o planejamento de capital, possibilitam a visão proativa e a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela Instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

O Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (*Icaap*), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013, segue o disposto na Resolução CMN n.º 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do *Icaap* foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do *Icaap*. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/rri.

#### Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de outubro/2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

A partir de janeiro/2018, o percentual de dedução dos ajustes prudenciais abaixo relacionados passou a ser de 100%:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas e; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e à diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013, não estavam sujeitas ao faseamento.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Patrimonial, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.193/2013, a partir de janeiro de 2015, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	31.12.2018	31.12.2017
<b>PR - Patrimônio de Referência</b>	<b>134.178.484</b>	<b>135.511.422</b>
<b>Nível I</b>	<b>95.289.701</b>	<b>95.227.960</b>
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>71.169.071</b>	<b>72.320.060</b>
Patrimônio Líquido	92.016.168	88.067.958
Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(28.947.097)	(23.847.898)
<b>Capital Complementar</b>	<b>24.120.630</b>	<b>22.907.900</b>
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	20.827.050	18.111.300
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 <sup>(1)</sup>	3.293.580	4.796.600

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Nível II</b>	<b>38.888.783</b>	<b>40.283.462</b>
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	38.925.975	40.327.803
Dívidas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	3.270.036	4.558.860
Dívidas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	35.655.939	35.768.943
Recursos captados do FCO <sup>(2)</sup>	29.336.898	27.870.141
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB <sup>(3)</sup>	6.319.041	7.898.802
Dedução do Nível II	(37.192)	(44.341)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(37.192)	(44.341)
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>711.490.229</b>	<b>689.856.756</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	624.018.657	616.822.462
Risco de Mercado (RWA <sub>MAD</sub> )	26.390.238	17.296.387
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	61.081.334	55.737.907
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR)<sup>(4)</sup></b>	<b>61.386.032</b>	<b>63.811.750</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)</b>	<b>72.812.452</b>	<b>71.699.672</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA)</b>	<b>13,39%</b>	<b>13,80%</b>
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	10,00%	10,40%
<b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	<b>18,86%</b>	<b>19,64%</b>

- O Banco do Brasil considerou a totalidade dos instrumentos de dívida elegíveis ao capital Nível I, autorizados pelo Bacen a compor o PR de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013, baseado na orientação do Banco Central do Brasil, relacionado ao limite estabelecido no artigo 28 Incisos I a X da Resolução CMN n.º 4.192/2013.
- Em cumprimento à Resolução CMN n.º 4.679/2018, em 31.12.2018, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 100% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018. Em períodos anteriores, aplicava-se o disposto na Resolução CMN n.º 4.192/2013.
- Foi considerado o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunham o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o limitador de 40% em 31.12.2018 (50% em 2017), conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.
- Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" no montante de RWA, sendo "F" igual a: 11%, de 01.10.2013 a 31.12.2015; 9,875%, de 01.01.2016 a 31.12.2016; 9,25%, de 01.01.2017 a 31.12.2017; 8,625%, de 01.01.2018 a 31.12.2018 e 8% a partir de 01.01.2019.

#### Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	31.12.2018	31.12.2017
Investimentos superiores e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%) <sup>(1)(2)</sup>	(11.895.016)	(9.230.578)
Ativos intangíveis <sup>(3)</sup>	(5.777.411)	(5.158.510)
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%) <sup>(1)</sup>	(4.631.170)	(2.663.196)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados <sup>(1)</sup>	(3.731.833)	(3.293.873)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido <sup>(1)(4)</sup>	(1.878.196)	(790.986)
Investimentos superiores (excesso dos 10%) <sup>(1)(5)</sup>	(715.692)	(1.717.569)
Ágios pagos na aquisição de investimento com fundamento em expectativa de rentabilidade futura <sup>(1)(6)</sup>	(2.618.810)	(247.965)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação <sup>(1)</sup>	(62.020)	(71.438)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(38.923)	--
Participação de não controladores <sup>(1)(6)</sup>	(26)	(673.783)
<b>Total</b>	<b>(28.947.097)</b>	<b>(23.847.898)</b>

- Ajustes Prudenciais sujeitos ao faseamento, conforme art. 11 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.
- Em 31.12.2018, com relação ao investimento em Instituições Financeiras (Banco Votorantim e Banco CBSS), R\$ 2.576.167 mil foram deduzidos integralmente do Patrimônio de Referência e R\$ 2.312.020 mil foram ponderados em 250% no RWA.
- A partir de 01.01.2018, os ativos intangíveis constituídos antes de 01.10.2013, não amortizados integralmente até 31.12.2017, passaram a compor os ajustes prudenciais, de acordo com o § 1º, art. 5 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.
- Em 31.12.2018, aplica-se o disposto na Resolução CMN n.º 4.680/2018, que autorizou a não dedução dos créditos tributários de prejuízos fiscais, reconhecidos no período de 01.01.2018 a 31.12.2019, decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira tratada com o objetivo de proporcionar *hedge* para participação em investimentos no exterior.
- Em 31.12.2018, os ágios que compuseram os ajustes prudenciais se referiam a investimentos.
- Em 31.12.2018, a dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, Artigo 9º da Resolução CMN n.º 4.192/2013. Nos períodos anteriores, aplicava-se a faculdade do §4º, Artigo 9º da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

#### c) Índice de Imobilização e Capital Excedente

	31.12.2018	31.12.2017
Índice de imobilização	14,63%	16,02%
Capital excedente em relação ao índice de imobilização	47.455.103	46.049.655

Conforme definido pelo Bacen, o índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente imobilizado. O índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN n.º 2.669/1999.

O capital excedente se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

#### 29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado</b>	<b>6.813.688</b>	<b>12.648.803</b>	<b>10.881.098</b>	<b>6.978.206</b>	<b>12.862.025</b>	<b>11.010.776</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>						
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 23.1)</b>	<b>(4.795.228)</b>	<b>(4.084.421)</b>	<b>6.194.401</b>	<b>(4.795.228)</b>	<b>(4.084.421)</b>	<b>6.194.401</b>
Banco do Brasil	(4.213.563)	(3.386.310)	6.293.816	(4		

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A. Brasília-DF

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como "BB Banco Múltiplo" e "BB Consolidado", respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada do Banco do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para Opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**  
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria para o semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
Conforme mencionado nas notas explicativas n.os 4g e 10, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas da Resolução CMN 2.682/1999, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamentos do Banco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco quanto as perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e ao grau de julgamento relacionado à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um dos principais assuntos de auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**  
Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chaves automatizados relativos aos processos de classificação, aprovação, registro e atualização que suportam as metodologias internas de avaliação dos ratings das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, e as principais premissas utilizadas no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se o Banco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n.os 4g e 10, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018.

**Valor de mercado de instrumentos financeiros**  
O Banco possui saldos relevantes de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda e negociação registrados a valor de mercado, conforme Circulares nº 3.068/2001 e nº 3.082/2002 do Banco Central do Brasil, e informações divulgadas nas notas explicativas n.os 4e, 4f e 8 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor de mercado está sujeita a julgamentos significativos do Banco para estimar esses valores. A utilização de diferentes técnicas de valorização e premissas podem resultar em estimativas de valor de mercado significativamente diferentes. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros como um dos principais assuntos de auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**  
Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chaves automatizados efetuados pelo Banco para mitigar o risco de distorção nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrente de julgamento na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, principalmente aqueles que dependem de modelos internos do Banco. Analisamos também, o processo de aprovação pelo Banco das premissas utilizadas para a marcação a mercado, bem como os cálculos efetuados na mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos os modelos desenvolvidos pelo Banco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos os valores das operações. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n.os 4e, 4f e 8, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018.

**Provisões e passivos contingentes - Trabalhistas, civis e fiscais**  
Conforme descrito nas notas explicativas n.os 4n e 27 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco constitui provisão para demandas judiciais trabalhistas, civis e fiscais, decorrentes de eventos passados, em que seja provável o desembolso financeiro e o valor possa ser estimado de forma confiável. As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações e pelo julgamento do Banco, por meio da opinião dos assessores jurídicos internos, com base nos elementos do processo, complementadas pela experiência de demandas semelhantes. Devido a essa avaliação realizada pelo Banco envolver estimativas complexas e relevantes para a mensuração das Provisões e determinação das divulgações para Passivos Contingentes, consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**  
Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chaves automatizados relativos aos processos de cadastro, avaliação de risco processual, cálculo da provisão massificada, condução dos processos e etapas de encerramento. Nossos procedimentos incluíram ainda, a análise por amostragem, da adequação da mensuração e reconhecimento da provisão e dos passivos contingentes, quanto às constituições, reversões, risco processual das causas de assuntos e valores relevantes, suficiência da provisão, bem como dados e informações históricas. Analisamos as mudanças na estimativa em relação a períodos anteriores. Analisamos os processos conduzidos pelos advogados terceirizados contratados pelo Banco, com base em procedimentos de confirmação externa. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n.os 4n e 27, estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativos aos principais processos em que o Banco está envolvido.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018.

**Benefícios a empregados**  
Conforme mencionado nas notas explicativas n.os 4l e 26 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco é patrocinador de entidades fechadas de previdência complementar e de saúde suplementar que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários. Parte relevante dos planos de aposentaria dessas entidades são classificados como planos de benefício definido e os valores decorrentes do patrocínio do Banco nesses planos são reconhecidos de acordo com a Deliberação CVM nº 695/2012. As obrigações desses planos são calculadas com referência a uma série de premissas atuariais, incluindo taxa de desconto, inflação e taxa de mortalidade. Devido à complexidade e julgamento envolvidos no tratamento e mensuração dessas premissas e ao impacto relevante que eventuais mudanças teriam sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos que este é um dos principais assuntos de auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**  
Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos do Banco quanto à determinação das premissas utilizadas para fins de mensuração da obrigação atuarial, bem como a avaliação do Banco quanto à aderência dessas premissas. Com auxílio de nossos atuários, realizamos análise da razoabilidade e sensibilidade das principais premissas utilizadas e informadas nos relatórios atuariais dos planos de benefícios relevantes, assim como a adequação dos valores do passivo atuarial e base de dados utilizada nos cálculos efetuados pelos atuários externos. Analisamos a contabilização das transações envolvendo os planos de aposentadoria e avaliamos também a adequação das divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, especificamente à análise de sensibilidade do valor líquido de passivo de benefício definido em relação às premissas atuariais utilizadas e demais regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração das obrigações atuariais no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018.

**Projeção de resultados futuros para a realização de ativos relativos a créditos tributários**  
As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários (notas explicativas n.os 4h e 24e e 24f das demonstrações contábeis individuais e consolidadas), cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco. Para elaborar as projeções de resultados futuros, o Banco adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas poderiam gerar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos essa área como um dos principais assuntos de auditoria.

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

### I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do Conselho, todos independentes e nomeados pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único (Coaud único) para o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM), BB Banco de Investimento S.A. (BB BI), BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (BB Leasing), BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (BB Cartões), BB Administradora de Consórcios S.A. (BB Consórcios), Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Bescval), Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, Ativos Gestão S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito, BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo) e BB Turismo Viagens e Turismo Ltda (BB Turismo).

### II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Programa Destaque em Governança das Estatais (PDGE), Estatuto Social do BB e seu Regimento Interno.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

O Comitê de Riscos e de Capital (Coris) assessora o CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

### III. Atividades do período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho aprovado pelo CA, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Comitê.

No período, realizou 124 reuniões com representantes da Administração, Conselhos de Administração e Fiscal do BB e subsidiárias, auditorias internas e independente, Presidente do BB e representantes do Banco Central do Brasil, além de reuniões internas.

Nossas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, aspectos contábeis, carteira de crédito, provisões, perdas operacionais, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD/IT), resultado atuarial, transações com partes relacionadas, ética corporativa, ouvidoria, dependências no exterior, entidades ligadas e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização e controle. Nas situações em que identificou possibilidades de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Os membros do Coaud participaram de eventos de atualização e aperfeiçoamento em temas relacionados à sua atuação.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição, perpetradas pela administração ou por terceiros.

### IV. Auditoria Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Audit e avalia, por meio de instrumental técnico formal, sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

Nas reuniões com a Unidade avaliou: processo de planejamento, proposta orçamentária, acordo de trabalho, resultado da avaliação do sistema de controles internos, programa de gestão e melhoria da qualidade, resultado da avaliação de riscos e controles internos, sumários e relatórios dos principais trabalhos e acompanhou as principais recomendações de auditorias interna e independente e de órgãos externos de fiscalização e controle.

### V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia, por meio de instrumental técnico próprio, sua independência, e a qualidade e adequação de tais serviços às necessidades da Instituição. Além disso, avalia, previamente à contratação, a existência de conflitos na prestação de outros serviços às empresas do Conglomerado.

No período, avaliou seu planejamento, resultados dos principais trabalhos realizados, suas conclusões e recomendações, principais assuntos de auditoria (PAA) e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis. Acompanhou o processo licitatório para contratação da empresa de auditoria independente.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos chave relacionados ao processo do Banco quanto a determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins de projeção de lucros para realização de ativos relativos a créditos tributários. Analisamos, com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, a adequação das projeções de resultado e das premissas de rentabilidade futura. Foram avaliadas a razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco e se essas estavam consistentes com as metodologias de avaliação comumente utilizadas no mercado. Avaliamos as bases de apuração em que são aplicadas as alíquotas vigentes dos tributos e o estudo de capacidade de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários). Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração dos valores recuperáveis dos ativos acima especificados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018.

### Participações Societárias

Conforme mencionado nas notas explicativas n.os 3a, 5 e 14 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco possui participações societárias em diversas entidades e segmentos de negócios, com estruturas específicas de investimentos, as quais são controladas por meio de estruturas de Governança Corporativa.

Essas investidas registram estimativas contábeis que afetam o resultado das demonstrações individuais e consolidadas de forma relevante, sendo elas: (i) mensuração de provisões para contingências de natureza fiscal, civil e trabalhista, que envolve julgamento significativo quando a conclusão dos processos judiciais e os valores envolvidos; (ii) mensuração das provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência, que envolvem, entre outros, expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros e (iii) ágio na aquisição de investimentos cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseada no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco. Devido à relevância e julgamentos envolvidos na mensuração dessas estimativas nas investidas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas teriam sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

### Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria nas investidas incluíram a nossa participação no planejamento dos procedimentos efetuados pelos auditores independentes das investidas relevantes, a qual incluiu a discussão dos riscos de auditoria, e resultou no envio de instruções específicas aos auditores das investidas. Realizamos reuniões com os auditores responsáveis pelas investidas relevantes para avaliação das evidências de auditoria obtidas sobre a mensuração das provisões para contingências, das provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência e avaliação da recuperação de ágios na aquisição de investimentos. Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelos auditores das investidas, bem como os procedimentos realizados e as conclusões obtidas, especificamente com relação a determinação da materialidade, o efeito de distorções não corrigidas e procedimentos de auditoria executados para responder aos riscos, em especial os relativos a provisões para contingências, provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência e avaliação do valor recuperável dos ágios.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o saldo de participações societárias e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018.

### Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas, de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 12 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DF

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2



Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2018

## Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2018.

Brasília (DF), 12 de fevereiro 2019.

Julio Cesar Costa Pinto

Daniel Sigelmann

Beny Parnes

Fabiano Felix do Nascimento

Luiz Serafim Spinola Santos

Rubem de Freitas Novaes

## Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 11 de fevereiro de 2019.

Rubem de Freitas Novaes  
PresidenteAntônio Gustavo Matos do Vale  
Vice-Presidência de Gestão de Pessoas, Suprimentos e OperaçõesCarlos Hamilton Vasconcelos Araújo  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de Relações com InvestidoresCarlos Motta dos Santos  
Vice-Presidência de Distribuição de VarejoCarlos Renato Bonetti  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de RiscosFabio Augusto Cantizani Barbosa  
Vice-Presidência de TecnologiaIvandrê Montiel da Silva  
Vice-Presidência de AgronegóciosJoão Pinto Rabelo Júnior  
Vice-Presidência de GovernoMarcelo Augusto Dutra Labuto  
Vice-Presidência de Negócios de VarejoMarcio Hamilton Ferreira  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

## Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, expedido nesta data, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 12 de fevereiro 2019.

Christianne Dias Ferreira  
Conselheira  
Giorgio Bampi  
ConselheiroMaurício Graccho de Severiano Cardoso  
Conselheiro  
Aldo César Martins Braidó  
Presidente

## Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, de 12.02.2019, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 12 de fevereiro de 2019.

Rubem de Freitas Novaes  
PresidenteAntônio Gustavo Matos do Vale  
Vice-Presidência de Gestão de Pessoas, Suprimentos e OperaçõesCarlos Hamilton Vasconcelos Araújo  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de Relações com InvestidoresCarlos Motta dos Santos  
Vice-Presidência de Distribuição de VarejoCarlos Renato Bonetti  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de RiscosFabio Augusto Cantizani Barbosa  
Vice-Presidência de TecnologiaIvandrê Montiel da Silva  
Vice-Presidência de AgronegóciosJoão Pinto Rabelo Júnior  
Vice-Presidência de GovernoMarcelo Augusto Dutra Labuto  
Vice-Presidência de Negócios de VarejoMarcio Hamilton Ferreira  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

## MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

### PRESIDENTE

Rubem de Freitas Novaes

### VICE-PRESIDENTES

Antônio Gustavo Matos do Vale  
Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo  
Carlos Motta dos Santos  
Carlos Renato Bonetti  
Fabio Augusto Cantizani Barbosa  
Ivandrê Montiel da Silva  
João Pinto Rabelo Júnior  
Marcelo Augusto Dutra Labuto  
Marcio Hamilton Ferreira

### DIRETORES

Adriano Meira Ricci  
Alexandre Alves de Souza  
Ana Paula Teixeira de Sousa  
Camilo Buzzi  
Carla Nesi  
Cicero Przenskiuk  
Delano Valentim de Andrade  
Edson Rogério da Costa  
Eduardo Cesar Pasa  
Énio Mathias Ferreira  
Fabiano Macanhan Fontes  
Fernando Florencio Campos  
Gerson Eduardo de Oliveira  
Gustavo de Souza Fosse  
José Avelar Matias Lopes  
José Eduardo Moreira Bergo  
José Ricardo Fagonde Forni  
Leonardo Silva de Loyola Reis  
Lucinéia Possar  
Marco Túlio de Oliveira Mendonça  
Marco Túlio Moraes da Costa  
Marcos Renato Coltri  
Marvio Melo Freitas  
Paula Luciana Viana da Silva Lima Mazanék  
Rogério Magno Panca  
Simão Luiz Kovalski  
Wagner Aparecido Mardegan

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Beny Parnes  
Daniel Sigelmann  
Fabiano Felix do Nascimento  
Julio Cesar Costa Pinto  
Luiz Serafim Spinola Santos  
Rubem de Freitas Novaes

### CONSELHO FISCAL

Aldo César Martins Braidó  
Christianne Dias Ferreira  
Giorgio Bampi  
Maurício Graccho de Severiano Cardoso

### COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia  
Luiz Serafim Spinola Santos  
Marcos Tadeu de Siqueira

### CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017601/O-5  
CPF 541.035.920-87Daniel André Stieler  
Contador CRC-DF 013931/O-2  
CPF 391.145.110-53